Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C

ANNO XVI — N. 6.341

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

COMMERCIO AMBULANTE

A cidade está cheia de desoccupados. Dois dias ha que nos referimos aos milhares de operarios de fabricas fechadas ou de producção reduzida, que estão ha tempo sem receber salarios, aos trabalhadores de pedreiras e artifices sem trabalho pela diminuição da construcção urbana, á gente de varios officios que não tem como ganhar a vida. E a todos estes se juntarão os empregados publicos que os dirigentes do paiz querem despedir por economia. Tanto homem sem occupação já dá para muita miseria. Mas esta recrudesce, com tanta mulher, tanta moça, que trabalhava para ganhar a propria subsistencia e dos seus, e que hoje se encontra sem trabalho. Muita costureira, muita bordadeira, foi despedida das casas de costuras e modas, porque muito decresceu o negocio que ellas faziam, não só pela má situação geral, pela quéda nos rendimentos de todas as classes, mas ainda e, principalmente, pela concorrencia illicita que o commercio ambulante, adventicio, faz ao commercio estabelecido. As chamadas andorinhas estão matando este commercio, porque elle paga mais impostos e está sujeito a muito maior despesa.

Bem sabemos que o commercio adventicio tem florescido, tem prosperado por causa justamente da carestia em geral e das difficuldades de vida. As andorinhas não só vendem mais barato, mas fazem especiaes facilidades de credito, como o pagamento a prazo e em pequenas prestações. Mas se ellas vendem mais barato, ainda admittindo que paguem rigorosamente os impostos aduaneiros devidos, o que nem sempre acontece, o que na maioria dos casos não se dá, é porque quando não acham meios de não pagar o imposto de industria e profissões e o pagam, não é na proporção dos negocios que fazem, mas pela mais baixa das classificações. Além disso, não satisfazem as contribuições municipaes de vitrina, de toldo, de taboleta, de placas e letreiros; não pagam registro de sellos de consumo nem despendem com averbação de livros. Não gastam electricidade nem qualquer outra illuminação. Não têm empregados, vehiculos para levar as mercadorias compradas ao domicilio dos freguezes. Emfim, não têm quasi que outra despesa, senão a diaria de quartos de hoteis e hospedarias, convertidos em lojas e estabelecimentos de modas. Trazem os vestidos feitos, e tambem feitas as capas ou os mantos, as blusas, as batas, os mandriões, e os chapéos já vêm enfeitados. Trazem roupa branca já confeccionada, bordada, marcada. Não têm costureiras, nem bordadeiras, nem chapeleiras a pagar. Nada despendem aqui, e levam todo o lucro nas carteiras. E depois de muitas viagens de ida e volta, realizado o ambicionado pecúlio, a fortunazinha, vão gozal-a na sua terra, sem que um ceitil sequer aproveite ao Brasil, que tão generosamente as acolheu e as protegeu.

Não é justo, nem conveniente ao paiz que seja desviada de seus canaes naturaes uma corrente tão avultada de negocios. Perde o Estado, porque, como já se tem dito muitas vezes, esse genero de commercio escapa, pela natureza de sua organização, em grande parte, á tributação applicada ás casas estabelecidas regularmente. Devem nisto attentar governo e legisladores; e folgamos de registrar as ordens terminantes já dadas pelo prefeito do Districto Federal aos seus agentes para a cobrança rigorosa dos impostos devidos por essa classe de commerciantes. As mesmas ordens devem partir do ministro da Fazenda para a Recebedoria. Se, como já foi allegado, ha falta nessa repartição de lançadores, pelo que não se faz regularmente a fiscalização e a arrecadação, augmente-se o numero desses funccionarios. Não temos que entrar aqui em pormenores, pois ao governo e ás autoridades é que cumpre estudar os meios de garantir o fisco e assegurar a percepção de impostos. Seja-nos, entretanto, licito apoiar o alvitre, suggerido pela Associação Commercial, e com o qual concorda o inspector da Alfandega, de exigir-se préviamente dos negociantes adventicios, quando estes vão despachar suas mercadorias a prova documental de que se acham quites com a Fazenda, tendo pago os respectivos impostos. Não queremos tolhida a liberdade de commercio, mas queremos a egualdade de todos os commerciantes perante a tributação, em que todos paguem os mesmos impostos, proporcionalmente aos negocios que fazem, e todos participem dos mesmos onus.

Ha uma causa, porém, impossivel de remover de prompto, que todos vêm e sentem, para esse commercio irregular, tão prejudicial ao commercio normal. E' a exageração das nossas taxas aduaneiras, que, relativamente a artigos e objectos chamados de luxo, mas a cujo consumo são obrigadas as classes que não são ricas, que vivem até de pequenos ordenados, attingiu proporções fabulosas, mórmente depois que baixou o cambio. A seda, que não é só o rico que compra, mas quantos têm que vestir-se decentemente, paga de impostos da Alfandega e consumo cento e cinco mil réis por kilo, approximadamente, o que quer dizer, em muitos casos, quinhentos por cento sobre o preço original da mercadoria. E assim, em egual proporção, estão oneradas todas as confecções, vestidos, chapéos, etc., em que a seda entra como materia principal. "Impostos deste modo insensatos — dizia ha dias com toda razão importante negociante da nossa praça, precisamente a proposito do commercio adventicio — destinam-se a crear, proteger e desenvolver a industria do contrabando, á custa da atrophia e do empobrecimento da nação." O contrabando, e outros processos de concorrencia illicita, acabam com as primeiras casas de commercio do Rio de Janeiro. As que sempre procederam e ainda procedem com lisura, honestidade, seriedade, se as coisas não mudarem, têm que fechar as portas, e ceder o logar não só ao commercio de passagem, mas tambem ao commercio de fancaria, ao commercio burlão, em que a grande e principal aptidão consiste em illudir o freguez, e fazer passar o gato por lebre.

Gil VIDAL

O DIFFICIL DE ESFOLAR...

Hontem, como nos dias anteriores, o sr. Irineu escalou a sua gente para a porta do Senado, afim de atirarlhe petalas de rosas pela sua ascensão á curul senatorial. O pessoal, escasso e mal encarado, lá esteve, mas as rosas não foram utilizadas, por esta simples razão: o quasi senador não eleito, não póde ainda ser reconhecido, graças á resistencia de alguns senadores que presam a dignidade do Parlamento. As flores de hontem hoje estarão murchas e o barbudo candidato abonará novos dinheiros para a acquisição de outros bouquets... Quando, pois, a moralidade publica não tire outro proveito com a demora da votação do indecente parecer do sr. Abdon, ella servirá ao menos para dar um pouco de lucro aos negociantes do Mercado de Flores.

O debate promette prolongar-se. O sr. Sá Freire analysou hontem as eleições da 1ª pretoria. Faltam, pois, quatorze pretorias para a conclusão do seu estudo. Hontem mesmo, o sr. Alfredo Ellis apresentou uma emenda annullando o pleito, emenda que foi recebida pela Mesa e apoiada pelo Senado, na fórma do Regimento. O sr. Epitacio Pessoa, a julgar do seu discurso de ante-hontem, entrará no debate para esclarecer o seu voto, depois do estudo a que se entregou da contestação do dr. Thomaz Delfino e da replica fraquissima e mentirosa do sr. Irineu.

A emenda do sr. Ellis levará á tribuna o seu autor; e o sr. Abdon Baptista, embora muito interessado em apressar o reconhecimento do seu amigo, não poderá deixar de defender, como lhe fôr possivel, o seu irrisorio parecer.

A coisa não irá, portanto, no galope calculado... E' natural que o debate dessa colossal bandalheira tenha a mesma extensão da immoralidade que se pretende praticar...

O discurso hontem proferido pelo sr. Sá Freire impressionou vivamente o Senado, quanto ás fraudes de que estão eivadas as actas que dão maioria ao trampolineiro eleitoral sr. Irineu Machado. Muitos senadores, que não haviam assistido aos trabalhos da commissão de Poderes, comprehenderam, afinal, que o parecer do sr. Abdon não é o trabalho de consciencia que o seu autor annunciou: é simples obra de um arranjo indecoroso da mais réles politicagem.

O debate, portanto, será utilissimo pelos seus effeitos moraes. E' pelo menos um bom esforço para que o Senado não desça á miseria moral do reconhecimento puro e simples de um sabujo da ordem do sr. Irineu.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Foi dia de brilho, de scintillações radiosas, o dia de hontem, cuja temperatura oscillou entre os extremos de 18°,0 e 25°,3.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*). — *Partidas*: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20.

Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,23; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.

(*Linha do Centro*). — *Partidas*: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 19,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 16h.13 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5,30 e chega á Central ás 21 hs.; S 2 parte de Lafayette ás 3,30 e chega á central ás 22,22.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria*) — Partidas de Nictheroy: 6,30, até Campos; 7.45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.

Chegadas: 3.30, de Macahé; 6.10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7.25 da manhã.

Trens de Petropolis. — Partida de Praia Formosa. 6.00, 7.30 (diurno, excepto aos domingos) 8.30, 10.25 m., 1.35 t. (excepto aos domingos), 3.50, 4.20, 5.50; 8.00 nt.

Chegada á Praia Formosa: 7.55, 9.10, 10.15 m. (excepto aos domingos), 11.40 m.; 2.15 t. (excepto aos domingos); 4.35, 6.00, 9.00 nt. e 10.05 (aos domingos).

HONTEM

Cambio

Praças	90 d|s	A' vista
Sobre Londres	12 29/64	12 11/32
" Paris	$689	$699
" Hamburgo	$767	$772
" Italia	—	$651
" Portugal (escudos)	—	2$024
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$923
" Nova York	—	4$117
Hespanha	—	$839

Extremos:

Caixa matriz . . . . . . 12 13/32 a 12 1/2

Bancario . . . . 12 13/32 a 12 1/2

Café — 6$700 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 10$750 e 10$650.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 13, 13 1/2 e 14 por cento.

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Industria Pastoril, Hospedaria da Ilha das Flores, Directoria G. de Estatistica do Povoamento do Sólo e de Meteorologia e Astronomia, Serviço de Informações e Divulgações, e Protecção aos Indios e Geologico e Mineralogico, Inspectoria de Pesca, Escola Superior de Agricultura e Directoria de Agricultura Pratica.

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas de vencimento: Directoria G. de Hygiene (propriamente dita) e Contencioso, referentes a junho findo e professores elementares e expediente dos mesmos e addidos em indisponibilidade, referentes a maio.

Secção livre

A concessão escandalosa dos "elevados", Erico Salgado; *O perigo das pedreiras*, Joaquim Ferreira Braga; *A' praça*, Corrêa & Sant'Anna; *Agradecimento*, Dr. Francisco de Faria Serra.

A carne

Para a carne bovina nesta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $540 a $580, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $780.

Carneiro, 1$500 a 1$800; porco, 1$ e 1$050, e vitella, $600 a $800.

ANDORINHA E GALERA...

Parte hoje para Lisboa o Sr. Gastão da Cunha. Parte depois de haver cuidadosamente embarcado na sua frente o mobiliario do Barão do Rio Branco, que retirou do almoxarifado do Itamaraty para o seu uso e gozo pessoal. Parte, portanto, merecendo o epitheto, com que foi chrismado pela galhofa, de — *Embaixador-Andorinha*.

Mas o Sr. Gastão vae morar numa cidade onde a lingua differe, na applicação aos objectos dos vocabulos que aqui os distinguem. Assim, não lhe caberá em Lisboa, por inadequado, o titulo que conquistou no Rio. Para a piada alfacinha, elle terá que ser o — *Embaixador-Galera*.

Como se sabe, os caminhões fechados com que se faz a mudança de moveis chamam-se, na capital portugueza, *galeras*. Seria de máo gosto que, tendo, como temos, o melhor desejo de ser uteis aos collegas de Lisboa que se vão occupar com a malignidade do glorioso diplomata de São João d'El-Rey, não lhes facilitassemos desde logo a confecção das pilherias apresentando-lhes o homem que hoje embarca pela alcunha que elle obteve, conjuntamente com a sua embaixada, á custa de tanto esforço.

O *Embaixador-Andorinha* passa, pois, a *Embaixador-Galera*.

Foi apresentado hontem á mesa da Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o presidente da Republica autorizado a entrar em accordo com o governo do Estado de Pernambuco, mediante permuta ou simples cessão, como melhor convenha, sobre a entrega ao mesmo, nos terrenos do cáes do porto do Recife, da área necessaria no estabelecimento de depositos para oleo combustivel.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — *Costa Ribeiro, Caldas Filho, Erasmo de Macedo, Gonçalves Maia, Netto Campello e Gervasio Fioravante*."

O publico desta capital foi hontem violentamente chocado com a noticia da tragedia de que foram protagonistas o aspirante Euclydes da Cunha e o tenente Dilermando de Assis.

O desgraçado acontecimento não é mais do que uma consequencia da falta de justiça nesta terra. Quando matou o inditoso autor dos *Sertões*, Dilermando era apenas aspirante. Apezar das circumstancias de que se revestiu o seu crime, elle foi absolvido por tres vezes, mercê das influencias que actuaram sobre a acção dos jurados.

Depois, o aspirante foi promovido a tenente, tendo-se casado com a pessoa por cuja causa commettera o crime.

De então para cá vinha elle gozando de toda consideração social, e a tal ponto que se julgou com forças para a destituição da tutoria de um filho do homem que matára, afim de o levar para a sua casa.

Tudo isso é bem demonstrativo da absoluta desordem com que essa questão foi conduzida dentro e fóra do tribunal que absolveu Dilermando.

Hontem, o filho mais velho do estylista dos *Contrastes e Confrontos*, julgou-se no direito de vingar na pessoa de Dilermando não só a morte do seu pae, mas ainda a injustiça clamorosa com que foi tratado o seu matador.

Num paiz em que a punição dos criminosos fosse levada a serio, o aspirante Dilermando teria sido condemnado. Todos os filhos de Euclydes da Cunha participariam da assistencia legal, e, nessas circumstancias, a tragedia de hontem não se teria dado.

Attente o Jury no lamentavel successo de hontem. A facilidade com que elle absolve os criminosos faz com que as victimas sejam vingadas pela justiça pessoal dos filhos que reverenciam a memoria dos seus.

Essa vingança aberra dos nossos tempos, mas é dolorosamente explicavel...

E' esperado hoje neste porto o transporte de guerra "Sargento Albuquerque".

A gente do sr. Azeredo vae desistindo do proposito de depôr o general Caetano de Albuquerque. E' natural. A malta de ladrões que por muito tempo dominou Matto Grosso entendia que, a um simples arreganho seu, o sr. Caetano desistiria de ser governo.

Deu-se justamente o contrario. Levado pela sua boa-fé, que realmente é grande, o sr. Caetano julgou que devia pedir uma licença, como demonstração positiva de que esperava que, uma vez exposto por elle mesmo o "caso" de Matto Grosso ás influencias da politica central, tudo aquillo entraria nos eixos.

Bem depressa, porém, o presidente matto-grossense foi avisado do plano da sua deposição, tramado para a occasião em que elle por aqui se encontrasse. O sr. Caetano desistiu da licença, e resolveu resistir.

Isso define o modo como elle encara as suas responsabilidades neste momento. São as responsabilidades de um governo que se quer fazer respeitar, e ha de conseguil-o, se o sr. Wenceslão Braz não entender de patrocinar a cafila azeredista.

Queremos crer que o presidente da Republica não se submetterá ao jogo do desmoralizado vice-presidente do Senado, a menos que se queira incompatibilizar com a opinião de todo o paiz.

O sr. Wenceslão fez muito bem, não ha duvida, em aconselhar o presidente e a Assembléa de Matto Grosso a não promoverem agitações estereis no Estado. Mas dahi a approvar e prestigiar os projectos facciosos dessa Assembléa vae uma grande differença.

Nem mesmo se poderia admittir que o chefe da Nação deixasse de apoiar um presidente legal e honesto para patrocinar uma quadrilha de ladrões, chefiada pelo sr. Azeredo.

Requereu hontem aposentadoria o 2º official da Intendencia da Guerra, Francisco Antonio de Bulhões.

Concessão escandalosa

O sr. Leite Ribeiro occupou-se ante-hontem, na sessão do Conselho Municipal, da referencia feita pelo *Jornal do Commercio*, da tarde, aos murmurios com que, pelas esquinas da cidade, tem sido acompanhada a critica á concessão dos famosos *elevados*, isto é, de uma estrada de ferro aerea, com direito a largos percursos.

O *Correio da Manhã* fez tambem a critica daquella concessão, e fechou as suas conclusões appellando para o prefeito municipal, afim de que s. ex. opponha o seu veto áquella dadiva graciosissima, que não encontra sequer a sombra de uma justificação honesta, de um intuito de bem zelar pelos interesses dos municipes.

Conheciamos tambem os murmurios das esquinas, porque os commentadores do caso sensacional não andavam muito escondidos. E o que se dizia, é bom reproduzir-se, porque naturalmente o discurso do sr. Leite Ribeiro, em desaggravo da corporação de edis de que faz parte, despertou a curiosidade geral, que deseja agora saber o que se diz nas alludidas murmurações das esquinas.

Ora, o que se murmura é isto: a concessão feita a Erico Alves Salgado, desde que seja sanccionada pelo prefeito, será atirada para cima da Light como uma ameaça. Ora, a Light compra a concessão, para se desembaraçar de um importuno concorrente, e despeja os cofres nas algibeiras de uma qualquer pretendida empreza, ou não faz a compra e não despeja os cofres, e a cidade terá que aturar uma viação aerea que só poderia ser concedida pelos edis do Rio de Janeiro!

E os murmuradores chegam até a dizer que ha quem sonhe, sob a ameaça de construcção da via aerea, em extorquir á Light qualquer coisa entre seis e sete mil contos.

Para nós é inteiramente indifferente o que diz o murmurio, e nem sequer procuramos saber se atrás daquella concessão ha ou não ha intuitos inconfessaveis. Analysámos o acto do Conselho em si proprio, e considerámol-o desde logo escandaloso, porque é sempre escandaloso attentar contra os interesses e as conveniencias da população de uma cidade qualquer.

As considerações que o sr. Leite Ribeiro levou para a tribuna do Conselho, em defesa de um supposto aggravo, têm, de resto, certa base. Por desgraça nacional, a verdade é que o Brasil tem atravessado desde ha annos um periodo de taes e tão singulares corrupções, que sempre que a sociedade é agitada por factos que a emocionam escandalosamente e atrás dos quaes ha quaesquer negocios a realizar, a suspeição incide sobre todos quantos, directa ou indirectamente, se envolveram no caso. De cima a baixo, na sociedade de nossos dias, os escandalos têm proliferado, e attingem tanto as grandes negociatas como os pequenos exploradores que procuram, por processos illegitimos, dar aos mingua dos ordenados a elasticidade que elles não têm.

E o sr. Leite Ribeiro, que não vive na lua, antes palmilha quotidianamente as ruas da cidade e muito democraticamente viaja nos bondes, entre os populares, ouvindo-os, surprehendendo-lhes os queixumes e registrando-lhes as reclamações, sabe muito bem, no intimo da sua consciencia, que isto que dizemos são verdades como punhos, e que quando os jornaes se referem a venalidades, a corrupções, a bandalheiras, apenas se fazem éco do que por fóra das redacções se diz, se narra, se murmura...

Quanto á concessão do *elevado*, ou seja de uma estrada de ferro aerea, é-nos indifferente, repetimos, para o nosso objectivo, inquirir dos motivos honestos ou escandalosos que tenham levado o conselho a votal-a, assim como nos é indifferente investigar, embora isso seja tambem publico e notorio, do valor social das entidades collocadas atrás do testa de ferro que requereu a concessão.

O que nos não é indifferente é a concessão em si propria. A cidade não poderá toleral-a. Não ha um unico argumento honesto que justifique a permissão dada seja a quem fôr para construir uma via ferrea aerea numa cidade que ainda está muito longe de esgotar a capacidade da viação sobre o solo, tal qual o Rio de Janeiro a possue e tal qual poderá ainda desenvolvel-a.

Atravancar os estreitos ornamentos com os supportes do elevado; correr as contingencias da electrificação de uma estrada em taes condições; attentar desnecessariamente contra a esthetica da capital; oppôr obstaculos á passagem do ar e da luz do sol, tudo isso são coisas que provocam os mais legitimos protestos e darão logar até a violentas reacções.

Ha, porém, um meio expedito, rapido, para obstar a isso tudo: é que o prefeito não sanccione a bandalheira, e é isso o que esperamos que succeda.

Não se comprehende o descaso com que o governo encara a falta de cumprimento das suas obrigações contratuaes, por parte do Banco dos Funccionarios Publicos.

De vez em quando, esse Banco se dá a certos "caprichos", que não podem de fórma alguma ser admittidos.

Ainda não ha muito, elle deliberou não fazer operações de credito com os empregados da Estrada de Ferro Central, a pretexto de que o governo lhe não enviava as consignações que descontava em folha daquelles empregados.

Mais tarde, o Banco deliberou não entrar em transacções com os addidos dos diversos Ministerios, allegando que elles não eram funccionarios como os outros, quando uma lei do Congresso, sanccionada pelo governo, os equiparava para todos os effeitos aos funccionarios do quadro.

Agora, o Banco deu-se ao luxo de só emprestar dinheiro ou reformar emprestimos aos empregados que tiverem mais de dez annos de serviço. Amanhã, virão outras disposições eguaes, e, ao que parece, o governo não se disporá a obrigar o Banco a cumprir o seu contrato sem esses expedientes, que só conseguem um effeito: provar que elle é coisa autonoma, que não dá satisfações dos seus actos a ninguem.

Com um terço das regalias e privilegios que lhe são concedidos, qualquer estabelecimento de credito será, muito mais util aos servidores do Estado do que esse Banco, que de Funccionarios só tem o titulo, por culpa unica e exclusiva da incomprehensivel boa vontade do governo.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, transferiu da Directoria do Patrimonio Nacional para a da Despesa Publica, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Erico Souto.

Por lei, os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, como aliás todos os funccionarios publicos, têm quinze dias de férias durante o anno. No gozo de taes férias, não entraram ainda os jornaleiros da estação de São Diogo, apezar de todos os outros que servem em estações que não a de São Diogo já as haverem gozado.

Alguns jornaleiros já requereram pelo menos oito dias de férias, sem que os conseguissem. Dispositivo de lei, não se comprehende como possa ser negado esse direito aos empregados jornaleiros da Central. Talvez haja nisso tudo um capricho mesquinho a que o director da Central deve pôr cobro a bem da justiça que assiste aos seus humildes subordinados.

O presidente da Republica não recebeu hontem pessoa alguma.

S. ex. fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Dodsworth Martins, no festival realizado no Theatro Municipal em beneficio dos pobres desta capital.

O ministro do Interior, de accordo com a lei orçamentaria da despesa, em vigor, nomeou o 3º official, addido, da Repartição do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Affonso Campos para o logar de 3º official da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

O sr. Arthur Lemos, cujo mandato senatorial está a expirar, ainda não perdeu as esperanças de ter a sua reeleição garantida.

A despeito da má vontade do sr. Enéas Martins, que, não podendo permanecer perpetuamente no seu desgoverno, prepara o terreno para vir, na vaga do outro, para a assembléa da rua do Areal, o sr. Arthur vae tocando para a frente, no seu trabalhinho mahoso agora desenvolvido entre os ultimos abencerragens da velha olygarchia familiar hoje quasi extincta.

E' curioso o processo do poeta das linhas curvas: telegrapha para os seus amigos, no Rio, affirmando que o sr. Enéas é um homem ao mar pelas paragens paraenses, emquanto, em Belém, não perde vasa em ser agradavel ao diplomata bororó, no intuito de obter o valioso apoio ao governador. O jogo é simples, e com elle suppõe o sr. Arthur inutilizar qualquer pretenção do provavel competidor na renovação do mandato, arrastando-o, por outro lado, ás sympathias da sua reeleição.

O sr. Enéas, porém, que tem curso feito em materia de politicagem, não é uma espinha facil de ser engulida.

E o grande Estado do norte muito lucraria se do choque das espertezas de ambos, a sua representação ficasse definitivamente privada do concurso tanto de um, como do outro...

Em resposta á consulta feita pelo 1º escripturario José Gomes Ribeiro em serviço de inspecção na Delegacia do Thesouro na Bahia, o sr. Pandiá Calogeras, mandou declarar que as cauções de apolices da divida publica feitas por penhor mercantil ou prestadas á particulares ou estabelecimentos de creditos, estão isentas de sello, e que as transferencias de apolices de um a outro possuidor, quer por meio de alvará, quer por compra e venda, por se tratar de transmissão de propriedade, estão sujeitas ao sello proporcional, devendo o sello ser pago de accordo com a tabella A, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

O ministro da Fazenda, despachando a representação da população do municipio de Jambeiro, no Estado de São Paulo, pedindo o restabelecimento da collectoria das rendas federaes, declarou não ser opportuno tal restabelecimento.

Existia, ha algum tempo, na Alfandega, uma caixa de emprestimos aos empregados das capatazias. Para a sua existencia, concorriam esses empregados, além de uns juros relativamente modicos, nos emprestimos, com uma certa mensalidade, que lhes era cobrada, quando se effectuava o pagamento dos respectivos vencimentos. Ultimamente, porém, como se sabe, foram dispensados esses empregados, tendo sido alguns aproveitados na Saude Publica e outros na Estrada de Ferro, com vencimentos diminuidos. O ministro da Fazenda, por um aviso, ou o inspector da Alfandega, por uma portaria, mandou que a caixa fosse supprimida, não permittindo mais o seu funccionamento, determinando, por outro lado, que fossem restituidas devidamente as mensalidades pagas e até então retidas. Apezar dessa determinação clara e positiva, ao que fomos informados, a caixa de emprestimos desappareceu e as mensalidades não foram ainda, entretanto, restituidas áquelles que a ellas tinham direito. Evidentemente, essa irregularidade, que póde disfarçar um facto de caracter grave, está a exigir explicações de quem, tendo permittido o funccionamento da caixa de emprestimos e dado autorização para descontos dos vencimentos de pobres trabalhadores, baixe determinações para ser a caixa supprimida e as mensalidades reentregues aos que as pagaram.

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a proposta feita pelo collector federal de Palmeira, Rio Grande do Sul, indicando José Ferreira Brandão para seu ajudante.

O ministro da Fazenda, em resposta ao telegramma do delegado fiscal de Pernambuco, transmittindo o pedido de Gonçalves Pereira & C., para pagarem em prestações semestraes, sendo a primeira de 10:000$000 e as demais de 3:500$000, a sua divida de 81:271$280, proveniente de sonegação dos impostos de consumo, mandou declarar que resolveu permittir que a divida seja paga em quatro prestações trimestraes de egual valor, dando os devedores um fiador idoneo e assignando um termo de accordo.

O ministro do Interior mandou apresentar folha corrida da justiça federal o padre Emilio Martins Lopez, que requereu naturalização.

O ministro do Interior mandou pagar ao sr. Joaquim da Costa Vieira Mendes, thesoureiro da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, a quantia de 18:000$, metade da subvenção concedida ao Lyceu.

O ministro do Interior participou ao Conselho Superior de Ensino que, attendendo ao que requereu Caetano Talamo, resolveu que fosse aceito para os fins do artigo 108, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, o diploma que lhe foi conferido pela Real Universidade de Napoles, desde que a prova de authenticidade não só do alludido diploma, como tambem das assignaturas nelle contidas, seja feita pelo vice-consul da Italia na Bahia.

O ministro da Viação determinou ao inspector de Portos, Rios e Canaes que designe o praticante, addido, da Fiscalização do Porto da Bahia, Paulino Mello Fontes, para auxiliar, nos serviços de escriptorio, o engenheiro Franklin de Oliveira Ribeiro, encarregado do serviço de dragagem e aterro da cidade de Cachoeira, naquelle Estado.

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

12:000$000, á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento, no corrente anno, dos vencimentos do engenheiro fiscal da Bahia Gas and Electric; 12:000$000, á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento, no corrente anno, dos vencimentos que competem ao engenheiro fiscal da The S. Paulo Tramway Light and Power Company; e 4:050$000, á delegacia da Bahia, para pagamento de vencimentos ao ex-conductor de 2ª classe Celso Torres, novamente nomeado.

GASTÃONEIDAS

Falava-se, num roda elegante, nos duellos que dizia ter tido o embaixador Gastão, e uma senhora espirituosa, disse:

— Que se bata, mas que seja ferido... na lingua!

✲

Passeava o mesmo embaixador a Avenida Atlantica, e emquanto seu companheiro gabava o bello daquella incomparavel natureza, exclamou o sr. Gastão:

— Sou muito grato á Copacabana, porque aqui morreu minha sogra, pois me disse o Pinheiro Guimarães (o dr. Pinheiro Guimarães, distincto clinico e professor), que se ella tivesse ficado no Catteto teria durado mais uns mezes.

✲

Deixava ás dez horas da noite, ás pressas, o embaixador Gastão, uns companheiros para assaltar um bonde no largo do Machado, quando disse:

— Vou agora contemplar aquellas orelhas de tinhorão!

Mas a quem se referia o sr. Gastão? A' mesma respeitavel senhora cujo rosto soffreu de linguarudo a comparação com um colchete amassado de vestido velho.

✲

O embaixador, a um dos seus melhores companheiros, que se tem na conta de um dos seus primeiros amigos, o sr. ministro Guerra Duval, só chama, até nas rodas diplomaticas, "o Hetairo".

✲

Palestrava o embaixador com alguns politicos, quando se saiu com esta:

— Coitado do Wenceslão. Considera-se illuminado pelo Sabinoide e pelo Bernardo. Que luminarias!

✲

Estava o embaixador no escriptorio de um conhecido banqueiro. Este, que se achava em mangas de camisa, pediu-lhe desculpa por assim o receber.

Replicou o embaixador:

— Não é nada: já estou entrando em Lisboa.

O REALEJO DE JAN-JOT

Estando proximo a concluir a publicação do romance *O Carcunda*, original do nosso companheiro Eugenio Silveira, que obteve o mais ruidoso successo, começaremos em breve a publicar o esplendido trabalho de Jules Mary

O REALEJO DE JAN-JOT

Este romance, cheio de scenas emocionantes, é dos mais proprios a captivar a attenção do grande publico.

Convidamos, por isso, os leitores a seguirem a publicação que vamos fazer do bello romance

O REALEJO DE JAN-JOT

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, aceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

Um furo dos *Pingos*!

Parece incrivel, mas é a purissima verdade. Os *Pingos* têm o prazer de dar, hoje, um *furo* em todos os collegas bem informados, a proposito da situação dos addidos.

O que vae constar dos orçamentos é que elles ficarão de fóra, com direito taxativo ás vagas que se forem dando... Não é optimo, mas tambem não é pessimo; pelo menos na opinião dos effectivos...

✲ ✲

Como um addendo a essa nota, ainda podemos accrescentar que o sr. Mauricio de Lacerda, *leader* dos addidos, não se revoltará contra a solução.

✲ ✲

RECLAME

Permitta-me o *Correio* que aqui faça,
Sem falar "sobre o assumpto" com o Gerente,
Uma *reclame* enfôsa, mas de graça
Nesta secção de graça não frequente.

Hoje, lá no *Recreio* (A rima é escassa
Para dizer a coisa claramente)
O Microbio do Amor, peça que passa
Por ser, do autor, o que elle põe na frente.

O tal autor, aliás meu velho amigo,
Hoje me disse: — Estou neste dilemma:
Da peça digo bem? ou nada digo?

— Digo bem! (Digaes vós — esse é o problema,)
Porque, ó espectador, conto comtigo,
Com os artistas, com a Tina, a Lina e a Emma!

✲ ✲

O ministro da Fazenda submetterá hoje á assignatura do presidente um decreto cassando a autorização da Sociedade Mutua Paraense, com séde em Paraizo, de funccionar na Republica.

— E só agora é que se lembram disso! Uma sociedade, com séde no Paraizo nunca poderia funccionar lisamente numa republica dos diabos, como a nossa!

— Mas não é isso o que mais impressiona; o peor é que o decreto presidencial é "cassando" em vez de ser *pescando*, como fôra de esperar.

✲ ✲

Relata a *Noticia* o escandalo que se está dando em Nicaragua, sobre a venda dos miolos de Ruben Dario, o fallecido escriptor.

Bemdita terra, onde os miolos de um escriptor têm cotação ainda depois delle morto

Cyrano & C.

O CAFE' E O BLOQUEIO

O aspecto mais grave da questão do bloqueio é, como o *Correio* tem repetidas vezes salientado, o emprego desleal e immoral que a Inglaterra está fazendo dessa medida militar para proteger interesses commerciaes britannicos, em detrimento dos outros paizes.

Sob o ponto de vista militar, o bloqueio tem sido relativamente inefficaz. Preoccupadas com os objectivos economicos, que têm em vista, as autoridades inglezas nunca procuraram, senão incidentemente tirar do bloqueio os resultados que elle podia dar como meio de enfraquecer o poder bellico dos imperios centraes.

A condescendencia da diplomacia britannica, que durante mais de doze mezes não collocou o algodão na lista do contrabando afim de não irritar os exportadores dos Estados Unidos, constitue a prova irrespondivel de que, na elaboração das medidas apparentemente destinadas a ferir a Allemanha, as preoccupações de ordem militar apenas entravam como elementos secundarios e accidentaes.

Mas se, de um modo geral, a politica naval ingleza tem hostilizado interesses de todos os paizes neutros, afim de amparar o commercio britannico, no caso particular do Brasil o proposito de nos prejudicar tem sido tão evidente que não é possivel negar a existencia de um plano preconcebido e friamente calculado.

Aliás, esta attitude nada tem de surprehendente. Em politica internacional, a acção dos differentes governos encaminha-se invariavelmente pela linha de menor resistencia. Quando uma chancellaria tem de procurar a esphera de expansão politica ou economica, que deve servir de campo á sua actividade aggressiva, a escolha é naturalmente feita na direcção onde menores e mais frageis são os obstaculos a vencer.

Desde o principio da guerra européa, o nosso governo fez implicitamente sentir que o terreno onde se agitavam os interesses brasileiros era aquelle em que o arbitrio das grandes potencias belligerantes podia commetter depredações com maior impunidade. Obcecados por uma idéa exagerada da nossa fraqueza e por uma correspondente apreciação defeituosa do poder dos differentes belligerantes para nos hostilizar, os governantes deste paiz julgaram que o meio seguro de atravessar a grande crise internacional sem perigos era adoptar uma attitude de systematica cobardia, engulindo com um servilismo resignado todas as affrontas e todos os attentados praticados contra os nossos direitos e contra os nossos interesses.

Contrastando com o procedimento de outros paizes egualmente fracos, e que pela sua posição geographica e pelas suas relações politicas se achavam em situação muito mais melindrosa do que nós, o Brasil tem sido, durante estes dois annos de convulsão européa, a nação submissa que a tudo se sujeita e que, mesmo deante das violencias mais injustificaveis, não perde nunca a sua calma inabalavel no recebimento sereno de qualquer insulto.

Além dos effeitos moraes que tal attitude vae acarretar no futuro, reduzindo o nosso prestigio e amesquinhando a nossa posição no convivio das nações independentes, essa politica de sabujice internacional acarreta enormes prejuizos materiaes que ainda concorrem para aggravar a nossa situação economica e financeira, já de si tão critica e difficil.

Examinaremos hoje o caso do café, que affecta de um modo directo o nosso equilibrio financeiro, por ser o principal producto em que baseamos a nossa riqueza. A inclusão do café na lista do contrabando foi um acto illegal do governo inglez, que o decretou em franca violação das convenções internacionaes assignadas pela Grã-Bretanha. Convém notar que essa inclusão foi feita quando o algodão — que é a base principal do fabrico dos explosivos modernos — ainda não tinha sido condemnado como contrabando; mas, apezar dessa estranha incongruencia, o Brasil não formulou nunca um protesto vigoroso e apoiado em ameaças de represalia, que naquella occasião teriam provavelmente impressionado a diplomacia ingleza. Mas não contente com a sua inexplicavel fraqueza deante daquella violação das leis internacionaes, que tão directamente vinha ferir os nossos interesses vitaes, o governo brasileiro nunca articulou uma reclamação contra um facto escandaloso, que é o complemento da barreira opposta pela esquadra britannica á entrada do café no territorio dos imperios centraes.

Um dos effeitos naturaes da guerra devia ter sido a alta dos preços do café como corollario do augmento inevitavel do consumo da nossa bebida estimulante.

A necessidade de ampliar a actividade nas industrias de material bellico e de dotar os exercitos combatentes com estimulantes capazes de robustecer as energias das tropas empenhadas em uma campanha extremamente fatigante e depressiva, coincidindo com o movimento geral contra as bebidas alcoolicas que se operou, com mais ou menos vigor, em todos os paizes belligerantes, tinha de determinar fatalmente uma consideravel expansão na procura do café, que era a bebida especialmente adequada ás exigencias do momento.

De facto, o consumo do café augmentou logo na Allemanha, onde, em varias usinas, e especialmente nos grandes estabelecimentos da casa Krupp, em Essen, os operarios tinham de dia e de noite o café á disposição nos *bars* especialmente preparados para esse fim. Entretanto, os commerciantes inglezes interessados no commercio dos estimulantes rivaes do café viram logo a opportunidade e conseguiram que o governo britannico puzesse em pratica o plano engenhoso de deslocar o nosso producto, dando aos inglezes opportunidade para um optimo negocio com o inimigo. O café foi considerado contrabando de guerra e os cruzadores britannicos implacavelmente aprisionam todos os carregamentos suspeitos de destino allemão ou austriaco. Emquanto as saccas da nossa famosa rubiacea se accumulam nos portos inglezes, para serem vendidas como boa preza, o chá e o cacáo, de origem britannica, são exportados em quantidades enormes para a Hollanda e para a Dinamarca, afim de serem dali re-exportadas para o territorio allemão.

A prova de que, emquanto o café está excluido dos mercados allemães, o chá tem ali entrada livre, está no facto de que, ao passo que a falta de café é tão grande na Allemanha que os preços locaes subiram a ponto de tornar a deliciosa bebida um luxo apenas accessivel aos ricos, o chá, que era em outros tempos um habito de pouca gente, vae sendo adoptado pelo povo, porque tal é o *stock* existente que os commerciantes o podem vender a preços muito baixos, fazendo mesmo intensa propaganda por meio de annuncios.

Não é preciso muita perspicacia para se perceber em que consiste o plano inglez.

A Allemanha e a Austria foram sempre grandes consumidores de café e os exportadores de chá lutavam com enorme difficuldade para collocar ali o seu producto. Agora, que o bloqueio impede a entrada do café brasileiro, os allemães e austriacos, encontrando facilidade em obter o chá que o bloqueio inglez deixa passar pela Hollanda, pela Dinamarca e pela Italia, começarão a se habituar á bebida indiana e acabarão talvez por se afreguezarem definitivamente com os exportadores inglezes, que assim conquistarão para o seu artigo dois magnificos mercados consumidores.

Não é o café o unico dos nossos productos que está sendo hostilizado pela Inglaterra com o intuito de capturar os mercados para os seus artigos rivaes. Ha pouco tempo, o nosso ministro em Paris, o dr. Olyntho de Magalhães, teve as maiores difficuldades em conseguir a entrada do nosso cacáo na Suissa, porque a Inglaterra se oppunha a isso com implacavel tenacidade. O objectivo dos inglezes era dar ao seu cacáo africano um monopolio no importantissimo mercado suisso.

O governo brasileiro não póde continuar na sua apathia criminosa deante dessa exploração deshonesta do bloqueio, como arma para nos prejudicar commercialmente. A politica naval ingleza não é dirigida contra os imperios germanicos e sim contra os interesses economicos dos neutros, que competem na esphera mercantil com os productores britannicos. No caso do café, temos a concorrencia immoral do chá e do cacáo do *trust* inglez, que vão para os imperios germanicos por intermedio de paizes neutros e sob a protecção do governo de sua majestade. Na Suissa, como acabámos de mostrar, o nosso cacáo seria deslocado pelo producto de origem britannica, se não fôra a energica intervenção do nosso ministro em França.

Temos ainda a borracha, que, quando de proveniencia brasileira, era interceptada pelo bloqueio, mas que, quando exportada das colonias asiaticas da Inglaterra, entrava nos imperios centraes pela Italia.

Estamos confrontados pela perspectiva de uma nova crise do café e o governo não póde consentir que a sua inqualificavel fraqueza no manejo das questões internacionaes venha aggravar a nossa melindrosa situação economica com um perigo, que não existiria se a Grã-Bretanha não estivesse abusando do seu poder naval e explorando a guerra européa como opportunidade para capturar traiçoeiramente os mercados da Europa central em nosso detrimento. Quando se fala em sacrificar funccionarios publicos e em onerar um povo opprimido pela miseria com mais impostos, não é licito ao governo da Republica deixar que os interesses das nossas industrias productoras, dos quaes depende o nosso equilibrio financeiro, sejam tão ignobilmente prejudicados por uma manobra, que pela sua audacia [illegible]te não tem precedente na historia das relações internacionaes.

Diplomacia

A bordo do *Zeelandia* parte hoje para a Europa o dr. Guerra Duval, ministro do Brasil na Hollanda.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da pasta da Agricultura informar quaes as Delegacias Fiscaes do Thesouro nos Estados que têm deixado de cumprir a circular do seu Ministerio, afim de poder providenciar sobre o pedido constante do seu aviso numero 488.

Na Camara

A proposito da independencia dos Estados Unidos

A sessão da Camara foi aberta hontem com a presença de 61 deputados, sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro, e Marcello Silva. Sobre a acta falou o sr. Luiz de Carvalho, tratando da instrucção publica no Estado do Maranhão. O expediente lido careceu de importancia. Discursou em seguida o sr. Alberto Maranhão, que, depois de varias considerações acerca da situação financeira do paiz e dos addidos, assumpto que o orador prometteu abordar proximamente, justificou um requerimento, solicitando que a Camara Federal do Brasil se congratulasse com a Camara dos Representantes dos Estados Unidos, pela passagem da data historica hontem registrada na Republica norte-americana.

O sr. Pedro Moacyr, encaminhando a votação do requerimento do deputado norte-riograndense, disse que elle offerecia ensejo para que se fizesse egualmente um voto em favor da paz no continente, ora ameaçada exactamente por aquella Republica.

A influencia que os Estados Unidos exercem na America — observou o orador — é singularmente consideravel. Assim, cabia no requerimento do sr. Alberto Maranhão um additivo, que o orador apresentava, no sentido de, juntamente com os votos congratulatorios da commemoração nacional norte-americana, se approvasse outro para que os Estados Unidos mantenham imperturbada a paz continental.

Submettido a votos, foi approvado o requerimento do representante do Rio Grande do Norte. Annunciada, a seguir a votação do additivo do dr. Pedro Moacyr, um deputado mineiro, occupou a tribuna e impugnou-o allegando que elle era, pelo menos visceralmente impertinente, porque fazia uma insinuação descabida á Camara daquelle paiz, ora de relações internacionaes estremecidas com o Mexico.

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou-se tambem acerca do additivo do representante fluminense, defendendo-o e lembrando, a proposito, a manifestação, ainda recente, em favor da paz, feita pelo governo argentino. Posto a votos, afinal, foi o additivo egualmente approvado.

Occupando depois a tribuna, o sr. Joaquim Osorio pediu que se desse andamento ao projecto do Codigo Rural, enviando á mesa, para serem remettidas á commissão que o estuda, varias emendas ao projecto, que lhe foram enviadas pelas associações agricolas ruraes do Rio Grande do Sul.

Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Annunciada a votação do requerimento de informações do sr. Mauricio de Lacerda acerca da Companhia de Loterias Nacionaes, o deputado fluminense occupou a tribuna, para a encaminhar. Disse, então, que a renovação de contrato pedida pela companhia era uma evidente immoralidade, declarando, por outro lado, que não formava entre os que não tendo coragem de atacar o presidente da Republica, vivem a demolir o ministro da Fazenda. Por isso mesmo, sentia-se á vontade para declarar que a conducta do sr. Calogeras, em relação ás loterias, foi profundamente irregular.

Pelo novo contrato, a Companhia de Loterias, foi beneficiada em cerca de 1.300 contos. Disse, de novo, que se tratava de uma bandalheira contra a qual protestava, tanto mais quanto nella se envolve e se enlameia o governo actual que do escandalo da ilha das Cobras pula para o das Loterias. O orador terminou dizendo que são interessados nesse negocio das Loterias srs. senador Francisco Sá e Antonio Olyntho, pessoas da intimidade do sr. Pandiá Calogeras.

Posto a votos, foi o requerimento approvado. Foi egualmente approvado o requerimento de informações do mesmo deputado relativo aos gastos nas operações militares no Contestado. Os demais requerimentos do representante fluminense obtiveram ainda a approvação da Camara, e antes do encerramento da sessão, o sr. Mauricio de Lacerda voltou a occupar a tribuna, assignalando que, contra a doutrina recentemente sustentada e posta em voga pelo *leader* da maioria, sr. Antonio Carlos, a Camara approvára um requerimento do orador, solicitando informações directamente do Tribunal de Contas. Passando-se á votação da materia constante do avulso, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 55, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 8:800$977, para pagamento ao dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis. Depois de se ter pronunciado o sr. Mauricio de Lacerda, foi encerrada a 1ª discussão do projecto n. 11 A, de 1916, mandando revogar o art. 63 da lei orçamentaria vigente, com substitutivo da commissão de Marinha e Guerra.

A sessão foi levantada ás 3 horas da tarde.

A nova escripturação do Paraná

Por ordem do dr. Munhoz da Rocha, secretario da Fazenda, foi iniciada no Thesouro Paranaense, a nova escripturação por partidas dobradas, segundo o systema adoptado e organizado pelo dr. Munhoz, de adaptar a contabilidade ao methodo novo. Por esse processo, são previstas todas as minucias do serviço, e offerecendo meios para completa exactidão e sua verificação.

Por essa contabilidade, o livro "Razão" demonstrará annualmente a receita e despesa discortinadas por paragraphos orçamentarios, dispensando desse modo os trabalhos estatisticos que eram feitos em livros especiaes.

Os italianos na Argentina

A SUA INTERFERENCIA NA POLITICA INTERNA

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — O jornal *La Razon*, commentando a attitude assumida por alguns italianos, diz que é realmente singular o facto de serem as folhas italianas as que, com maior acrimonia, analysam a vida interna e a politica da Republica Argentina.

O CAFE'

A avaliação da proxima safra

S. Paulo, 4 — (A. A.) — Pessoa bem informada assegura que a proxima safra de café a entrar em Santos, em 1916 e 1917, é avaliada em 9.700.000.000 de saccas, algarismos redondos.

O commercio de drogas na Argentina

UMA PROVIDENCIA ADOPTADA PELO GOVERNO

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — Como eram enormes as difficuldades encontradas pelo Departamento de Hygiene para tornar effectivas as responsabilidades em que incorriam os representantes de productos medicamentosos estrangeiros no paiz, um recente decreto do poder executivo dispõe que toda a pessoa que solicite autorização para a venda de uma especialidade medicinal, como representante legal de uma fabrica, deve, para ser acreditado em tal caracter, ter uma casa commercial estabelecida nesta praça, com antiguidade de um anno, pelo menos, ou apresentar uma fiança de uma casa commercial de responsabilidade e conhecida no paiz.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Bento de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso.

Serafim Francisco Correia, ás 9 horas, na Candelaria.

Antonio de Almeida, ás 9 1/2, na Candelaria.

Abilia Alves Fernandes, ás 9 1/2, na Candelaria.

Maria Julia da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

Paulo dos Santos Lima, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Leal de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Benedicto de Araujo, ás 9 horas, na Cruz dos Militares.

José de Oliveira Gomes Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiza Leopoldina Marques de Leão, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Bibiana Guimarães, ás 9 horas, na egreja da Luz.

VIDA POLITICA

A complicação espiritosantense

VICTORIA, 4. (*Do correspondente.*) — Os homens que verificaram praça na policia do sr. Bernardino, sob promessa de grandes recompensas, insistem em abandonal-a, sendo ameaçados de prisão, se não acompanharem a situação.

Continuam as escolas e egrejas do interior servindo de quartel á força improvisada pelo sr. Bernardino com capangas e praças.

Até os empregados federaes do interior se acham refugiados para escaparem á sanha de semelhante gente.

* * *

A scisão matto-grossense

CUYABÁ, 4. — O presidente do Estado publicou um manifesto explicando a sua attitude quando acceitou o apoio da opposição.

Pediram demissão, o secretario do Interior, o director do Thesouro, o director da "Gazeta Official" e o director da secretaria do governo.

Foram nomeados, chefe de policia o engenheiro Miguel de Mello e delegado, o dr. Ovidio Corrêa.

* * *

Eleições federaes em S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — As eleições realizadas no 1º districto correram calmamente, recaindo toda a votação nos drs. Carlos Garcia e Salles Junior, candidatos officiaes, sem concorrentes.

* * *

A' margem da questão de limites...

CURITYBA, 4 (A. A.) — A respeito da nota inserta no "Commercio do Paraná", explicando as razões da excusa do seu redactor Pamphilo de Assumpção, por não ter este comparecido á reunião convocada pelo dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, affirmando que assim procedera para manter a sua liberdade de critica, com referencia ao assumpto que motivou aquella reunião, a "Republica" publica um artigo, dizendo que o dr. Pamphilo, negando-se a tomar parte na assembléa a que compareceram todos os homens que representam uma parcella do poder publico e da opinião do Estado, como legitimos delegados do povo, não póde o redactor do "Commercio" tratar do assumpto com perfeito conhecimento da causa, porquanto, sem saber o andamento da actual pendencia e das tendencias da intervenção do dr. Wenceslau Braz, no sentido de attrair as partes a um entendimento para a solução pacifica da questão, não poderá ter a sua opinião orientada pela verdade do facto.

Desse modo, querendo o redactor do "Commercio" dar cunho ao que ouvir pelos desvãos das portas do palacio, creando patranhas, fantasiando actos, adulterando a verdade, depois de ter sido convidado para ouvir a verdade sobre o assumpto, é que commette uma falta de lealdade, não só para os homens que tem responsabilidade no governo, mas para com o proprio Estado, que exige que os seus filhos cumpram os seus deveres.

* * *

O novo Governo do Ceará

FORTALEZA, 4 (*Do correspondente*) — Parece inteiramente fracassada a tentativa para a união dos antigos elementos acciolystas, que actualmente constituem os partidos barrosista e unionista, excluidos os amigos do coronel João Brigido.

Depois da chegada dos deputados Abilio Martins e outros, a bancada unionista retomou sua antiga feição perante os situacionistas, dizendo aquelles deputados que não querem formar na cauda dos barrosistas, que, na sua opinião, não serão os depositarios da vontade da futura administração, como até agora têm sido.

Esta nova attitude dos unionistas torna mais precaria a situação dos barrosistas na politica estadual.

FORTALEZA, 4 (*Do correspondente*) — A Assembléa do Estado approvou o reconhecimento da Camara de Fortaleza, contra os votos dos deputados Gaspar Oliveira e Armando Monteiro.

Esta deliberação, tomada hontem, antes mesmo da organização da mesa, foi em consequencia do recurso adrede preparado e interposto por um membro do partido barrosista.

FORTALEZA, 4 (*Do correspondente*) — Chegaram de Sobral a senhorita Georgina Saboya, irmã do dr. João Thomé Saboya, e o dr. Leonardo Motta.

FORTALEZA, 4 (*Do correspondente*) — O dr. José Saboya, futuro secretario do Interior, é aqui esperado no proximo domingo.

FORTALEZA, 4 (*Do correspondente*) — Estão sendo mudadas as placas das ruas 24 de Janeiro e General Mesquita, que voltaram ás antigas denominações, por deliberação da Camara Municipal.

Dr. Leão Velloso Netto

SUA PARTIDA DE PARIS PARA BERNA

Paris, 4 — (A. A.) — Partiu para Berna, o dr. Pedro Leão Velloso Netto, que vae assumir o cargo de 1º secretario da legação do Brasil, naquella capital.

CORREDORES DA CAMARA

O Sr. Mauricio de Lacerda pedia á Mesa que destacasse, na votação, uma das alineas do seu requerimento sobre as degollas do Contestado.

O Presidente:

— V. Ex. quer, então, que eu rumile o requerimento ?

O Sr. Mauricio:

— Sim; quero que V. Ex. o... degolle.

* * *

— O Sr. Alberto Maranhão requereu um voto de congratulações com os Estados Unidos pela passagem da data da sua independencia; o Sr. Moacyr pediu e obteve que se accrescentasse ao voto um dito para que se não declarasse a guerra contra o Mexico.

— Eu explico a minha attitude — declarou o Sr. Moacyr. Mando votos pela passagem da data da independencia e faço votos para que os Estados Unidos respeitem a dos outros...

* * *

Na sala do café:

— Eu fhes digo porque o Nicanor caiu de unhas e dentes sobre o Lafont. O Nicanor era, mediante a insignificancia de tres contos mensaes, advogado da Companhia do Porto. O grupo financeiro do Sr. Lafont tendo comprado grande numero de acções da Companhia, e ali passando a dominar, iniciou severas economias na administração da mesma e o Nicanor foi dispensado. Mas o Lafont já está arrependido de ter economizado, pois nesse caso, como em tantos outros, talvez o barato saia caro.

Deverá ter logar amanhã, ás 10 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, o inicio das provas orais de escripturação mercantil.

IMPRENSA FLUMINENSE

"O Progresso"

A 9 do corrente apparecerá em Bom Jardim, Estado do Rio, sob a direcção do dr. Jeronymo Ribeiro, *O Progresso*, hebdomadario politico e noticioso.

No seu corpo de collaboradores figuram nomes conhecidos no jornalismo carioca e mais o de d. Melania Gouvêa, festejada poetisa fluminense.

NO SENADO

O sr. Sá Freire discutiu as eleições cariocas

Varios oradores estão inscriptos

O Senado começou a discutir hontem o chamado caso carioca. Presidiu a sessão o sr. Azeredo, presentes 33 senadores. Os corredores estavam repletos de politicos e curiosos, apparecendo mais uma vez sujeitos intrusos e estrangeiros duvidosos, desses que aqui desembarcaram, sem folha corrida que, sem nenhuma cerimonia, lá estavam trepados nos escassos logares destinados aos jornalistas que ali fazem o serviço diario. O sr. Metello leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações. O sr. Pedro Borges deu conta do expediente, que constou de varias proposições vindas da Camara. Nem pareceres, nem oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão unica do parecer da commissão de Poderes, n. 52, de 1916, sobre as eleições realizadas no Districto Federal, no dia 12 de março ultimo, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do sr. Augusto de Vasconcellos e opinando que seja reconhecido e proclamado senador da Republica o dr. Irineu de Mello Machado (*com uma emenda substitutiva das conclusões do parecer, apresentada pelo sr. Sá Freire, propondo o reconhecimento do dr. Thomaz Delfino dos Santos*).

O sr. Sá Freire rompeu os debates. Começou o orador dizendo que entrava no assumpto com tranquillidade e sem amarguras. Vinha ali defender os direitos de quem queria entrar para o Senado de cabeça erguida.

Indicado para chefiar os seus amigos e dirigir o pleito, prohibiu a fraude nas eleições de 12 de março. Combatendo o parecer pró-Irineu, estranhou que a commissão não tomasse na devida consideração os argumentos do contestante. Já o disse na fundamentação da sua emenda: "a commissão não deveria cingir-se ao exame de acta por acta. Cumpria-lhe o ponto de vista moral sobre a questão. Entendia que, como preliminar, a commissão deveria indagar se ás eleições compareceram tantos eleitores quantos foram os votos accusados nas actas. Este argumento offerecido pelo contestante foi desprezado pelo relator, que sobre elle preferiu silenciar. Apreciando o resultado total dado pela commissão, de 8.383 votos entre os tres candidatos, o orador fez largas considerações em torno dos ultimos pleitos aqui realizados, estimando as percentagens e coefficientes. Analysou o grão de mortalidade, chegou á conclusão de que a commissão apurou maior somma de votos do que a de eleitores que compareceram ás suas respectivas secções.

Na sua opinião, sómente 7.003 eleitores deviam ter votado, apezar da commissão achar os votos de 8.383!

A preliminar impunha-se. Como poder tambem julgador, o Senado agora devia fazer com que o parecer voltasse á commissão para esta emendar os seus erros de calculo. Encarando os vicios de fórma, chegou-se á conclusão de que a commissão, num pleito onde compareceram sete mil e tantos eleitores, votaram quasi dez mil! E' este parecer que o Senado vae julgar. Não disputa o mandato a ninguem, mas affirma que o parecer pecca pela base. A commissão deu mais votos ao candidato diplomado do que aquelles com que elle se apresentou. Entrando na parte historica do pleito, contou o orador como no dia das eleições as arruaças agitaram a capital. A vida carioca ficou suspensa e a todo o instante previa-se sangueira. O movimento de forças era desusado. Não era possivel que nesse dia de pavor, o numero de eleitores ás urnas fosse maior que o das eleições anteriores.

O relator quiz estribar-se em provas que não existem, disse o orador. A lei não menciona isso que se chama provas pre-constituidas. Ella tinha de apurar com os seus proprios elementos de observações nos documentos apresentados. Analysando a jurisprudencia parlamentar, citou o orador os tratadistas que discutem se os reconhecimentos de poderes politicos devem ser feitos pela propria Camara ou pelos tribunaes judiciarios. Passou em revista a legislação comparada, declarando não querer fundar-se em direito constituido.

Exigia, porém, a applicação da lei eleitoral. Não pretende demorar-se na tribuna, mas, disse, discutiria o caso em todas as suas faces.

E, citando João Monteiro, dirigia-se ao sr. Abdon, affirmando que estava respondendo ás allegações do seu parecer.

Referindo-se a Affonso Penna, lembrou o que dizia o ex-presidente da Republica: que a Camara e o Senado variavam tanto, que não era facil saber-se qual era a sua jurisprudencia. Distinguiu as actas eleitoraes das escripturas publicas, argumentando, a respeito, longamente. Para facilitar a comprehensão do Senado, escreveu e recitou os meios de prova com que se possa distinguir a validade de uma acta eleitoral. A commissão não podia, de boa fé, allegar que os documentos do contestante são graciosos. Onde procurar a logica verdadeira? Nos livros? Seria abusar da paciencia do Senado. Na jurisprudencia parlamentar? Não confiava nella. O orador encontrou a defesa do sr. Delfino nas proprias conclusões do parecer. E argumentou, procurando mostrar que o parecer não distingue eleição nulla de eleição annullavel.

A commissão, acceitando o parecer, não chegou á conclusão de ter sido o pleito verdadeiro ou fraudulento. Separando o joio do trigo, articulou que o contestante, onde teve maioria, teve eleições boas, e o contestado, onde disse ter maioria, teve eleições más.

Tornou a falar da maneira como o sr. Delfino se apresentou á commissão, com actas limpas. Appellava para o Senado, como tribunal judiciario. Accusando o diploma de papel inutil, o orador foi vehemente contra as juntas de pretores, de quem disse ter claudicado vergonhosamente e exorbitado de suas funcções. Referiu-se ao arrombamento dos armarios de aço no Supremo Tribunal Federal, provando que os livros foram de lá furtados antes de irem para a junta. E esta os acceitou já viciados.

Demorou-se largamente neste incidente, exhibindo ao Senado a má fé de certo juiz supplente.

O sr. Soares dos Santos, em aparte, disse que os juizes federaes tudo podem nesta terra.

Travou-se um animado debate, havendo no recinto um receio unanime de que o poder judiciario venha um dia a sobrepôr aos demais poderes da Republica.

O sr. Sá Freire continuou dizendo que a competencia do juiz para proceder á exame de livros infligia a disposição do art. 89, da lei eleitoral. Citou um despacho, a respeito, do juiz Pires e Albuquerque, que se deu por incompetente. O parecer andou alheio a tudo isto.

O sr. Adolpho Gordo deu um aparte, affirmando que a eleição é nulla.

O sr. Sá Freire proseguiu, lendo um largo trecho do parecer. Passou, então, a examinar, a discutir secção por secção, reparando os vicios, as irregularidades, as fraudes, o que era nullo e que era annullavel. A proposito do chefe de policia ter assignado um protesto, travou-se um longo debate entre o orador e o relator, dizendo este que o sr. Aurelino não o podia fazer, em virtude do seu cargo, e aquelle sustentando que o chefe procedeu muito bem.

O sr. Sá Freire passou a falar sentado *data-venia* da mesa. Leu varias certidões. Disse que ainda confiava que o proprio sr. Abdon Baptista requeresse a volta do parecer á commissão para corrigil-o.

Eram 4,30 da tarde e o sr. Sá Freire ainda estava na 2ª secção da 2ª pretoria. O presidente, que já era o sr. Pedro Borges, interrompeu-o, lembrando, então, a hora esgotada. O sr. Sá Freire requereu continuar hoje com a palavra. Deferido, ficou o senador carioca para concluir hoje o seu discurso.

Em seguida, procedeu-se á leitura da seguinte emenda, assignada pelo sr. Alfredo Ellis:

"Em vez das conclusões do parecer, diga-se:

1º — Que sejam approvadas as eleições realizadas na 6ª secção da 2ª pretoria, nas 1ª, 3ª, 5ª e 6ª da 3ª pretoria; nas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 7ª da 6ª pretoria; nas 4ª e 7ª da 7ª pretoria; nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª da 8ª pretoria; na 1ª da 9ª pretoria; nas 1ª, 3ª, 4ª e 5ª da 10ª pretoria; nas 1ª, 2ª, 4ª, 6ª e 7ª da 11ª pretoria; nas 5ª, 8ª e 12ª da 12ª pretoria; nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª da 13ª pretoria; na 6ª da 14ª pretoria; nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª da 15ª pretoria do dia 12 de março do corrente anno, que accusam o seguinte resultado:

Thomaz .. .. 2.154 votos
Irineu .. .. 1.450 votos

2º — Que sejam desprezados os resultados accusados nas demais authenticas e papeis eleitoraes enviados ao Senado;

3º — Que *ex-vi* do art. 118, da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904, seja decretada a nullidade da eleição, procedendo-se a outra para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do sr. Augusto de Vasconcellos. Sala das sessões, 4 de julho de 1916 — (a) — *Alfredo Ellis*.

Apoiada a emenda, o presidente declarou que elle só suspendia a discussão depois de esgotados todos os oradores já inscriptos. Immediatamente foi levantada a sessão.

Além do sr. Sá Freire, estão inscriptos para falar os srs.: Erico Coelho, que tambem fundamentará uma emenda; Alfredo Ellis, defendendo a que já foi apresentada; M. de Almeida, Epitacio Pessoa e Abdon Baptista, defendendo as conclusões do seu parecer.

A independencia da Venezuela

A Republica de Venezuela festeja hoje o anniversario de sua independencia, proclamada em 5 de julho de 1811, pelo immortal Bolivar, cognominado "O Libertador."

A vizinha Republica do Norte continua em seu progressivo desenvolvimento intellectual e material, sob a direcção do governo liberal do general Juan Vicente Gomez.

Na pessoa do seu ministro plenipotenciario e enviado extraordinario, dr. Emilio Constantino Guerrera, apresentamos ao povo venezuelano as nossas felicitações.

Por tão auspiciosa data estarão hasteadas bandeiras na legação e no consulado venezuelano.

O ORÇAMENTO PAULISTA

Um officio do secretario da Agricultura

S. Paulo, 4 (A. A.) — O dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, officiou aos secretarios do Interior, Justiça e Agricultura, solicitando com a possivel urgencia, a remessa de dados para a organização das tabellas do orçamento do Estado para o anno de 1917.

Thesouro Nacional

Contas que vão ser pagas

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos hontem registrados pelo Tribunal de Contas:

2:200$, a Luiz Valle de Almeida e outro, de gratificação pelos serviços prestados no gabinete do ministro da Fazenda;

2:914$850, a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda;

3:802$, a M. S. Lino, de fornecimentos á Alfandega desta capital;

1:656$860, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra;

2:900$, a Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de transportes por conta do Ministerio da Guerra;

12:500$, a Benjamin Torres de Carvalho, director thesoureiro do Asylo S. Luiz, para Velhice Desamparada, correspondentes a duas quotas trimestraes do credito votado para subvenção do referido Asylo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Nomeação para a Escola de Agricultura de Piracicaba

S. Paulo, 4 (A. A.) — O inspector da região militar nomeou o tenente Mario Wanderley, instructor militar da Escola de Agricultura, "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Visitas militares

O GENERAL CAETANO DE FARIA ANDOU HONTEM EM INSPECÇÃO

O general Caetano de Faria, titular da pasta da Guerra, inspeccionou hontem varios serviços militares.

Logo pela manhã, esteve s. s. no quartel do 1º regimento de cavallaria, onde assistiu aos exames individuaes das praças daquelle corpo.

Essa inspecção muito satisfez a s. s., que saiu encantado com o resultado obtido por cada um dos examinados.

Em seguida, dirigiu-se o ministro da Guerra para o morro da Conceição, onde inspeccionou toda a antiga fortaleza, examinando tambem a area cedida ao grande estado maior do Exercito para montar o serviço de cartographia do Exercito.

Depois percorreu s. s. os casebres ali existentes e que estão todos habitados por praças e alguns civis, tendo saido mal impressionado com o que ali viu.

Terminada esta inspecção, visitou o general Faria o escriptorio central da commissão Rondon, onde se deteve em longo e minucioso exame aos trabalhos executados pela mesma commissão, e que são importantissimos.

De regresso á sua secretaria, conferenciou s. s. com o dr. Hollanda Cavalcante, presidente eleito da Parahyba, que solicitou a permanencia de um batalhão naquelle Estado.

S. s. não se oppondo á permanencia de um batalhão na Parahyba, declarou, entretanto, que só permittiria a parada de um corpo ali, se o Estado, cedesse um predio apropriado para a installação da unidade escalada para occupal-o.

O IMPOSTO DE TRANSPORTE

A cobrança na Estrada de Ferro Central

O ministro da Fazenda, em resposta á consulta do seu collega da Viação, sobre a cobrança, pela E. de F. Central do Brasil, do imposto de transporte, declarou-lhe que o assumpto já está resolvido pelo seu aviso 524, de 5 de novembro de 1915, publicado officialmente no dia 6 do mesmo mez.

NOTICIAS DA GUERRA

Prosegue a offensiva dos alliados na região do Somme

Soldados francezes em uma estrada da região do Somme, em hora de ligeiro repouso

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA. — *Paris*, 4 — A nossa artilheria dispersou nas regiões de Beloy-en-Santerre e a léste de Flaucourt, varios agrupamentos inimigos que se preparavam para reforçar as linhas de combate.

Entre o material bellico capturado ao inimigo na batalha do Somme, até este momento, contam-se sete baterias, tres das quaes de grosso calibre, numerosas metralhadoras e muitos canhões de trincheira. Outras baterias que se achavam nos abrigos, nas casamatas e algumas apprehendidas em Herbecourt, ainda não foram arroladas.

Até agora, as tropas francezas fizeram mais de oito mil prisioneiros validos.

Nas duas margens do Mosa, não se registou nenhuma acção de infanteria. Na margem esquerda, houve actividade regular de artilheria e na direita o bombardeio tornou-se bastante violento na região da collina de Poivre.

O inimigo deixou de atacar no sector da obra de Thiaoumont.

ALLEMANHA — *Berlim*, 4 — O quartel general communica em data de 3 de julho:

"Frente oeste — Continuam os ataques dos inglezes e francezes de ambos os lados do Somme, sem resultados dignos de nota. As perdas do inimigo attingem porém, a cifras extraordinarias, principalmente ao norte do rio. Durante a noite foi observada bastante actividade na linha, não se dando entretanto, os ataques que esperavamos. Reina egualmente grande movimento nos pontos da frente não incluidos na zona da offensiva.

Na margem oeste do Mosa, as tentativas dos francezes para retomarem as trincheiras perdidas na região da altura 304 limitaram-se a ataques isolados da infanteria de importante secundaria.

Na margem leste o inimigo esgotou-se em infructiferas investidas ás obras fortificadas de Thiaumont e a altura de Froide-Terre. A sudoeste do forte os francezes penetraram passageiramente em uma trincheira avançada de 600 metros de extensão, da qual foram expulsos logo em seguida. A sudeste do forte de Vaux apoderámo-nos da altura de Damloup, pela posse da qual lutavamos desde domingo. Fizemos ali 100 prisioneiros.

Um destacamento francez que tentava avançar sobre as nossas posições na floresta Le Prêtre foi repellido com facilidade.

Deram-se numerosos combates aereos. Abatemos seis aeroplanos inimigos, caindo quatro em nosso poder. O tenente Mulzer abateu o seu setimo e o tenente Parschau o seu sexto apparelho. Nas immediações de Nancy abatemos dois balões captivos francezes.

Frente leste — O couraçado russo "Slawa", e varios torpedeiros que o acompanhavam, abriram fogo sobre a costa da Curlandia, a leste de Raggasem, sendo, porém, postos em fuga pelas nossas baterias da costa e pelos aviadores.

Na frente do exercito de von Hindenburg augmentou a intensidade do fogo de artilheria do inimigo. Varios ataques de infanteria fracassaram. Sómente em um ponto nas proximidades de Minki, a noroeste de Smorgon, os russos penetraram nas nossas trincheiras sendo expulsos logo em seguida e deixando 243 prisioneiros em nossas mãos. Por toda a parte o inimigo soffreu perdas consideraveis.

O exercito do principe Leopoldo foi violentamente atacado, após um bombardeio de 4 horas, a nordeste e a leste de Goroditsche e de ambos os lados da ferro-via de Baranowitschi. O combate prosegue ainda a nordeste de Goroditsche. Em todos os outros pontos o adversario foi obrigado a recuar, deixando numerosos mortos e feridos em frente as nossas posições.

Os violentos contra-ataques dos russos a oeste e sudoeste de Luzk não conseguiram fazer deter o avanço do exercito de von Linsingen. Os ataques de grandes massas de cavallaria fracassaram por completo. O numero de prisioneiros foi augmentado de mais 1800.

A sudeste de Thumacz, o exercito do conde Bothmer acha-se num combate, que se desenvolve favoravelmente para as nossas tropas."

INGLATERRA — *Londres*, 4 — A batalha oscillou durante á tarde entre a região de La Boiselle e o sul de Thiepval. Mantivemos em conjunto uma evidente superioridade.

Ao sul de Thiepval, os allemães conseguiram depois de varios contra-ataques, expulsar-nos de parte das posições occupadas de manhã. Em todo o resto da linha, porém, as suas forças foram repellidas com graves perdas, e em varios outros logares continuamos a progredir sensivelmente.

O material capturado é muito consideravel. O total dos prisioneiros feitos até hoje passa de 4.300.

Numerosos aeroplanos allemães perseguiram os nossos, mas não conseguiram evitar que estes levassem a cabo a missão de fornecer ás tropas as informações necessarias.

Desde o inicio da batalha, perdemos quinze apparelhos.

Londres, 4. — O seguinte foi recebido de uma fonte de confiança, mas não official:

"Hontem todo um batalhão do 186º regimento de infanteria prussiana entregou-se nos inglezes perto de Fricourt. Soube-se pelos prisioneiros que o batalhão, tendo sido aprestado para substituir as grandes baixas allemãs, não estava exercitado e immediatamente foi collocado em trincheiras incapazes de o proteger do intenso fogo da artilheria britannica. Depois de uma pequena resistencia, 20 officiaes e 600 homens abandonaram as trincheiras e approximaram-se dos inglezes fazendo signaes para se entregar. O batalhão foi retirado do alto Rheno. Progresso está sendo feito na região sul no nosso ataque na vizinhança de Montauban e a situação continúa satisfatoria."

Londres, 4. — O combate tem oscillado esta tarde em La Boiselle e sul de Thiepval, ficando de todo as vantagens ao nosso lado. No sul de Thiepval contra-ataques inimigos forçaram algumas de nossas forças de uma porção das posições capturadas de manhã cedo. Em outros logares muitos ataques inimigos foram repellidos com grandes baixas. Em alguns logares temos continuado a fazer progressos substanciaes. A quantidade de armamento e material bellicos capturados é muito consideravel, mas nenhum detalhe exacto foi ainda obtido. O numero de prisioneiros é agora de mais de 4.300.

No resto da frente, excepto o cerrado fogo de artilheria inimiga em alguns logares, nenhum incidente de importancia occorreu. Hontem houve um notavel augmento no numero de aeroplanos inimigos nos sectores do sul de nossa frente, mas, apezar disto, os nossos aviadores cumpriram da maneira mais bella os deveres assumidos por elles. Hoje, um balão papagaio inimigo foi destruido e caiu em chammas. Desde o começo da batalha perdemos um total de 15 machinas em toda a frente britannica.

RUSSIA — Petrogrado, 4. — Na frente de Koptche, Chelenovka e Kobary, repellimos um violento assalto. A offensiva inimiga ao sul de Ninevka fracassou.

Na margem direita do Dniester, em Nijniv, o inimigo abriu uma vigorosa offensiva, que foi completamente inutilizada pelos nossos contra-ataques.

Na região de Riga, a nossa artilheria de terra e de mar bombardeou as linhas inimigas. Um aeroplano lançou vinte bombas sobre os nossos navios, mas sem resultado.

No sector ao sul de Smorgon, os allemães lançaram grande quantidade de gazes asphixiantes, conseguindo occupar parte das nossas trincheiras. Um contra-ataque immediato, porém, expulsou-os de todas as posições.

A oéste de Platana, repellimos um ataque turco contra as posições que tinhamos occupado na vespera. Outra tentativa inimiga, na região de Gumishakeneh, fracassou por completo.

Capturámos no Choruk superior varias linhas de posições fortificadas, numa vasta frente e repellimos todos os contra-ataques que se seguiram.

Petrogrado, 4. — A sudoéste do lago Nartoche, os allemães romperam num intenso bombardeio.

Na região de Smorgon, no sector ao norte de Krevo, fizemos bastantes prisioneiros e capturámos varias metralhadoras.

A noroéste de Baranovitche, após um violento bombardeio, começou uma renhida batalha. Capturámos já 50 officiaes, 1.400 soldados, quatro canhões e grande quantidade de munições. O combate continúa.

Na região do Lia inferior, entre Dubno e Sokal, quebrámos a resistencia do inimigo, que foi impellido mais uma vez em direcção a oéste. Aprisionámos durante a noite onze officiaes.

AUSTRIA — Vienna, 4. — O estado-maior do exercito communica, em data de 2 de julho:

"Na Bukovina a situação continúa inalterada. A oéste de Koloméa e no sul do Dniester, nada de importante.

A noroéste de Tarnopol, combate-se de novo encarniçadamente. Alguns batalhões allemães e austro-hungaros tomaram de assalto a altura de Worobijowka, fazendo 989 prisioneiros e capturando 7 metralhadoras e 2 lança-minas.

O exercito de von Linsingen está avançando.

A artilheria italiana continúa a alvejar sem exito as nossas posições nas proximidades de Selz.

Repellimos varios ataques do inimigo entre os rios Brenta e Adige e na região do Marmolata, fazendo hontem e ante-hontem 800 prisioneiros.

Nas montanhas Ortler o adversario occupou um dos cumes do Monte Cristallo.

Londres, 3 — Recebeu-se o seguinte despacho, expedido do quartel general na França, ás 2.30 p. m.:

A batalha ao sul de Ancre continúa renhidissima. Todos os ganhos de terreno, realizados hontem, foram mantidos. A luta em torno de La Boiselle e da aldeia de Ovillers foi particularmente violenta. Hontem, á tardinha, as nossas forças penetraram na aldeia de La Boiselle, mas a luta ainda continúa nos arredores da aldeia de Ovillers. Os combates têm tido alternativas. Um ataque, effectuado de manhã, deu-nos a posse de uma parte das defesas do inimigo. Mais quatrocentos prisioneiros passaram por nossas estações de registro.

Hontem, os nossos aviadores estiveram activissimos. De manhã, diversas tentativas de offensiva na nossa frente foram feitas por grande numero de aviadores inimigos. Todas ellas foram repellidas e subsequentemente, os aviadores inimigos foram mantidos muito para além das linhas allemães, o que permittiu á nossa artilheria a trabalhar, sem que lhe oppuzesse entraves a aviação inimiga. Durante o dia teve logar um grande numero de combates aereos nas linhas inimigas. Sabe-se que foram abatidos seis apparelhos inimigos, e seis outros foram obrigados a descer, muito damnificados. Não temos noticias de sete dos nossos apparelhos."

Londres, 3 — Recebeu-se o seguinte despacho, expedido do quartel general, em França ás 4.45 p. m.:

"A luta continúa renhida, mas está proseguindo favoravelmente para nós, especialmente nas vizinhanças de La Boiselle, onde já se renderam os ultimos soldados da guarnição. Em outros pontos do campo de batalha fizeram-se mais alguns progressos e tomaram-se algumas outras defesas ao inimigo.

Londres, 4 — O seguinte communicado foi recebido de uma fonte de confiança, embora não official:

"Hontem, todo um batalhão do 186º regimento de infantaria prussiana entregou-se aos inglezes, perto de Fricourt. Sabe-se pelos prisioneiros que o batalhão, tendo sido destacado para que sem demora preenchesse os claros abertos pelas grandes baixas allemãs, foi enviado, apenas desembarcou do trem, para trincheiras que lhe não offereciam protecção adequada contra o intenso fogo da artilheria ingleza.

Depois de uma pequena resistencia, 20 officiaes e 600 homens abandonaram as trincheiras e approximaram-se dos inglezes, fazendo signal de que se queriam render. Esse batalhão tinha sido retirado do Alto Rheno. Estão sendo conseguidos progressos na região do sul, em consequencia do nosso ataque nas vizinhanças de Montauban. A situação geral continúa a ser satisfatoria."

"Londres, 4 — A batalha apresentou esta tarde alternativas em La Boiselle e ao sul de Thiepval, sendo-nos porém favoravel em conjunto. Os contra-ataques forçaram algumas das nossas tropas a retirar-se de uma parte das posições tomadas de manhã cedo. Em outros pontos, muitos ataques inimigos foram repellidos com grandes baixas para o inimigo. Em alguns logares continuámos a fazer progressos sensiveis. A quantidade de armamento e material bellico capturado é muito avultada, mas não ha por emquanto detalhes exactos a esse respeito. O numero de prisioneiros sóbe agora a 4.300.

No resto da frente, nada houve de importante a registrar, senão o cerrado fogo da artilheria inimiga em alguns logares.

Hontem houve um notavel augmento de numero de aeroplanos inimigos que evoluiram nos sectores do sul da nossa frente, mas, apezar disso, os nossos aviadores cumpriram da maneira mais galharda todas as missões que lhes foram confiadas. Hoje, um balão-papagaio inimigo foi destruido e caiu em chammas.

Desde o inicio da batalha perdemos um total de 15 apparelhos em toda a frente britannica."

A offensiva franco-ingleza

As operações proseguem com vantagens para os alliados

Paris, 4 — (A. H.) — (Via Londres) — Segundo um "compte-rendu" officioso sobre a situação hontem á noite, póde affirmar-se de uma maneira geral que as segundas posições allemãs estão agora inteiramente em nosso poder, numa frente de quinze kilometros approximadamente, de Montauban para o norte do Somme e de Estrées para o sul. Os allemães confessam realmente que foram obrigados a um recuo nesse ponto.

Ao sul do rio, durante a noite, levámos até á segunda linha inimiga uma divisão que hontem tinhamos transportado para a zona comprehendida entre a primeira e a segunda linha.

Além disso, forçámos para além das segundas posições varios pontos, obrigando o inimigo a recuar até cinco kilometros da primitiva frente.

Por outro lado, capturámos grande quantidade de material, entre o qual se acham uns 30 canhões e seis peças de artilheria pesada.

O papel desempenhado pela aviação franco-ingleza durante a batalha é tambem de grande importancia. Desde o dia 1º do corrente que os aeroplanos inimigos não podem voar sobre as nossas linhas; ora, como os aviões são hoje os olhos da artilheria, póde-se dizer que cegamos o inimigo, deixando-o manifestamente desamparado para nos poder responder.

Segundo as informações fornecidas pelos nossos aviadores, ha apenas dois ou tres systemas de defesas successivas, que é preciso quebrar antes que seja possivel uma batalha campal. Tendo, pois, tomado a primeira linha allemã a 1 do corrente, já conseguimos reduzir a segunda pelo mesmo processo, isto é, assegurando á artilheria a conquista do terreno, que a infanteria trata de occupar immediatamente.

Eis, em resumo, as felizes primicias obtidas pela bravura dos nossos soldados e pelo merito, sensatez e poderosa organização dos nossos exercitos.

Devemos, no entanto, pôr de parte toda e qualquer esperança prematura. A acção será lenta, porque desta vez se trata de um grande ataque regularmente preparado e methodicamente conduzido, que exige ao mesmo tempo o ardor dos combatentes e um certo numero de precauções que a experiencia demonstrou serem absolutamente necessarias.

Londres, 4 — (A. H.) — Um despacho do quartel-general annuncia que hontem, em Fricourt, um batalhão completo do 186º regimento prussiano se rendeu aos inglezes. O numero de officiaes eleva-se a 20; o de soldados a 600.

Londres, 4 — (A. A.) — As forças anglo-francezas continuam avançando, tendo occupado Maréaucourt, Herbecourt e La Boiselle, após violento e prolongado combate, fazendo 8.000 prisioneiros.

Londres, 4 — (A. A.) — A artilheria ingleza está bombardeando energicamente as posições dos allemães em Thiepval.

Londres, 4 — (A. A.) — Confirma-se a noticia de haverem os francezes reconquistado a posição fortificada de Dumlop, que os allemães lhe tinham tomado, num violento ataque.

Paris, 4 — (A. A.) — Na região de Verdun continuou a luta em torno da collina 304, onde o inimigo lançou rajadas de metralhas e gazes asphyxiantes, mas sem resultados.

Desta posição até á margem do Mosa a luta desenvolveu-se com a mesma intensidade.

A offensiva russa

Londres, 4 (A. A.) — Sabe-se aqui, que as forças russas conseguiram romper a linha de frente das tropas sob o commando do principe Leopoldo da Baviera.

Londres, 4 (A. A.) — Informam de Petrogrado que as tropas frescas austriacas haviam conseguido deter o avanço dos russos, a éste de Ugrinaw, porém repentinamente os cossacos atacaram-n'as por um dos flancos, numa carga furiosa, desbaratando-as completamente.

Londres, 4 (A. A.) — Os allemães iniciaram o ataque á frente russa em Trysten, Kisielin, Lublino e Volisasadovka.

Londres, 4 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Petrogrado, annunciam que os austro-allemães tentaram assumir a offensiva na região de Luzk, lançando grandes massas a sudoeste deste ponto, sendo porém repellidos pelos moscovitas.

Mais para o sul os russos proseguiram no seu avanço contra os Carpathos.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 4 (A. A.) — Entre Seltz e Monfalcone a luta, durante a noite, esteve intensissima.

Debalde os austriacos concentraram fortes contingentes, no visivel intuito de forçar as linhas italianas, que, apezar de tudo, conservaram as suas posições e, mais ainda, repelliram completamente os inimigos, infligindo-lhes perdas bem avultadas.

No resto da linha de frente o duello de artilheria manteve-se inalteravel.

Nas linhas belgas

Havre, 4 (A. H.) — O estado-maior do exercito belga communica:

"Houve vivas acções de artilheria em toda a frente. Executamos com successo muitos tiros de destruição contra as posições allemães de Dreigrachten, a leste de Steenstraete.

No sector de Sun, travou-se violenta luta de bombas."

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 586 rezes, 67 porcos, 29 carneiros e 45 vitellas. Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 2 p.; Durisch & C., 24 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 47 r., 11 d. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 121 r., 28 p. e 17 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 143 r., 14 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 14 r.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 25 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 12 p.; Augusto M. da Motta, 5 r., 29 c. e 10 v. Foram rejeitados: 4 1/4 1/8 r., 2 p., 1 c. e 1 v. Foram vendidas 41 3/4 r. Stock: Candido E. de Mello, 111 r.; Durisch & C., 497; Lima & Filhos, 61; A. Mendes & C., 521; Francisco V. Goulart, 511; C. Sul Mineira, 54; C. Oéste de Minas, 4; C. dos Retalhistas, 85; João Pimenta de Abreu, 131; Oliveira Irmãos & C., 860; Basilio Tavares, 150; Castro & C., 45; Portinho & C., 35; Augusto M. da Motta, 11; F. P. Oliveira & C., 122, e Luiz Barbosa, 194. Total: 3.392.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 22 rezes.

FRIGORIFICOS — Para exportação os srs. Caldeira & Filhos abateram 424 rezes; para o consumo 3.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$540 a	$580
Carneiro	1$500 a	1$800
Porco	1$000 e	1$050
Vitella	$600 a	$800

ELEMENTOS PARA A HISTORIA

Factos e feitos da vida do Embaixador-Andorinha

Recebemos a seguinte e interessantissima carta sobre a vida aventurosa e "feitos illustres" do Embaixador Andorinha:

"Amigo e grande admirador do *Correio da Manhã*, não posso deixar de levar ao conhecimento de v. ex. o que disse o dr. Gastão da Cunha, quando veiu despedir-se dos ministros do Supremo Tribunal.

Após a costumeira palestra, pontuada de pilherias, passou a referir-se com expressões pouco diplomaticas á vigorosa e util campanha do *Correio* contra elle Gastão, feito embaixador pelos processos já conhecidos, quando o *Correio* ainda não o conhecia bem.

Foi, assim, que o canalha conseguiu illudir a muita gente, como sendo *fino diplomata*, etc., etc. Mas, o que v. ex. ignora e eu lhe rogo que publique, é o seguinte: Depois de formado em S. Paulo, veiu o Gastão advogar em S. João d'El-Rei, onde deixou um traço luminoso de sua *cultura juridica*, quando do patrono de um pobre diabo, que furtara duas garrafas de azeite da matriz, destinado á lampada do S.S. Sacramento. V. ex. não imagina que *formidavel dialetica* o grande cynico desenvolveu a favor do réo — que por signal foi condemnado a quatro annos de prisão. (Nesse mesmo dia foi absolvido fulão Copim, assassino de um pobre velho, servindo o mesmissimo conselho de sentença, cujo espirito facilmente empolgara o notavel tribuno dr. Vicente Teixeira).

Exposto ao deboche pelos são-joannenses, que o não pouparam, conseguiu, pelos mesmos ardis por que arranjou a embaixada, ser promotor em Rio Novo, onde estreou, tendo por contendor o illustrado dr. Constantino Palleta, que o reduziu a... Mas passemos por alto sobre a expressão empregada pelos jurados na pensão do popular Ismael.

Depois desse successo, Gastão foi para Ubá, como juiz municipal. Nessa cidade e nas suas funcções revelou-se um satyro perigoso, pois pretendeu violentar, na fazenda de uma viuva cujo inventario fôra fazer, uma menor orphã, sendo felizmente impedido por um solicitador de realizar o seu intento.

Como juiz de Rio Preto, abandonou a comarca, permanendo em Valença, onde era conhecido por Lovelace.

Sempre ardiloso e capacho, logrou obter a imprensa official do Estado, auferindo optimos *biscates*.. Passou, depois, a sub-procurador do Estado, e por occasião da mudança da capital para Bello Horizonte, viu-se bambo no famoso conflicto de jurisdicção em que tendo de terçar armas com o illustrado juiz de Direito de Ouro Preto (hoje deputado federal e a quem *xingava* em toda a parte) correu a rojar-se aos pés do grande jurisconsulto dr. José Hygino, e como a gralha impingiu, como seu, o trabalho daquelle jurista, conseguindo, por grande somma, uma *varia no Jornal do Commercio*, cheia de elogios a sua pessoa. Engasopou, depois, o presidente Silviano Brandão, que, apiedando-se das suas lamentações, o fez deputado. Na Camara proferiu apenas o celeberrimo discurso sobre o casamento religioso, que um illustre collega lhe deu e que foi estudado em um mez e dias, fazendo os gestos deante do espelho!... Terminando, cumpre-me observar a v. ex. que se elle é hoje "Embaixador-Andorinha", já o era, em São João d'El-Rey o "Bonde", devido a inolvidavel companhia de bondes, victimada pelo *tetano dos recem-nascidos*... conforme o que publicou "O Sãojoannense", orgão do partido liberal. No Banco do Brasil, ha dois sanjoannenses, que certamente, não se esqueceram da *escroqueria*...

Pedindo á v. ex. relevar-me o enfado destas linhas, posso garantir sob palavra de honra, que tudo quanto ahi vae é verdade.

Sou com distincto apreço e consideração, etc."

Na Faculdade de Direito de S. Paulo

CONCLUSÃO DE EXAMES PARCIAES

O ministro do Interior recebeu communicação do dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, de terem findado os exames parciaes da primeira época, procedidos naquelle estabelecimento, tendo a elles comparecido a generalidade dos estudantes matriculados e revelado geral aproveitamento do ensino devotadamente ministrado pelos professores da Faculdade.

NA RUA IMPERIAL

A morte repentina de um macrobio

A' rua Imperial n. 190, falleceu hontem, repentinamente, o macrobio Ladislão Antonio, preto, de 114 annos de edade, e muito conhecido ali pelo Meyer e immediações.

A policia do 19º districto foi avisada do seu fallecimento, e providenciou para que seu cadaver fosse transportado para o Necroterio Publico, de onde, após a verificação de obito, sairá para o cemiterio.

A MORTE DE BAPTISTA COELHO

Curityba, 4 (*A. A.*) — Causou grande pezar nos circulos literarios desta capital a noticia para aqui transmittida do fallecimento do escriptor João Phocas.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A colonia norte-americana festejou hontem a data da independencia do seu paiz

Um grupo de membros da colonia norte-americana assistindo á festa

Conforme estava annunciado, realizaram-se hontem as festas promovidas pela honrada e laboriosa colonia norte-americana em honra á data da independencia de seu paiz. O lindo dia de hontem favoreceu esplendidamente taes festejos de caracter sportivo. A séde do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Figueira de Mello, em São Christovão, desde cedo que estava repleta de convidados.

A' 1 hora da tarde, mais ou menos, deu-se começo ao programma dos festejos perante enorme concorrencia de familias e cavalheiros. A primeira parte constou de uma interessantissima corrida de 50 metros para meninas de menos de 12 annos. Em seguida, verificou-se a corrida para meninos de 8 annos para baixo. A creançada, alegremente, deu calor desusado a esta parte do programma. Depois, um numero que causou sensação: o biscoito no cordão, em que tomaram parte jovens de ambos os sexos. Vieram ainda, sempre allegremente applaudidos, a aposta de "base-ball", para senhoras. A' 1,50 um jogo bem feminino, o jogo da agulha enfiada, para senhoras. A's 2 horas, a aposta em "base-ball", com alvo, para senhoras. Vieram depois as corridas para homens, o jogo da corda esticada para homens solteiros, de um lado, e casados do outro.

A festa teve a maxima animação, retirando-se todos os convidados satisfeitissimos pelo tratamento que lhes foi dispensado.

Aos vencedores, a commissão organizadora distribuiu os premios que se achavam expostos em pequena barraca. Tocou durante a festa a banda de musica de marinheiros nacionaes.

Os amigos do alheio

DIVERSAS CASAS FORAM ASSALTADAS E APENAS EM TRES FORAM OS LADRÕES PRESOS

Aproveitando o instante em que a dona da casa estava no pavimento superior do predio n. 709, da avenida Maracanã, os ladrões, num assalto audacioso ao pavimento terreo, levaram objectos de prata, estatuetas e não poucas roupas.

A lesada, d. Agnês de Oliveira, levou o facto ao conhecimento da policia do 15º districto, que prometteu providenciar.

— O batedor de carteiras e contista do vigario Paulo Rodrigues, foi preso e mandado apresentar ao delegado do 5º districto policial por haver "embrulhado" o ambicioso Abel Matheus Torres, que, voluntariamente, no dia 27 do mez ultimo, entregou-lhe a quantia de 230$000, em troca de um pacote cheio de jornaes velhos.

— Usando chaves falsas, os ladrões penetraram na residencia do sr. Henrique de Souza, á rua Maria e Barros n. 87.

Conseguiram elles carregar os seguintes objectos: um relogio de ouro, uma corrente do mesmo metal e platina, com varios brilhantes intercallados; um monogramma com as iniciaes H. S. feitas de brilhante, um par de abotoaduras de ouro; um alfinete de gravata de platina e ouro; um annel com dois brilhantes e saphyra; 128$000 em dinheiro; varios ternos de roupa e um bilhete da loteria nacional de 17 do corrente mez, premiado com 1:000$000.

Avaliado o roubo em 4:000$, foi levado o facto ao conhecimento do dr. Orgario Bernardes, delegado do 15º districto policial.

Agindo aquella autoridade, procedeu á prisão dos conhecidos arrombadores de portas, Waldemar Pereira dos Santos e Antonio Corrêa, quando assistiam ao espectaculo no Circo Spinelli.

Interrogado habilmente, Waldemar confessou ter participação no assalto, negando-se a declarar os nomes dos seus companheiros no delicto, e deixando de indicar o destino que havia sido dado aos objectos roubados.

— A' policia do 1º districto queixou-se o sr. Rodolpho Hess, socio da Casa Heuber, á rua Sete de Setembro, que, de uma gaveta da casa commercial, haviam furtado 100$ em estampilhas de 300 reis e 1:200$ em dinheiro.

— Não escapou á visita dos gatunos a carpintaria da rua Cardoso Junior n. 274, da qual é proprietario o sr. Paulino Corrêa do Amaral.

Nella penetraram os meliantes, levando 550$, que estavam guardados em um movel.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario de serviço no 6º districto policial.

— A "Chapelaria Colombo", á rua Uruguayana, ficou seriamente desfalcada no seu "stock", porque os gatunos, nella penetrando, levaram grande quantidade de chapéos, entre elles não poucos Panamás.

A policia do 3º districto, tomando conhecimento do facto e examinando o local percorrido pelos salteadores, requisitou do Gabinete de Identificação, fossem estudadas as impressões digitaes ali encontradas.

NO CAES DO PORTO

Os pequenos contrabandos

Pelo official aduaneiro João Fontoura, foram apprehendidas, hontem, no caes do Porto, entre os armazens 17 e 18, de um estivador, vindo de bordo do vapor *Samara*, 16 grosas de botões de madreperola.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS POBRES E CREANÇAS

Um appello em favor dos pobres

Com o fim de attender com mais efficacia aos pobres que patrocina, a Associação Protectora dos Pobres e Creanças pede ás excellentissimas familias para enviarem roupas, calçado e outros donativos para serem distribuidos entre esses infelizes, no proximo dia 10.

Todos os donativos devem ser dirigidos á rua da Alfandega n. 284.

NO ARSENAL DE GUERRA

Visita de uma commissão de officiaes

Uma commissão de officiaes da Escola Militar visitará hoje as officinas do Arsenal de Guerra desta capital.

Hontem esteve naquelle estabelecimento, onde examinou as viaturas que ali estão sendo fabricadas, a commissão incumbida de apresentar **um typo de viaturas para o Exercito.**

NA ESTRADA REAL

Aggredido por um grupo de desordeiros

Não sabemos bem quando os poderes competentes volverão as suas augustas vistas para a zona do suburbio, entregue aos maiores maldados e ao perigo das assaltos, das aggressões e do roubo desalvado que se pratica com desassombro.

Parece que não será mais para nosso tempo que tal coisa, porque as autoridades não estão até aqui para serem incommodadas quando precisam de repouso conquistado para se refazerem das fadigas.

Deu-se na Estrada Real de Santa Cruz um audacioso assalto, que é uma prova frizante do desaso completo do policiamento da parte da zona do publico e pela vida dos que têm necessidade de transitar pela zona suburbana.

O sr. Daniel Pereira, brasileiro, casado, de 26 annos e residente á rua Marechal Nazareth n. 93, na Piedade, quando passava pelas proximidades, pela estrada acima, foi aggredido por um grupo de individuos desconhecidos, entre os quaes se encontrava, porém, um seu antigo desaffecto, cujo nome ignora, mas diz que é preto alto e magro.

O desaffecto de Daniel, para liquidar a coisa, empunhou um revolver e desfechou um tiro, tendo-lhe a bala, attingido a região thoraxica do lado esquerdo.

Chamada a policia do 20º districto policial, foi o ferido removido para a Santa Casa, tendo, porém, antes recebido os necessarios curativos da Assistencia.

Uma sentença judiciaria

PRECATORIO DEVOLVIDO PELO SR. CALOGERAS

O sr. Pandiá Calogeras mandou devolver ao ministro da Viação o precatorio expedido pelo juiz federal na secção de Pernambuco, a requerimento do dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior e outro, e declarar ser necessario que o pagamento da importancia devida seja solicitada, por se tratar de despesa a cargo do ministerio referido, e mandou consultar se não será o caso de se applicar o decreto n. 11.516, visto tratar-se de pagamento a effectuar eventualmente, em virtude de sentença judiciaria.

COLHIDO POR UM BONDE

O infeliz teve morte instantanea

Uma praça da Brigada Policial, pertencente ao 2º batalhão de infanteria, foi hontem apanhado por um electrico, linha Largo dos Leões, á rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Real Grandeza.

O infeliz teve morte instantanea, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio da corporação a que pertencia.

APANHADO POR UM ELECTRICO

Escapou de ser victimado

O empregado da Light and Power, Manoel de Abreu, hontem, á rua Haddock Lobo, esquina da rua Malvino Reis, foi apanhado pelo electrico, linha Itapagipe e que era dirigido pelo motorneiro João Fernandes Bastos.

Não fôra a presteza com que os freios foram contidos, o Manoel de Abreu teria sido sacrificado, em vez de receber apenas leves ferimentos de que foi victima.

Apezar disso, o habil motorneiro foi **processado pela policia do 15º districto.**

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

UMA EXPOSIÇÃO DO DR. CARLOS MAXIMILIANO AO CONGRESSO

O director geral do Gabinete do Ministerio do Interior enviou hontem ao Congresso Nacional a seguinte exposição que o sr. Carlos Maximiliano, titular daquella pasta, apresentou ao presidente da Republica:

Como se vê do termo, junto em cópia, o actual director da Faculdade de Medicina da Bahia, ao assumir, em 1915, o exercicio de suas funcções, verificou um debito daquella Faculdade, na importancia de 357:317$196, proveniente de despesas, feitas na administração anterior, com melhoramentos de interesse para o ensino e de utilidade administrativa, taes como reparos geraes, pintura externa e interna do edificio, installações completas de apparelhos no grande amphithatro para a pratica do ensino por meio de projecções cinematographicas, drascopias e episcopias, construcções de bioterio, serpentario, escada e galerias, organização e installação completa do museu anatomo-pathologico, acquisição de material especial de ensino para os cursos de historia natural medica e de medicina legal e terminação de trabalhos iniciados em varios laboratorios; melhoramentos esses que não podiam absolutamente ser executados pelos creditos da subvenção orçamentaria concedida para aquella Faculdade, a qual já era considerada insufficiente para o custeio normal dos serviços, como consta dos officios, em cópia, annexos, onde tambem se acham discriminados os trabalhos ali realizados.

A actual administração não póde solver tão avultados compromissos em 1913 e 1914 e, quer em 1915, quer em 1916, pediu sempre creditos supplementares, a que se referem cópias de officios, tambem juntas.

Os credores de tão elevada somma, que aguardavam, confiados, a solução do assumpto e dos quaes uma grande parte é constituida por fornecedores estrangeiros, uns europeus, outros norte-americanos, começam agora a reclamar reiteradamente áquella Faculdade, a este Ministerio, como já o fizeram o representante de Johnson & Johnson e a firma Martin, Augendre & C., que é credora de 66.877,10 francos.

Parecendo-me conveniente levar esses factos ao conhecimento do Congresso Nacional para resolver em sua sabedoria, submetto o assumpto á vossa alta apreciação. — Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1916. — *Carlos Maximiliano*."

Desapropriação complicada

OS PROPRIETARIOS DA FREGUEZIA DE S. JOSE' DIRIGEM UMA PETIÇÃO AO PREFEITO

Foi hontem entregue ao prefeito do Districto Federal, por uma commissão de proprietarios e negociantes da freguezia de S. José, uma longa petição em que lembram a situação em que se acham os predios e terrenos situados á rua do Trem, becco do Moura, largo e becco da Batalha, rua da Misericordia lado impar, até o becco da Misericordia, desapropriados em 1907, para prolongamento da Avenida Beira-Mar até ao Mercado Novo e para a edificação de uma praça ajardinada no antigo Arsenal de Guerra.

O decreto respectivo até esta data não teve execução. As preliminares das desapropriações não foram sequer iniciadas; entretanto, a Prefeitura tem, systematicamente, impedido que os proprietarios concertem ou reedifiquem os seus predios.

Os peticionarios chamam a attenção do prefeito para esta falsa situação, não só para a Municipalidade, como para os proprietarios, prejudicados nos seus interesses ha cerca de nove annos.

Considerando este estado de coisas que os prefeitos Souza Aguiar, Serzedello Corrêa e Rivadavia Corrêa não conseguiram resolver, e que não póde perdurar, os negociantes e proprietarios signatarios da petição pediram ao actual prefeito, dr. Azevedo Sodré, que désse ao assumpto prompta solução e entrasse em accordo com os proprietarios da zona referida, emittindo apolices municipaes para o pagamento dos predios desapropriados, antes que por falta de reparos fiquem convertidos em ruinas.

O caso Mirabelli

CONFERENCIA DE UM JORNALISTA DE S. PAULO

S. Paulo, 4 — (A. A.) — O jornalista Trindade realizou no theatro S. José a sua segunda conferencia, analysando o caso Mirabelli. Disse que Mirabelli é um "medium" obsecado, sendo os phenomenos por elle produzidos o resultado dessa obsessão. Mirabelli para conservar a sua ephemera celebridade, não podendo provocar phenomenos, lançou mão de "trucs" que foram descobertos e relatados pelo *Correio Paulistano*. O theatro estava repleto, sendo o conferencista muito applaudido.

OS GUARDA-FREIOS DA CENTRAL

Um agradecimento ao dr. Arrojado Lisboa

O director da Central recebeu hontem uma commissão de guarda-freios que lhe foi agradecer, em nome dos seus collegas, a providencia tomada por s. s. com relação ao abono da diaria que lhes é abonada, quando escalados para os trens do interior.

Essa diaria, em vez de ser paga adeantadamente, só era recebida depois de regressarem do serviço, que lhes era commettido, tornando-se, assim, quasi desnecessaria, porquanto passavam fome, quando não arranjavam um emprestimo com algum companheiro.

O RAMAL DE ITACURUSSA'

Restabelecimento do trafego

De hoje em deante, ficará restabelecido o trafego no trecho de Itacurussá até Mangaratiba, circulando os trens S I 1 e S I 4.

Politica chilena

O PROGRAMMA DO NOVO MINISTERIO

Santiago, 4 — (A. A.) — O novo ministerio apresentou-se hontem ao Senado, sendo bem recebida a leitura do seu programma de governo.

OS ADDIDOS

Uma circular do sr. Calogeras

O dr. Pandiá Calogeras, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, recommendou que não preenchenham logares, cuja nomeação lhes compete, sem prévia consulta, afim de que sejam aproveitados addidos do mesmo **ministerio e de outros.**

Em Portugal

O desastre de Barcellos

Conflicto provocado por operarios ferro-viarios

Lisboa, 4 — (A. H.) — Os feridos em consequencia do desastre occorrido nas proximidades de Barcellos foram retirados dos destroços da carruagem em estado lamentavel. Alguns tinham os braços e as pernas descarnados. Dois homens e duas mulheres foram arremessados a grande distancia pela violencia do choque.

Lisboa, 4 — (A. H.) — O *Mundo* noticia que em Barcellos houve hontem sérias desordens provocadas pelo pessoal das officinas da estrada de ferro. As autoridades intervieram e effectuaram a prisão de vinte individuos. Uma grande multidão protestou contra o facto e exigiu a libertação dos presos, o que deu logar a novos conflictos. A força fez fogo, matando uma pessoa e ferindo varias outras. A cadeia acha-se guardada por tropa.

Os "pontos" das repartições

AS EXIGENCIAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

O director geral interino da Directoria do Interior endereçou ás repartições que lhe são subordinadas a seguinte circular:

"Para os fins convenientes, levo ao vosso conhecimento que o Ministerio da Fazenda, em o aviso n. 68, de 23 do mez passado, communica haver resolvido, por conveniencia do serviço, que as repartições subordinadas que recebem vencimentos pelo Thesouro enviem os pontos, ao menos, na vespera do dia designado para o pagamento, conforme a tabella em vigor, a tempo de poderem ser preparadas as respectivas folhas, devendo os envelloppes que os contiverem trazer escriptas a tinta vermelha, a palavra *ponto*, e ser entregues, não na portaria, mas, sim, no gabinete da Directoria da Despesa Publica, que os restituirá ao portador, com recibo declaratorio do dia e da hora da entrega.

Communica tambem aquelle ministerio que aos alludidos funccionarios cumpre aguardar o pagamento em suas repartições, em vez de o procurarem no Thesouro, antes da folha sair, ou esperar que esta volte para serem pagos. Saude e fraternidade. — *A. Soares de Mello*."

O thesoureiro da Escola de Bellas Artes

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DO INTERIOR

O ministro do Interior, ao ter conhecimento da loucura do sr. Benito Morelle, thesoureiro da Escola de Bellas Artes, designou uma commissão para proceder a um balanço na thesouraria daquelle estabelecimento e verificar se houve ou não desfalque.

O sr. Carlos Maximiliano teve conhecimento de que ha dias vinha o sr. Benito apresentando symptomas de alienação mental.

Talvez lhe seja concedida uma licença de seis mezes, tempo este em que continuará em observação no Hospicio Nacional, onde está recolhido.

Depois do inquerito, o ministro resolverá sobre a situação desse funccionario, attendendo tambem a marcha da molestia.

Parece que se houve alcance nos cofres da Escola foi insignificante.

Os clubs de mercadorias

APENAS UM ENTROU COM A QUOTA DE FISCALISAÇÃO

Os clubs de mercadorias autorizados por cartas-patentes a funccionar nesta capital, com excepção de um apenas, ainda não entraram para o Thesouro com as quotas de fiscalização no corrente semestre.

Quer isso dizer que a Superintendencia geral dos clubs, que é presentemente composta do respectivo superintendente e 12 fiscaes, passará a funccionar, de hoje em deante, por conta da casa Gondolo & Laboriaux, que foi a unica que entrou com o conto de réis, a quanto montam as referidas quotas.

A lei que taxou tão impiedosamente os clubs deu-lhes o golpe final, o golpe de morte.

Os fiscaes, que vinham vencendo, desde o começo do anno, a invejavel gratificação de trinta e tantos mil réis, passarão a perceber deste mez em deante apenas 9$000!...

O sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, foi hontem convidado pelos srs. La-Fayette Côrtes, Lindolpho Xavier e dr. Henrique Carlos de Magalhães, para assistir, amanhã, ás 2 horas da tarde, á rua Haddock Lobo, 419, á inauguração do Instituto La-Fayette, de que são directores.

Na Prefeitura

Pelo dr. Azevedo Sodré, foram assignados hontem os seguintes actos:

Nomeando:

Para a Escola Profissional Alvaro Baptista: professor de desenho do curso de adaptação, o interino, Eugenio Latour; professor adjunto de instrucção primaria, o interino Manoel F. Vieira Marinho, e o cidadão Joaquim N. de Oliveira Pedroso; para a Escola Visconde de Mauá: professor adjunto de instrucção primaria, do curso de adaptação, o engenheiro Walter Carlos de Magalhães Frankel, e professor adjunto de desenho do mesmo curso, o cidadão Manoel H. Lima; para o Instituto João Alfredo: professor adjunto de desenho, do curso de adaptação, o professor adjunto da Escola Alvaro Baptista, Adolpho Morales de los Rios Filho, e inspector de alumnos, o cidadão Paulo J. do Nascimento; para o Instituto Orsina da Fonseca: inspectora de alumnos, Delphina Lima Ferreira; para a Escola Souza Aguiar: professor do curso de adaptação, o interino Roberto T. Brito; professor adjunto do mesmo curso, o interino dr. Adelitto de Magalhães Filho e o cidadão Moraes de Souza Dantas; professor de desenho, do curso de adaptação, o actual professor da mesma disciplina, Benigno Alves de Carvalho; professores adjuntos, de desenho, o interino Henrique de A. Vieira e o auxiliar Oswaldo S. V. Machado; escripturario-almoxarife, o da Directoria Geral de Instrucção Publica, Raul Couto Braga, e inspector de alumnos, Rubem E. da Silva;

Declarando sem effeito o acto de 28 de abril ultimo, pelo qual foi nomeado professor de desenho da Escola Profissional Souza Aguiar o professor addido do Instituto P. João Alfredo, Raphael Frederico;

declarando addido, o continuo da Escola P. Souza Aguiar, Abilio Pereira da Cunha;

Sanccionando o decreto que o autorizava a abrir o credito de 2:400$, como reforço á verba "Pessoal";

Concedendo as seguintes licenças: de 90 dias, em prorogação, á professora do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Evangelina M. de B. Pinheiro, e á professora Amelia Jardim de Mattos; de 60 dias, á professora cathedratica Maria Rita Pereira Nora, á professora Maria E. Pacheco Leão e á inspectora de alumnos da Escola Rivadavia Corrêa, Laura de C. Chagas, sendo a primeira em prorogação; de seis mezes, á professora cathedratica Fernandina Gomes Neves.

Na ilha do Governador

A VISITA DE HONTEM DO DR. CARLOS MAXIMILIANO

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, acompanhado do coronel João Costa, seu assistente militar, e dos drs. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, e Thomaz Alves, inspector sanitario, visitou hontem a ilha do Governador, onde foi examinar os trabalhos que ali se procedem para o saneamento daquella localidade.

A epidemia de impaludismo que ali irrompeu está quasi extincta, graças ás medidas prophylaticas adoptadas pelo governo, taes como a distribuição de quinino, drenagem dos pantanos e extincção dos fócos de infecção.

O posto medico ali installado no começo da epidemia, attendia a 60 pessoas diariamente e ultimamente esse numero decresceu extraordinariamente, não tendo sido attendidas mais de tres pessoas por dia, que são justamente as que têm procurado o posto.

O sr. Carlos Maximiliano, depois do almoço, que lhe foi offerecido e á sua comitiva pelo coronel Dio Dutra, regressou da ilha do Governador trazendo boa impressão, não só da visita, como das acertadas medidas adoptadas pela Saude Publica.

AS FESTAS DO CENTENARIO NA ARGENTINA

A embaixada brasileira em Buenos Aires

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — (11 horas e 55 minutos) — Acha-se em terra platina a embaixada brasileira, chefiada pelo sr. senador Ruy Barbosa.

O paquete *Jupiter*, que o transportou até aqui, entrou no porto ás 11 horas em ponto, sendo immediatamente visitado pelas autoridades alfandegarias e da saude do porto e, em poucos minutos, franqueado.

A essa hora, já se encontrava o cáes repleto de pessoas, entre as quaes notavam-se o secretario do dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica; dr. José Maria Cantillo, sub-secretario das Relações Exteriores; dr. Attilio Baribari, introductor de embaixadores; dr. Benito Villanueva, presidente do Senado federal; dr. Eduardo de Lima Ramos, encarregado de Negocios do Brasil; drs. Lucilio Bueno e Lourival Guillobel, secretarios da legação do Brasil nesta capital; coronel Martinez Urquiza, representando o general Angel Allaria, ministro da Guerra; capitão de fragata Aldao, representando o vice-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha; capitão Armando Duval, addido militar á legação do Brasil aqui; dr. Francisco Emilio Eugenio Emery, consul geral do Brasil, nesta capital; dr. Mario Augusto de Azevedo, vice-consul brasileiro; dr. Sertorio de Castro, representante do *Estado de São Paulo*, nas festas commemorativas de Tucuman; dr. Miguel dos Reis, director da succursal da "Agencia Americana" aqui e da Bibliotheca Brasileira annexa á mesma; dr. Raul Gomez, Santos Dumont, muitissimos membros da colonia brasileira aqui domiciliada, altas personalidades argentinas e pessoas do povo.

Atracado o bello paquete do Lloyd Brasileiro, subiram a bordo todos, tendo, então, o sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Maria Cantillo, apresentado ao embaixador Ruy Barbosa os votos de boas vindas da nação argentina. Seguiu-se-lhe o dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, que saudou o eminente brasileiro em nome da alta corporação que representa. Outros cumprimentos foram ainda trocados. Em nome da "Agencia Americana" saudou o embaixador, o dr. Miguel dos Reis, director da succursal aqui.

Após as apresentações, effectuou-se, então, o desembarque.

Prestou as honras devidas uma brigada de forças da Marinha, tendo uma banda de musica militar executado o hymno brasileiro. Nessa occasião, o povo apinhado no cáes ergueu vivas enthusiasticos ao dr. Ruy Barbosa e ao Brasil, tendo os brasileiros presentes correspondido com outros não menos enthusiasticos vivas á grande nação argentina.

O embaixador Ruy Barbosa tomou logar no automovel posto á sua disposição, no qual tambem entraram a embaixatriz, o dr. José Maria Cantillo, sub-secretario das Relações Exteriores, e o general Allaria, chegado depois, seguindo todos para o Plaza-Hotel, onde o dr. Ruy Barbosa e senhora ficaram hospedados.

Os demais membros da embaixada foram alojados no Palace Hotel.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — O jornal *La Argentina* publica hoje o retrato e biographia do conselheiro Ruy Barbosa e dos demais membros da embaixada brasileira.

Foi designado o tenente-coronel Manoel Costa, para servir como ajudante de ordens do conselheiro Ruy Barbosa.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — Chegou esta manhã a embaixada do Uruguay, chefiada pelo dr. João José Amézaga, ministro das Industrias.

Amanhã, com um intervallo de meia hora, a partir das tres da tarde, o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, receberá em audiencia solenne, no palacio do governo, as embaixadas extraordinarias de Santa Fé, Estados Unidos da America do Norte, Brasil, Chile, Hespanha, Bolivia, Paraguay e Uruguay, cujos chefes lhe entregarão as respectivas credenciaes.

ACCUMULAÇÃO DE CARGOS

Mas sem accumulação de vencimentos

O ministro da Guerra, attendendo ás considerações allegadas pelo major reformado Apollonio Tinoco Valente, encarregado do paiol de polvora existente na cidade do Rio Grande, permittiu que o mesmo official exercesse o cargo de sub-intendente daquella cidade, sem que entretanto, perceba os seus vencimentos militares, emquanto estiver no exercicio de sub-intendente.

POR TODA A PARTE

Outra casa assaltada nos suburbios

Decididamente, os ladrões não se acham dispostos a abandonar a zona do suburbio, onde a policia pouco póde fazer, devido a deficiencia de pessoal.

As autoridades têm procurado agir como podem, mas quasi nada conseguem pois o numero de ladrões é muito grande, a zona tambem é enorme e o pessoal da policia insignificante.

Hontem um ladrão, num gesto de incrivel audacia, penetrou na casa do sargento do Exercito Raymundo Menezes, para roubar.

Tendo feito uma trouxa com o producto do seu crime, preparava-se o meliante para fugir, quando foi presentido e preso. Entre o que furtára levava generos alimenticios.

Na séde do 23º districto, onde foi autuado em flagrante, disse que se chama Julio da Costa Guerra.

UMA RESTITUIÇÃO DE DEPOSITO

Provimento negado pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo liquidatario da massa fallida da "Sociedade Incorporadora", da decisão do delegado fiscal em São Paulo que exigiu, para restituição do deposito feito na collectoria de Pirajú', para constituição do Banco de Custeio Rural de Pirajú', que fosse satisfeito antes o pagamento do sello proporcional sobre o capital realizado, dispensando, porém, o recorrente da revalidação a que foi condemnado.

A construcção dos açudes

O "GARGALHEIRA" SO' ESTARA' CONCLUIDO DAQUI A TRES ANNOS

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento em que a firma Saboya Albuquerque & C. pedia a conclusão por mais tres annos para a conducção das obras do açude "Gargalheira", no municipio Acary, no Rio Grande do Norte.

PELA HONRA DE UM NOME

Um filho de Euclydes da Cunha alveja e fere gravemente o tenente Dilermando e é morto por este

OS ANTECEDENTES DA SANGRENTA TRAGEDIA DE HONTEM

A sala onde occorreu a sangrenta scena

Ainda não se apagou de todo na memoria da nossa sociedade os successos daquelle tragico domingo em que, num pequeno chalet da Estrada Real de Santa Cruz, o grande escriptor Euclydes da Cunha tombou assassinado pelo amante de sua esposa, o então aspirante do Exercito Dilermando de Assis, que nessa macabra tarefa de tirar a vida ao inesquecivel autor dos *Sertões* se fizera auxiliar por seu irmão Dinorah, seu companheiro de residencia no sinistro chalet.

A fatalidade fez com que fosse quem estas linhas ora escreve a mesma pessoa que, nestas mesmas columnas, traçou então do sensacional e hediondo crime, acompanhando-o, através o inquerito, em todos os seus minimos repugnantes detalhes.

Era uma historia pungente de traições e miserias a que parecia ter findado naquella pagina de sangue e de cobardia. A mulher de Euclydes da Cunha, esquecendo-se dos seus deveres de esposa, entregára-se no proprio lar de seus filhos ás seducções de Dilermando, um rapazola que Euclydes, alma generosa e affeita á pratica do bem, ali albergára, afim de o poupar, bem como a seu irmão Dinorah, ás agruras de uma vida material de carencias e necessidades.

Tão escandalosos se tornaram os clandestinos amores da esposa de Euclydes com o aspirante Dilermando, que o escriptor chegou a descobril-os, expulsando de seu lar os dois rapazes. Levou-o, porém, a sua morbida bondade ao exagero de poupar a esposa ao vexame de ser tambem expulsa, muito concorrendo para esse tão nobre quão incomprehendido gesto o desejo de evitar aos filhos do casal o conhecimento dos delictos da adultera, mãe de quatro pequenitos, que poderiam tel-os ignorado toda a vida, se a perfida creatura não insistisse em mostrar-se-lhes em toda a integridade da sua hedionda depravação.

Corridos Dilermando e Dinorah do convivio de seu lar, acreditou Euclydes se regenerasse a esposa, reentrando no caminho do bem. Mas não. A desasisada creatura, tripudiando sobre a honra do esposo generoso e bom, e sobre o nome e sobre a dignidade de seus filhinhos, enveredou de novo pelo caminho do mal, começando por corresponder-se com Dilermando e acabando por manter com elle os peccaminosos amores iniciados no seu proprio lar e depois alimentados no recanto que ella mesma mantinha, á custa do marido, e para onde ella levava os filhinhos a testemunharem o seu adulterio repellente. O asylo desse nova ligação era o chalet da Estrada Real de Santa Cruz, onde veiu Euclydes a ser assassinado.

O escriptor d'*Os Sertões*, vindo a saber, em sua plena verdade, desses encontros da sua mulher com o aspirante Dilermando, quiz certificar-se por seus proprios olhos e um dia foi em pessoa ao chalet fatidico.

Nesse dia estavam lá acoitados sua esposa e dois de seus filhos, o mais velho e o mais moço. A' chegada de Euclydes houve uma troca de palavras entre elle e os dois estudantes, que encastellados de dentro de casa o mataram como a um malfeitor.

A esposa de Euclydes e seu filho Solon, ha pouco assassinado no Acre, quando procedia a uma diligencia policial, foram testemunhas oculares dessa scena barbara, visto que pouco depois do delicto de Dilermando e Dinorah houve quem testemunhasse a saida da mãe e filho da casa do crime.

Pormenores do inquerito policial revelaram detalhes torpes sobre o crime, detalhes que não vieram nem virão nunca á luz da publicidade, e a opinião publica foi unanime em condemnar os actos do aspirante Dilermando, conspurcando a honra de quem tão seu amigo fôra.

Os tribunaes não foram, porém, de condizente criterio, e decorrido o tempo preciso para que o sophisma e a rabulice preparassem a impunidade do assassino de Euclydes, foi a sua absolvição escandalosamente decretada.

Casou-se Dilermando com a sua cumplice, e adormentou-se por ahi o escandalo que até então tivera por pagina culminante a scena da Estrada Real, emquanto a tragedia de hontem se gerava por culpa unica da justiça, que não vacilla ás vezes em restituir ao convivio social réos de crimes tão abjectos como o do matador de Euclydes da Cunha.

OS ANTECEDENTES DA TRAGEDIA

Euclydes da Cunha, o formoso espirito que caiu aos golpes vibrados pelo seu protegido, deixou tres filhos: Solon Cunha, ha pouco tempo assassinado no Acre; Euclydes da Cunha Filho, actualmente no 3º anno da Escola Naval, e Manoel Affonso Cunha, com 15 annos, agora.

Tendo-se casado a viuva de Euclydes com o seu amante e assassino de seu marido, Dilermando de Assis, foi pelo juiz da 1ª vara de orphãos, dr. Machado Guimarães, nomeado tutor de Manoel Affonso, um primo irmão do morto, Nestor Augusto da Cunha, escripturario da Alfandega.

Achava-se então o menor recolhido em um estabelecimento religioso de S. Paulo, onde o havia collocado uma irmã da mulher de Euclydes, senhora de costumes severos, tirando-o da companhia da avó, pela avançada edade, incapaz de dirigir a educação e instrucção da creança.

Manoel Affonso permaneceu no collegio de padres até fins do anno passado, quando certo dia fugiu do estabelecimento.

Seu irmão mais velho, o aspirante Euclydes da Cunha Filho, foi então á capital do vizinho Estado, afim de descobrir o paradeiro do menino e syndicar das razões por que abandonára o collegio e tomar quaesquer providencias necessarias. Effectivamente dois dias depois voltava, deixando Manoel Affonso no mesmo collegio. Não encontrára o joven militar motivos justificados nas razões apresentadas por seu irmão.

Tudo parecia ter-se harmonizado, quando, novamente, Manoel Affonso fugia do collegio de S. Paulo, sabendo o tutor aqui achar-se elle na casa de um conhecido e amigo da familia. Este amigo, de nome Charles Beaumord, pediu então por carta ao tio do menor, a seu tutor, Nestor Cunha, que tomasse providencias.

Resolveu este partir para S. Paulo, e estava em preparativos para a viagem quando recebeu uma carta do aspirante Euclydes da Cunha, communicando-lhe haver recebido carta de Beaumord.

Solicitava Euclydes egualmente a intervenção prompta do tutor do seu irmão, e deixava francamente transparecer o temor de que esse seu irmão, para livrar-se do collegio em S. Paulo, acceitasse a situação de ir morar sob o teto do assassino de seu pae, causa á sua dolorosa orphandade.

O sr. Nestor Cunha seguiu então para S. Paulo, onde chegou a 12 de junho, com o proposito deliberado de trazer Manoel Affonso para o seio de sua familia, o que effectivamente levou a effeito, descendo do vizinho Estado pelo nocturno do mesmo dia.

Manoel Affonso parecia satisfeito na casa do tio á rua Affonso Penna 148, onde residiu em sua companhia, comigo no dia seguinte, mandado para cortar o cabello,

Euclydes e o tenente Dilermando, na Assistencia

O tenente Dilermando

em um barbeiro fronteiro, não mais voltou ali.

O tutor levou immediatamente o facto ao conhecimento da policia e, de pesquiza em pesquiza, auxiliado pelo aspirante Euclydes, soube que o menor estava em casa do tenente Dilermando de Assis, o marido da viuva de Euclydes da Cunha e seu matador.

Uma ordem do chefe de policia deu logar a que o menor fosse procurado ali, primeiro por agentes de policia e depois pelo proprio delegado do 23º districto, acompanhado de força, sem comtudo ser apprehendido. Entretanto, Dilermando foi á presença do dr. Machado Guimarães, o juiz competente, onde prestou seu depoimento.

Dilermando declarou em juizo que Manoel Affonso fôra ter á sua casa no dia 13 de junho, dizendo-lhe ter fugido da casa do tutor e não querer mais voltar para lá, e accrescentando querer permanecer em companhia de sua mãe. A' vista disso o tem mantido em sua casa, alimentando-o, vestindo-o. Que agentes de policia o procuraram para que entregasse o menor seu enteado, sem serem portadores de qualquer documento. Negou-se a fazel-o, razão por que foi sua casa cercada por praças de policia, sendo que o delegado do 23º districto lhe apresentou em pessoa uma portaria do dr. Osorio de Almeida determinando a apprehensão do menor, em poder dos seus detentores, termos contra que protestou, pois não oppoz objecção á policia, no sentido de entregar o menor. Que de accordo com o delegado do 23º districto e a conselho seu veiu expôr ao juiz Machado Guimarães os factos, continuando o menor em sua casa.

Ouvido egualmente o menor, declarou este que o seu tutor é inimigo de sua mãe e não lhe dá alimento, nem roupa, nem educação.

Estava a causa nesse pé, quando o tutor Nestor Cunha endereçou ao juiz Machado Guimarães uma longa petição esclarecendo pormenorizadamente a situação do menor, petição a que juntou varias cartas a que já alludimos e mais um rascunho de um bilhete enviado por Manoel Affonso á sua mãe, encontrado na sua mala de roupa.

Nesse bilhete só fala elle nas saudades que tem da sua progenitora e no desejo intenso de ir para sua companhia.

Antehontem, o aspirante Euclydes estivera no 2º cartorio da 1ª vara de orphãos, onde fôra ver os autos, havendo-se manifestado com indignação contra o assassino de seu pae.

Hontem, achava-se Dilermando de Assis folheando o requerimento do tutor de Manoel Affonso, a que alludimos, quando irrompeu no cartorio o aspirante Euclydes, dando-se a scena tragica.

A TRAGEDIA DE HONTEM

A' 1 hora da tarde de hontem apresentou-se no cartorio da 1ª vara de orphãos, á rua Menezes Vieira 146, o tenente do Exercito Dilermando de Assis, do 12º de cavallaria, pedindo para ler os autos do processo a que nos referimos acima.

Attendido promptamente, o tenente Dilermando, que se achava fardado e de botas de montar, sentou-se a um canto, e começou a folhear nervosamente os autos.

Poucos minutos depois entrou no mesmo cartorio o aspirante Euclydes da Cunha Filho, que, ali encontrando o tenente Dilermando, teve um desvairamento de cólera e, sacando de seu revólver, — um Smith and Wesson, typo médio, — feriu fogo, detonando todas as capsulas, uma após outra, sem dar tempo sequer a que o official sacasse da arma que comsigo trazia. Attingido cinco vezes pelos projectis, e vendo que Euclydes da Cunha Filho atirava sem interrupção, o tenente Dilermando correu até á porta da rua, e, na calçada, rebentando com um gesto violento os botões da sua tunica, sacou do cós da calça uma pistola Colt, e entrou de novo no cartorio á cata de Euclydes.

Este, tendo já esvasiado a sua arma, e vendo entrar, de physionomia alterada pelo desespero e pela dôr, o seu adversario, comprehendeu a gravidade do instante e procurou acobertar-se dos tiros abraçando-se a um dos escreventes do cartorio. Esse homem teve tambem receio do tenente, e desvencilhando-se do joven Euclydes, empurrou-o para o meio da sala.

O tenente feriu fogo, e Euclydes, balcado no ventre, caiu de bruços, ferido de morte. Mas o tenente, cego de colera, avançou até ficar de pé entre as duas pernas de Euclydes, e dali, quasi á queima-roupa, esvasiou o *magazine* da pistola sobre o corpo inerte do moço. No ultimo disparo, Dilermando alvejou, com inexplicavel firmeza, a nuca de Euclydes, e detonou, varando-lhe o craneo com uma bala.

Dilermando teve então um profundo resfolego, mixto de dor e de satisfação, qualquer coisa como um grunhido de féra enraivecida pelo odio e pelo soffrimento. Quiz andar um pouco mais ainda, mas as forças faltaram-lhe e elle caiu desabaladamente, a poucos passos de Euclydes, que apenas respirava.

A praça n. 594 da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial foi o primeiro representante da policia a entrar no cartorio, depois da brutal scena de sangue. Populares, sabendo que os dois homens ainda viviam, correram a diversos telephones proximos a dar aviso do occorrido á Assistencia, que assim teve logo, pela insistente repetição do aviso, uma rapida impressão da gravidade do facto, despachando para o local os drs. Alipio dos Santos e Raul Martins Bastos.

Poucos instantes depois chegavam tambem ao local o dr. Cicero Monteiro, delegado do 12º districto, e o commissario Miranda, que arrecadaram as duas armas, verificando-se por ellas que entre Euclydes e Dilermando a luta fôra realmente de morte: os *magazines* das duas armas estavam descarregados de todo. Entanto, Euclydes fôra attingido por tres tiros e Dilermando por quatro.

Agglomerou-se á porta do tribunal uma formidavel massa de curiosos, sendo necessaria a intervenção da policia para dar saida ás macas em que vinham os feridos para as ambulancias brancas, que os conduziram ao posto da praça da Republica.

EUCLYDES DA CUNHA FILHO

Dos filhos do grande escriptor assassinado, um por ser ainda muito novo, outro por ser reconhecidamente *detraqué*, tal como no inquerito do crime da Estrada Real ficou sufficientemente provado, eram affeiçoadissimos á sua mãe, d. Anna Solon, e por isso continuaram a manter com ella as mesmas relações que até o dia do assassinato de Euclydes. Solon, o mais velho, acompanhou mesmo sua mãe até ao novo lar constituido pelo consorcio da mesma com o aspirante Dilermando. Só muito depois, desavindo-se com o padrasto, arranjou uma collocação no Acre, para onde seguiu, por imposição de Dilermando, e onde foi ha pouco tempo assassinado. O outro filho amigo de d. Anna Solon era Manoel Affonso, causa indirecta do crime de hontem.

Entre Solon e Manoel Affonso havia, porém, um menino, o Euclydes, cujas finas qualidades de caracter sempre se affirmaram com uma eloquencia que o tornava querido de quantos o conheciam. Ao dar-se a tragedia da Estrada Real, o pequeno Euclydes ficou acabrunhadissimo, e dahi por deante, sem um gesto, sem uma phrase desrespeitosa para a sua progenitora, deu de manifestar sua condemnação ao mão proceder da mesma, indo procurar protecções estranhas que o livrassem da dependencia materna.

Sendo o dr. José Carlos Rodrigues um dos grandes amigos de seu pae, Euclydes procurou-o, pedindo-lhe a sua protecção. O dr. José Carlos, que já gostava muito do pequeno Euclydes, e em homenagem áquella nobre attitude do pequeno, fez-se seu tutor, e mais que isso, seu segundo pae, para mantel-o e educal-o com o maximo carinho. Tendo Euclydes terminado seus preparatorios, o dr. José Carlos matriculou-o na Escola Naval, sob a protecção do almirante Alexandrino de Alencar, a quem mui especialmente o recommendou.

E na Escola Naval honrava Euclydes da Cunha Filho a protecção que lhe dispensavam, sendo um dos mais distinctos alumnos da sua turma, quando hontem, no pleno viço de uns vinte annos todos ridentes esperanças, tombou sem vida, assassinado pelo mesmo homem que fôra assassino de seu pae.

NA ASSISTENCIA

Logo ao entrarem no posto central de Assistencia foram os dois feridos levados para a sala operatoria, entrando immediatamente a trabalhar não só

os drs. Alipio dos Santos e Martins Bastos, como tambem o dr. Rogerio Coelho, e até o dr. Caetano da Silva, director do Posto, auxiliados por varios internos e enfermeiros.

Os dois feridos foram collocados lado a lado, nas duas mesas da entrada da sala operatoria separados por um *ridéu* de linho branco, e simultaneamente começaram os medicos a fazer os curativos em ambos.

O tenente Dilermando apresentava cinco ferimentos, feitos por projectis de arma de fogo. Segundo o boletim firmado pelo dr. Alipio dos Santos, eram elles: o primeiro na região peitoral esquerda; o segundo, na face lateral direita do thorax; o terceiro, na face lateral esquerda, tambem do thorax; o quarto, na face interior e exterior do braço direito, no seu terço medio; e o quinto e ultimo, na região escapular direita.

O tenente Dilermando foi acommettido de hemorrhagia interna, presumindo aquelles medicos que o seu pulmão esquerdo tivesse sido perfurado, bem como que o projectil que attingiu a face lateral esquerda do thorax, mais para o hypocondrio, tivesse varado tambem o baço.

Depois de pensados esses ferimentos, que pouco sangraram, a excepção dos das regiões escapular e do braço direito, Dilermando, que gemia dolorosamente, proferindo sentidas lamentações, ficou na mesa de operações ladeado por dois enfermeiros.

A respiração tornava-se cada vez mais difficil, o que exigia applicação constante de balões de oxygenio. Entretanto, Dilermando falava sempre, queixando-se da falta d'ar, reclamando a presença da familia, lembrando os filhos, dizendo sentir-se morrer e até perguntando por Euclydes:

— Esse menino morreu?

— Que familia desgraçada!...

A esse tempo já no pateo interno do Posto uma ambulancia do Hospital Central do Exercito, com um facultativo do mesmo hospital, esperava a entrega de Dilermando para conduzil-o ás suas enfermarias. Assim que, concluidos os curativos, foi Dilermando posto naquella ambulancia, sempre artificialmente alimentado d'ar por meio de balões de oxygenio, e a ambulancia partiu para o Hospital Central. O estado do tenente era gravissimo então.

Euclydes da Cunha Filho, na primeira mesa, sem fala, com convulsões violentas e atacado de repetidos vomitos seccos, acabara de ser cuidadosamente medicado. Os enfermeiros curavam, ao mesmo tempo, a cabeça, a região umbelical e a mão direita, com ataduras.

Era esperado a cada instante o seu desenlace. Apezar de ter sido attingido por menor numero de tiros, Euclydes recebera um projectil na região occipital. Houvera o derrame de muita massa encephalica, onde ainda se conservava alojada a bala. Os outros dois projectis produziram levissimos ferimentos. Um, contundira-lhe o indicador direito, e o outro, passando de raspão, escoriara e ferira a região umbelical e o flanco esquerdo.

A bala, que se encravara na cabeça de Euclydes, interessára o cerebro ou cerebello, presumindo os facultativos que houvesse fractura exposta do occipital.

Para reanimal-o, fizeram os medicos injecções de oleo camphorado e sparteina, o que tambem fôra feito a Dilermando. Nem assim, porem, voltou a si o pobre moço, que uma ambulancia levou, em estado de coma, para o Hospital de Marinha.

A MORTE DE EUCLYDES

Chegado ao Hospital de Marinha, foi Euclydes cercado de todos os carinhos e cuidados scientificos, fazendo os medicos da casa tudo quanto era humanamente possivel. Mas de minuto a minuto a respiração, já então mantida artificialmente, tornava-se mais difficil, á proporção que o pulso fugia extraordinariamente.

Deram-lhe ainda uma nova injecção para reanimal-o, mas o effeito da mesma foi nullo, porque ás 2,37 da tarde, Euclydes, sem um gemido mais, sem uma contorsão, sem o minimo extertor, finou-se para a vida.

Levado para o necroterio do Hospital, ali foi vestido com sua farda de aspirante, ficando de guarda ao corpo varios amigos e camaradas da Escola Naval.

DILERMANDO OPERADO

Chegado o tenente Dilermando ao Hospital do Exercito foi-lhe feito rigoroso exame e verificada a suprema gravidade do seu estado, visto que havia abundante hemorrhagia interna, o director do Hospital, dr. Pedro Vieira, determinou fosse feita immediatamente intervenção cirurgica.

Esta, era uma laparotomia, de grandes responsabilidades para os operadores, em vista do estado de fraqueza em que se achava o ferido. Para fazer essa intervenção foram escolhidos os drs. Affonso Ferreira, Portella e Alencastro, sob a direcção do dr. F. Sodré, chefe da clinica cirurgica.

A's 8 horas da noite foi o tenente Dilermando levado para a mesa operatoria, e feita a anesthesia geral, fezse a laparotomia indicada, sob ás vistas do dr. F. Catão que, como amigo do paciente, foi tambem admittido ao acto operatorio.

A operação não teve accidentes, e foi levada a termo com absoluta felicidade. A' 1 hora da madrugada o ferido não apresentava symptomas de peora, estando apenas mais calmo. Já não falava tanto como a principio, e tomára leite.

Amigos e pessoas da familia procuraram visitar o enfermo, o que não lhes foi permittido.

O INQUERITO POLICIAL

Sob a presidencia do dr. Cicero Monteiro, delegado em exercicio do 12º districto, foi logo instaurado o flagrante contra os contendores, peça de que fazem parte o auto de apprehensão das armas e as declarações das seguintes testemunhas:

GERMANO CAVALCANTI MARANHÃO, brasileiro, com 28 annos de edade, solteiro e residente á rua Monte Alegre n. 25, disse que, estando, á 1 hora, á porta do predio n. 152 da rua dos Invalidos, ouviu umas tres ou quatro detonações e, voltando-se, viu um official do Exercito no centro da rua, sem bonet, correndo, por ter tido medo de ser alcançado por um dos projectis. Viu o referido official tirar da cinta e de sob a tunica uma arma de fogo, de cor escura, e fazer fogo. Viu ainda o official do Exercito voltar da rua para o cartorio, e curvar-se sobre o corpo de um aspirante de Marinha, que estava caido no chão, e descarregar tres ou quatro tiros, justamente na occasião em que segurou o referido official pelas costas. Neste momento o official foi arriando o corpo, caindo. O official que elle segurava, neste momento perdeu os sentidos, deixando cair o revólver, que foi apanhado pelo depoente e entregue a um guarda civil que soccorreu o aspirante de Marinha. Soube, pelas demais pessoas, que o official do Exercito estava sentado e lendo uns autos, quando foi alvejado e ferido pelo aspirante de Marinha. Ambos os militares ali ficaram até chegar uma ambulancia da Assistencia Municipal, que os medicou, e que sómente na delegacia é que veiu a saber dos nomes. Sabe ainda que o guarda civil que soccorreu o aspirante arrecadou um revólver escuro, um espadim e outros objectos.

JOSE' LUIZ FERNANDES, brasileiro, com 42 annos, casado, residente á rua D. Maria n. 108, escrivão interino do 2º officio, da 1ª vara de orphãos, disse que estava em sua mesa de trabalho, no cartorio, ás 13 horas, mais ou menos quando viu passar pela calçada o aspirante de Marinha Euclydes da Cunha Filho, que junto á sua mesa e sentado estava o 2º tenente do Exercito Dilermando de Assis, que lia uns autos. O aspirante voltou-se e entrando no cartorio, empunhando um revolver, alvejou e disparou contra Dilermando uns tiros. Em seguida segurou-o o aspirante, tendo o tenente saido apressadamente para a rua e voltando logo empunhando uma arma que detonou varias vezes, alvejando Euclydes, que estava agarrado ao depoente. Logo ao segundo tiro, Euclydes caiu, tendo Dilermando disparado mais um tiro encostando a arma ao corpo do aspirante. Acudiram immediatamente um soldado de policia e um guarda civil que arrecadaram as armas e acompanharam os feridos para a Assistencia Municipal.

JOÃO RODRIGUES PINHEIRO, de nacionalidade brasileira, com 40 annos, casado, advogado, e escrivão da 1ª vara de orphãos e residente á rua General Bruce n. 268 disse que ás 13 horas, quando se achava no cartorio do 2º officio de orphãos conversando com seu collega Fernandes, viu ali entrar precipitadamente um aspirante de Marinha, empunhando um revolver, detonando-o sobre um official do Exercito, que se achava de costas voltadas para a rua, sentado e lendo uns autos. Disse ainda que logo aos primeiros tiros disparados por Euclydes retirou-se para a rua, de onde viu Dilermando que para ali tambem tinha ido depois de ferido, entrar novamente no cartorio, empunhando um revolver grande, escuro. Depois ouviu mais tres ou quatro tiros, mas não sabe quem os disparou. Voltando, viu os dois militares caidos e feridos por arma de fogo, tendo ouvido dizer, que attribuiram os ferimentos serem feitos por Dilermando.

ANTONIO DOS SANTOS LIMA THOMPSON, brasileiro, com 42 annos, viuvo, residente á rua de São Francisco Xavier n. 47, e funccionario do Forum, disse que trabalhava no cartorio do 2º officio, quando teve a sua attenção voltada pela detonação de tiros, disparados por um aspirante de marinha, o qual alvejou um official do Exercito que naquelle cartorio lia uns autos. O official do Exercito foi alvejado varias vezes, foi até a rua, de onde voltou tambem empunhando um revólver, nesta occasião, tambem alvejou o aspirante que caiu, gravemente ferido.

Os ferimentos recebidos pelos militares foram tão graves que elles tiveram que ser soccorridos pelas pessoas do cartorio, por um guarda-civil e por um soldado de policia, tendo estes ultimos arrecadado as armas. Só na delegacia é que veiu a saber os nomes dos feridos.

Esse auto, na parte referente á Euclydes, está naturalmente prejudicado, devendo entretanto proseguir com respeito a Dilermando, caso este sobreviva aos ferimentos recebidos.

O delegado do 12º districto, logo que os medicos o permittam, tomará as declarações de Dilermando.

UM INCIDENTE DO PROCESSO

No fôro commentava-se hontem, desagradavelmente para o juiz Machado Guimarães, os actos do mesmo nomeando tutor do menor Affonso, a pedido de Dilermando, o general Dantas Barreto, e, outrosim, determinando que, até segunda deliberação, ficasse o menor depositado em casa de Dilermando.

Esse acto desgostou Euclydes, que externou seu desgosto ao juiz, confiando-lhe tambem o segredo do odio que votava, surdo e indomavel, a Dilermando de Assis.

Por seu turno, Dilermando falou tambem desse odio, dizendo saber-se ameaçado em sua vida por Euclydes da Cunha Filho.

— Apezar disso, accrescentou Dilermando, não trago commigo para defender-me do menino nem um alfinete!...

OS ESTUDOS DE EUCLYDES

Por occasião do assassinato de Euclydes da Cunha, o morto de hontem era alumno do Collegio São Vicente de Paulo, de Petropolis, de onde o tirou o dr. José Carlos Rodrigues para matricula-o no Gymnasio Nacional, nesta capital.

Ahi acabou Euclydes os seus estudos preparatorios, passando então para a Escola Naval.

Euclydes tinha 20 annos.

VELANDO O CADAVER

O cadaver de Euclydes da Cunha está exposto na capella do Hospital de Marinha, onde o velaram hontem as seguintes pessoas:

Nestor Cunha e senhora; dr. Rodrigo São Paulo, Carlos Esteves, Alvaro Esteves e Eduardo Esteves, pela familia do dr. José Carlos Rodrigues; 2º tenente Francisco Castello Branco, José Maria Luz Moreira, José Manoel Robles, Eugenio Boucher, Antonio José Alves e Antonio Dias Barbosa; e pelo Gremio Euclydes da Cunha os srs. Ruy Castro, Francisco Venancio, Edgard Mendonça e Carlos Mendonça, que levaram uma corôa com a dedicatoria: "Ao filho de Euclydes o Gremio Euclydes da Cunha".

Ao sr. Nestor Cunha, tio de Euclydes, entregou o dr. Heraclio Rego, medico de dia no Hospital de Marinha, os seguintes objectos encontrados nas roupas do morto:

Uma carteira de couro com papeis, diversas cartas, uma das quaes dirigida ao mesmo sr. Nestor Cunha, uma caixa de phosphoros com balas de revólver, uma moeda de seis pence e 3$500 em dinheiro.

O cadaver de Euclydes será autopsiado hoje, ás 7 1/2 da manhã pelos medicos legistas da policia.

Por occasião de baixar o corpo á sepultura, um contingente de Marinha prestará as honras militares da ordenança.

O ENTERRO DE EUCLYDES

Em seguida ao luctuoso acontecimento, o dr. José Carlos Rodrigues manifestou ao ministro da Marinha o desejo que tinha de custear os funeraes do seu pupillo Euclydes da Cunha Filho. O almirante Alexandrino, depois de apresentar condolencias ao dr. José Carlos, que muito sentiu a tragica e prematura morte de Euclydes, declarou a s. s. que ao Ministerio da Marinha competia fazer o funeral do mallogrado aspirante.

O ministro da Marinha telegraphou ainda ao director da Escola Naval, pedindo facilitar licença e transporte aos alumnos que, individualmente ou em commissões, queiram tomar parte nos funeraes do seu camarada morto.

No Hospital de Marinha mandou o almirante Alexandrino armar uma camara ardente, e s. ex. comparecerá pessoalmente ao enterro, que se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Um nosso collega de imprensa recolheu na residencia do dr. José Carlos Rodrigues as seguintes notas sobre Euclydes da Cunha Filho:

"Euclydes havia saido hontem pela manhã com destino á Escola Naval. Todos pensavamos que elle lá estivesse, quando um telephonema de um amigo, ha momentos, poz-nos ao corrente do que houve. Esse doloroso facto pareciamos fatal. Mais dia menos dia elle se daria. Não que Euclydes fosse um perverso, vingativo, mas idolatrava o pae... Quando, ás vezes, em palestra, se rememorava o acontecimento em que o pae perdeu a vida, Euclydes entristeciase e não occultava o odio que votava ao assassino. Apezar de docil, era, comtudo, dotado de muito genio, quando chegava a se irritar. O ultimo acontecimento da fuga de seu irmão, que elle attribuiu ao sr. Dilermando, fel-o ficar em um grande estado de superexcitação.

— Euclydes da Cunha Filho estava para terminar o curso breve?

— Este anno seria guarda-marinha. Era alumno brioso, intelligente e applicado."

HOMENAGENS FUNEBRES

O dr. Theophilo Nolasco de Almeida, lente cathedratico da Escola Naval, recebeu dos seus collegas commandantes drs. Palmeira, Armando Menezes, Ramidoff e Romero um telegramma em que lhe delegavam a representação do corpo docente da Escola Naval no funeral do aspirante Euclydes da Cunha Filho.

O MENOR AFFONSO

Affonso, logo que se deu a morte de seu pae, foi internado no Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, onde permaneceu dois annos, passando depois para o Lyceu Salesiano do Sagrado Coração, de S. Paulo, de onde fugiu agora para junto de sua mãe.

E' um menino de 14 annos, amorenado, e de razoavel compleição physica. Euclydes votava-lhe grande affecto, no que não era correspondido por Affonso, por não comprehender este porque Euclydes queria tiral-o de junto de sua mãe.

DILERMANDO DE ASSIS

Dilermando, que é actualmente tenente do 12º de cavallaria do Exercito, da guarnição do Rio Grande do Sul, veiu dali em gozo de licença, para attender ás repetidas e angustiadas solicitações contidas em cartas de d. Anna Solon, sua actual mulher.

Conta elle 28 annos, e de seu casamento com d. Anna Solon tem cinco filhos, duas meninas e tres meninos, residindo a familia na estação do Realengo.

Seu irmão Dinorah, que se acha meio doido, arrasta de presente uma vida de desgraças, dormindo ao relento e se alimentando do que lhe proporciona a caridade publica. Dilermando não quer saber delle, abandonando-o inteiramente á sua triste sorte.

Dinorah de Assis conta apenas 26 annos.

DIVERSAS NOTAS

O commissario Miranda arrecadou no local do crime a *pellerine*, o espadim e o kepi de Euclydes da Cunha Filho, mandando entregar esses objectos á Escola Naval.

O CONGRESSO DE CATAGUAZES

Ultimos écos da importante reunião

Cataguazes, tão justamente cognominada a princeza da Zona da Matta tem sido o local preferido para as reuniões dos lavradores daquella extensa região mineira. [illegible]

[illegible] haver confiado a incumbencia de fazer parte da commissão encarregada de confeccionar os estatutos do Congresso da Lavoura da Matta. Fez sentir a satisfação que lhe causou o modo ponderado com que foram abordadas questões ventiladas nas sessões; referiu-se á actual administração do Estado, que acaba de demonstrar, pela mensagem do presidente de Minas, o quanto tem cuidado da sua arrecadação, trazendo uma renda, que se póde considerar grandemente confortadora, attentas ás condições difficeis que todos os paizes atravessam actualmente. Salientou a boa vontade e vivo interesse que o presidente do Estado tem pela lavoura de Minas, e especialmente de café, para a qual teve referencias muito significativas, dizendo: "E' o café, sem duvida, o nosso grande producto, a grande riqueza do Estado e da nação..." Estas palavras, desse s. s., dizem bem alto que póde o Congresso Agricola confiar no apoio do executivo em todas as deliberações justas e para as quaes foi solicitada a intervenção desse poder, a cuja frente se encontra um homem honrado e digno da posição que occupa.

Teve ainda occasião de salientar as difficuldades que muitas vezes encontra esse poder para a solução de questões referentes a assumptos que reclamam attenção urgente, difficuldades estas oriundas de negociações, que para o futuro embaraçam medidas de alta conveniencia aos que se encontram investidos do poder. Confia na attenção do governo ao Congresso Agricola e como representante que é do Congresso Mineiro, accentuava mais uma vez a alta consideração que essa corporação dedica ás classes productoras do Estado. Finalizou suas palavras com um agradecimento em nome do municipio de Cataguazes, do qual é membro da Camara Municipal, aos srs. lavradores que mais uma vez ali se reuniam e á imprensa carioca pela maneira solicita com que sempre acompanha os interesses e necessidades da classe agricola.

* * *

O dr. José Marianno P. Monteiro, que dirigiu os trabalhos do ultimo Congresso tem recebido adhesões de todos os lavradores de café da Zona da Matta.

O sr. F. A. Deslandes, delegado da 2ª exposição do milho e do Club Nacional do Milho dirigiu ao presidente do Congresso e demais membros a seguinte carta:

Cataguazes, 1 de julho de 1916.

"Illmos. exmos. srs. presidente e mais membros do Congresso.

Respeitosas, sinceras e gratas saudações. E' opportuno pedir a v. ex. licença de expôr aos srs. fazendeiros e lavradores o que é a 2ª Exposição Nacional de Milho, e as vantagens que talvez desconheçam.

1º — Todo e qualquer expositor terá passe de ida e volta em 1ª classe a Bello Horizonte (desde que sua plantação seja em territorio mineiro);

2º — Conhecer mais de 30 variedades de milho;

3º — 42 premios.

4º — Fazer boas vendas de cereaes no syndicato, etc.;

5º — Entrar em relações praticas com a Secretaria da Agricultura [illegible]

[illegible]

* * *

A representação dos municipios da Matta junto ao Congresso foi constituida do seguinte modo:

Cataguazes — Effectivos: Virgilio Moreira de Rezende e Fortunato Alves Pereira; supp., dr. Francisco Augusto de Barros, capitão Feliciano Dutra Nicacio.

Juiz de Fóra — Effectivos: dr. José Mariano Pinto Monteiro, coronel João Gualberto de Carvalho; supplentes: coronel Josué Leite Ribeiro, commendador Pedro Polycar o de Almeida.

Palma — Effectivos: coronel Jeremias de Araujo Freitas e coronel José J. Nogueira da Gama; supplentes: major Manoel Miguel Souto e José Celidonio Gomes dos Reis.

Além Parahyba — Effectivos: dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco e coronel José Cesario Teixeira de Figueiredo Côrtes; supplentes: Ottoni Diniz Manso Monteiro e coronel José J. Monteiro de Castro.

Rio Branco — Effectivos: coronel Antonio Monteiro de Britto coronel José dos Reis Meirelles; supplentes: Antonio Gouveia Lima e José Correia Dias.

—*Leopoldina*: Eff. dr. José Joaquim Monteiro Bastos e Olivier Fajardo de Mello Campos, supp. major Francisco Reiff Junior e coronel Raul Côrte Real.

Carangola: Eff. dr. Jonas de Faria Castro e coronel Emilio Soares Cornelio de Gouvêa; supp., coronel Manoel José de Souza e dr. Fabio Vasconcellos.

—*Guarará*: Eff., coronel Francisco de Paula Retto Junior e barão de Cattas Altas; supp., coronel Joaquim Monteiro Bastos e capitão José Carlos Dutra de Moraes.

—*Mar de Hespanha*: Eff., dr. Manso Roquete Pinto e Carlos Teixeira Soares; supp., Antonio M. Pinto e Souza e Virgilio Vianna.

—*Ubá*: Eff., coronel Fidelis Monteiro de Andrade e coronel Manoel Pinto de Andrade; supp., capitão Theophilo Teixeira da Silva e coronel Agenor Albino de Souza.

Manhuassú: Eff. coronel Francisco José Pereira de Andrade o major Alfredo J. F. Breder; supp., major Augusto Belisario de Miranda e major Sebastião de Andrade.

—*Guarany*: Eff., coronel Gomes de Faria Alvim e dr. Juvenal Dias Ladeira; supp., coronel Alfredo Furtado de Mendonça e major Oscar Alves.

—*Rio Novo*: Eff., coronel Augusto de Faria Alvim e Iarbas Ribeiro de Castro; supp., coronel Marcos Ceciliano Nunes e major Augusto Rezende.

—*Pomba*: coronel Olympio Corrêa Netto e coronel Alcebiades Mendes Ferreira; supp., Theophilo Vieira de Souza e Sebastião Vieira de Souza.

—*Ponte Nova*: Eff., dr. Manoel Vieira de Souza e dr. Caetano da Fonseca Marinho; supp., Francisco Viera Martins e dr. José Vieira Martins.

—*Viçosa*: Eff., coronel Gabriel Rodrigues de Rezende e dr. José Felippe de Freitas Castro; supp., José Monteiro da Gama.

—*Caratinga*: Eff., coronel José Monteiro de Abreu e coronel Manoel da Silva (Inhapim); supp., coronel Antonio da Silva e coronel Guilherme Portugal (Inhapim).

—*S. Paulo do Muriahé*: Eff. dr. Antonio da Silveira Brum e dr. Antonio Augusto Ribeiro Passos; supp., coronel Francisco de Assis Alves Pereira e coronel Francisco José de Oliveira Vermelho.

—*S. João Nepomuceno*: Eff., dr. Pericles Vieira de Mendonça e Antenor Ferreira Marques; supp., coronel Joaquim Antonio Henrique Furtado e José Maria Ferreira Campos.

Concurso da Contabilidade da Guerra

Do gabinete do ministro da Guerra pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Continuam sem razão os que, commentando a nota do gabinete do ministro da Guerra, entendem não proceder a exigencia, para inscripção no concurso da Contabilidade da Guerra, da qualidade de reservista ou sargento effectivo do Exercito, por ser ella estabelecida nas Instrucções respectivas, adoptadas por aviso de 11 de maio ultimo, e, portanto, dizem, posterior á lei do orçamento vigente.

O art. 24 do Regulamento da Contabilidade, approvado pelo decreto numero 11.853 A, de 31 *de dezembro de* 1915 citado na nota acima referida, determina:

"O concurso para 4º official será regulado por instrucções especiaes, expedidas pelo ministro, *tendo aqui applicação o disposto no regulamento da directoria de expediente, art.* 32 e seu paragrapho."

O agora alludido art. 32 e seu paragrapho, cuja applicação é feita á Contabilidade, em virtude do final do art. 2, supra transcripto, dizem textualmente:

"O concurso para 3º official será regulado por instrucções especiaes expedidas pelo ministro, *sendo condição indispensavel*, além da idoneidade do candidato e a inspecção de saude, na qual fique provado não soffrer elle de molestia contagiosa e incuravel, *ser reservista do Exercito*.

Paragrapho unico — Poderão tambem inscrever-se *sargentos effectivos do Exercito*, de comportamento exemplar, que, em egualdade de condições *terão preferencia sobre os demais candidatos* para a nomeação."

Vê-se, pois, pelos textos transcriptos, disposições estas de regulamentos approvados pelo decreto n. 11.853 A, de 31 *de dezembro de* 1915, *anterior á lei orçamentaria em vigor*, que a qualidade de reservista ou sargento effectivo do Exercito, necessaria para funcção na Contabilidade da Guerra, não é estabelecida pelo aviso de 11 de maio ultimo, posterior á lei em questão; o citado aviso apenas adoptou as instrucções que, *quanto á inscripção no concurso*, exigem sómente o que já o era no decreto n. 11.853 A, anterior á lei orçamentaria.

A acção, pois, do sr. ministro da Guerra, mandando abrir concurso e exigindo as condições regulamentares, ao envez de merecer censura, faz jús, pelo menos, ao reconhecimento de que está *positivamente* de accordo com o paragrapho 1º do art. 136 da lei orçamentaria o qual, dispondo sobre aproveitamento de addidos, manda fazel-o "*desde que preencham as condições dos regulamentos respectivos.*"

GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA "PRO-PATRIA"

Da respectiva secretaria recebemos a seguinte communicação:

"A 1ª Sub-Commissão, que tem a seu cargo a grande subscripção, já distribuiu, até hoje, 561 listas, entre os vogaes e commissões de rua.

Estas listas, acompanhadas das respectivas importancias nellas subscriptas, devem ser entregues ao thesoureiro da 1ª Sub-Commissão, sr. Albino de Souza Cruz, em seu escriptorio commercial, rua Gonçalves Dias n. 26, da 1 ás 4 horas da tarde."

Segundo a lista que acompanhou a communicação supra, a Grande Commissão já arrecadou até agora a quantia de 103:017$000.

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

Foram expulsos do territorio nacional os estrangeiros Liberato Arcamone Natalio Guaracim, á vista do inquerito procedido pela policia do Rio Grande do Sul.

O caso de Matto Grosso

Telegrammas ao general Caetano de Albuquerque

O sr. Joaquim Costa Marques passou hontem ao presidente de Matto Grosso o seguinte telegramma, cujo texto grammatical copiamos fielmente:

"General Caetano de Albuquerque — Cuyabá — No vosso telegramma ao presidente da Republica, eivado de um vetuperio e da jactancia de uma honestidade ainda não comprovada pelo tempo, dissestes haver encontrado no Estado "uma situação de sacrificio á lei, á liberdade e ao progresso do Estado". Não dissestes, entretanto, que já no inicio do vosso governo têm-se feito nomeações de pessoas sem expressos requisitos legaes ou sem verba no orçamento e suspendido arbitrariamente a execução de uma lei de grande alcance economico, como fizestes em relação ás nomeações do procurador geral e consultor juridico e com a suspensão da lei de reducção do imposto da borracha. Não dissestes tambem que antes da vossa posse fizestes avultados gastos por conta do Estado e da vossa decantada honestidade e que logo nos primordios do vosso governo se consummou no Estado a mais torpe e hedionda traição politica ainda por conta da vossa tão decantada honradez e que até o socego das familias está sendo perturbado, as immunidades dos deputados desrespeitada, sómente havendo garantias para os vossos adversarios de hontem e que nada mais tendes feito senão isso e que nada disso se fez no meu governo."

Já começam, entretanto, os movimentos de solidariedade á attitude do general Caetano de Albuquerque, partidos de filhos do Estado de Matto Grosso, isto é, daquelles que têm pelo menos um interesse ou sentimento ligado á sorte do longinquo Estado. Ainda hontem, foi passado ao presidente matto-grossense o seguinte despacho telegraphico assignado por compatricios seus, domiciliados nesta capital:

"General Caetano Albuquerque — Cuyabá. — A' vista dos termos do vosso telegramma ao presidente da Republica, publicado hoje na imprensa desta capital, declaramos solidar os ao governo v. ex., para defesa dos interesses nosso Estado, podendo contar com o nosso inteiro apoio. Saudações. — Dr. *Luiz Adolpho Corrêa da Costa.* — Dr. *Ivo Soares.* — Dr. *Carlos Gomes Borralho.* — Dr. *Antonio Corrêa da Costa.* — Capitão *Joaquim José Gomes da Silva.* — Dr. *Mario Corrêa.* — Dr. *Manoel Paes de Oliveira.* — Dr. *Palmyro Pimenta.* — Dr. *Alvaro Novis.* — Dr. *Oscarino Ramos.* — Dr. *Jonas Corrêa.* — Engenheiro *Sother de Araujo.* — Bacharelando *Albano de Oliveira*, e academicos *Claudio Corrêa* e *Ytrio Corrêa.*"

Mexico-Estados Unidos

O PERIGO DA GUERRA PASSOU

Washington, 4 — (A. A.) — O sr. Elyseu Arredondo, ministro plenipotenciario do Mexico nesta capital, recebeu hontem á noite a resposta do general Carranza á nota que lhe enviou o presidente Wilson.

Os termos dessa nota são ainda desconhecidos aqui, sabendo-se, entretanto, que foi o proprio general Carranza que a redigiu, accrescentando-se que o fez em termos assás commedidos, capazes de evitar um desenlace fatal.

Washington, 4 — (A. A.) — Annuncia-se que o sr. Alexandre Padilha Bell apresentará, hoje, ao general Carranza, as credenciaes que o acreditam como ministro dos Estados Unidos da America do Norte no Mexico.

Washington, 4 — (A. A.) — Telegrapham de El Paso que o soldado norte-americano Williams Givons, que fôra aprisionado pelos mexicanos e recentemente posto em liberdade, declara que um desertor do exercito norte-americano auxiliou o commando mexicano no combate de Carrizal.

Washington, 4 — (A. A.) — O ministerio da Guerra dividiu as forças norte-americanas do Sul em tres secções, respectivamente commandadas pelos generaes Furston, Pershing e Bell, que terão as suas sédes em Texas, El Paso e Douglas. Para commandante geral dessas tropas será designado o general Leonardo Wood.

Em D. Clara

UMA LADRA PRESA EM FLAGRANTE

Leopoldina de Almeida, brasileira, branca, residente á travessa D. Maria, em D. Clara, apezar dos seus dezesete annos, já é bastante esperta, esperta de mais.

E' tambem muito cuidadosa.

Hontem, na rua Carolina Machado, Maria andava inspeccionando o trabalho alheio, de um para outro ponto da rua.

Ao chegar ao armarinho de Alcebiades Pinto Duarte, notou que se achavam na porta daquelle estabelecimento fazendas, chapéos, sapatos e outros artigos, e achou que tanta coisa em "abandono" ficaria mais bem guardada, passando ao seu poder, e assim deu começo á obra.

Esperando uma occasião em que ninguem passava por aquella rua, deitou a mão a quatro peças de fazenda, um chapéo e um par de sapatos para creança.

Quando se preparava Leopoldina para sair, foi surprehendida pelos caixeiros e levada presa para o 23º districto, onde foi autuada em flagrante.

NA GUARDA NACIONAL

Cassação das divisas de um sargento

O ministro do Interior recommendou ao commandante superior da Guarda Nacional desta cidade á expedição das necessarias providencias no sentido de serem cassadas as divisas do sargento Manoel Rodrigues de Aguiar, e bem assim que faça sentir aos commandantes dos corpos daquella milicia que não seja concedida, para o futuro, a alludida graduação, sem a exhibição de folha corrida.

O Conselho Municipal

"Seu" Raboeira mette os pés pelas mãos

Gente feliz, aquella gente que costuma se reunir no Conselho Municipal do largo da Mãe do Bispo. Com o subsidio garantido e licença ampla para dizer tudo que lhe vem ao bestunto, o pessoal da autonomia do districto leva a vida fazendo uma concorrencia desleal á empresa do Circo Spinelli, na Cidade Nova. Os patuscos dos intendentes conseguiram esta coisa largamente appetecida á sombra do Codigo Penal, a irresponsabilidade dos actos e palavras. Firmados neste solido programma legislativo, passam o anno inteiro a se divertirem. Já houve quem dissesse, e isto é uma verdade, que os funccionarios da secretaria daquella casa de pandegas são os homens que mais sorriem nesta terra.

Ainda hontem, a sessão do Conselho Municipal teve parte do seu exiguo tempo de funccionamento esgotada com uma questão vencida, a dos "elevados", occupando o sr. Leite Ribeiro a tribuna para ler uma carta do sr. Pedro Reis, em que se mostra solidario com a decisão do legislativo municipal, e apresentar, depois, uma indicação sobre apresentação de parecer das commissões, que foi approvada.

Na ordem do dia, foi approvado o projecto autorizando a abertura do credito de 48:269$212 para pagamento de alugueis de casas occupadas por escolas publicas.

Quando se discutia o projecto que prohibe a venda de jornaes nos logradouros publicos, o sr. Raboeira aproveitou o ensejo para extravasar as maguas que tem da imprensa, taxando-a de "ignorante, apaixonada e repugnante"...

A cara congesta, os punhos a sairem pelos dedos, espalhando perdigotos em torno, *seu* Raboeira manteve-se na tribuna alguns prolongados minutos a despeito de ter almoçado bem. Em poucos momentos de falação e saliva grossa, o furibundo orador teve a rara qualidade de pronunciar as mais negras heresias deste mundo. A imprensa pagou pela inconsciente digestão do edil mascavinho e elle disse della o que ella jámais se lembrou de dizer delle, nem nas suas secções humoristicas, numa época como esta em que o papel está caro e o espaço dos jornaes se torna uma coisa preciosa. Falou da sua independencia, dos seus serviços á Patria e á Republica como cabo eleitoral destemido que é e velho quebrador de urnas. Affirmou que, se a imprensa não lhe liga importancia, elle tambem retribue-lhe na mesma moeda, deixando desde já de ler as folhas diarias. De agora em deante, pretende ficar mais obtuso, não lendo coisa alguma. Invocou a figura de Bocage, citando algumas obras pornographicas que o anonymato das edições attribue ao grande poeta classico lusitano. Ia recitar alguns sonetos picantes, mas teve um gesto de lucidez e conteve-se. Terminou appellando para o prefeito, para que este o ajude na sua campanha contra os pobres garotos vendedores de jornaes.

O sr. Getulio dos Santos, autor do projecto que carrega o substitutivo do *seu* Raboeira, discordou do seu collega que, disse, não interpretou o sentido com que foi elle elaborado e os fins que collimava. Foi menos grosseiro para com a imprensa que o seu collega, mas não deixou de esvurmar o odio que della tem, talvez pela campanha que fez aos seus amigos das passadas éras...

E o projecto teve ainda a sua discussão adiada.

TURF

O PROGRAMMA DA PROXIMA CORRIDA

Para a corrida que será effectuada domingo proximo, no Itamaraty, ficou organizado o seguinte programma:

Pareo *Itamaraty* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000 — Idyl, 52 kilos; Belle Angevine, 52; David, 52; Trunfo, da, 52.

Pareo *17 de Setembro* — 1.700 metros — 1:500$ e 300$000 — Flamengo, 52 kilos; Yvonette, 50; Offaly, 52; Enver-Pachá, 49, e Tufão, 47.

Pareo *Supplementar* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000 — You-You, 47 kilos; Colombina, 53; Fidalgo, 52; Boulanger, 52; Stromboli, 51, e Ipamery, 52.

Pareo *Velocidade* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000 — Mogy-Guassú, 53 kilos; Vanderbilt, 51; Lord Caning, 53; Scamp, 52, e Le Pampom, 47.

Pareo *Dr. Frontin* — 1.750 metros — 1:600$ e 320$000 — Goytacaz, 52 kilos; Jacy, 50; Atlas, 52; Joffre, 47, e Parade, 53.

Pareo *Grande Premio Derby-Club* — 3.200 metros — 10:000$ e 2:000$000 — Energica, 55 kilos; Escopeta, 50; Mysterioso, 52; Houli, 52; Guatambú, 52; Interview, 52; Triumpho, 52; Patrono, 55; Flaneur, 55, e Gragoatá, 52.

Pareo *Progresso* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000 — Cascalho, 49 kilos; Estilhaço, 53; Ganay, 52; Cangussú, 50, e Estilette, 52.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O dr. Raul Barroso, medico em Guaratiba;

— o sr. Henrique Mendes Salgado, funccionario dos Telegraphos;

— m.lle. Dinah Barbosa de Magalhães;

— a sra. d. Carmen Olivert Velloso, esposa do dr. Calvet Velloso;

— o capitão Miguel Carneiro;

— a sra. d. Etelvina Ferreira Bahiana, esposa do sr. Luiz Bahiana, funccionario dos Telegraphos;

— o tenente-coronel Antenor Pinto Soares de Moura;

— o dr. Manoel Francisco do Rego, director do Asylo de S. Francisco de Assis;

— o joven Luiz Alves, estimado funccionario da Estrada de F. Central e secretario do Football Club Rio de Janeiro;

— a gentil senhorita Felippa Pereira de Sá, filha do coronel Julio Pereira de Sá;

— o alumno do Collegio Pio Americano Antonio Macedo de Abreu e Silva, filho do 1º tenente Carlos Augusto de Abreu e Silva;

— o sr. Antonio Parente Ribeiro, socio da Casa Guchard & C.ª;

— o capitão Paulo Corrêa Damasceno, estimado negociante desta praça.

— o menino Epaminondas Chagas;

* * *

MISSAS

Na egreja da Candelaria foi rezada hontem a missa de setimo dia por alma de d. Francisca Coutinho Duarte. Ao acto religioso assistiram, entre outras, as seguintes pessoas: José Corrêa Ribeiro Corrêa Ribeiro & C., Antonietta Hopper Pinto, Altair de Lannes, viuva Teixeira Moreira, Didina Santos, Albertina de Carvalho e filha, Clara Tati Jacome, Maria Luiza Jacome, barão e baroneza de Peixoto Serra, João Maria Ribeiro e senhora, Julio Gomes, Ernesto Sá, Frederico Fonseca, Celso Porto, Manoel Porto Junior, Antonio da Silva Ferreira, dr. Licinio Santos e senhora, Lamartine Pinheiro Alves, visconde de Alves Matheus, Quintiliano Azevedo Souza, Carlos de Sampaio Vianna, tenente-coronel Joaquim Ayres e familia, Francisco Valente da Silva Sobrinho, Aniceto Guimarães, Gastão Xavier, Eduardo Mayrink Abreu e senhora, Eduardo Abreu Martins e senhora Alfredo Mayrink Silva Veiga e senhora, Pedrosa Monteiro & C., Joaquim Monteiro e familia, José de Castro Ribeiro, Costa Bastos & Fernandes, H. Fernandes Porto e familia, Luiz Victoriense, José Carlos Neves Gonzaga, José Rainho da Silva Carneiro, A. Cardoso de Gouvêa & C., Antonio Cardoso de Gouvêa, Sá Ramos, Arthur Araujo Mendes, José Lino de Oliveira Leite e familia Lopes Fortuna, Antonio Zeferino Bastos, A. Bastos & Gabriel, senhora Orozimbo Nascimento, Affonso Viseu, Luiz Campos Viriato Linhares e senhora, Lucie Foraiu M. A. Pacheco Guimarães, Antonio Joaquim Azevedo, Manoel da Hora, Virgilia da Hora, Francisco Luiz Alves Silva Luiz José Alves e familia, dr. Constantino José Gonçalves, dr. Alvaro Benicio Gonçalves, Francisco de Oliveira & C., A. J. Gomes Barbosa, dr. Belisario Tavora e senhora, Augusto Constante e familia, Sergio Clovis Barronio e familia, Francisco Valadão e familia, Luiz Oliveira Marques, Ascenção Santos & C., Avelino A. Santos, Francisco de Macedo e familia, José Pedroso, Henrique Gonçalves, Joaquim da Costa Mello e familia, Muniz Sobrinho, Joaquim Rocha, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Alberto de Almeida & C., Basilio Camara e familia, Alfredo Cruz Rocha e familia, coronel Tristão Araripe e senhora, visconde de Castro Guidão, Arthur Leite de Vasconcellos, Adriano Bandel Pestana e familia, tenente Tito de Mattos Gonçalves, Antonio Ribeiro Duarte Silva, Manoel Duarte Ferreira Porto, Francisco Macrió, Oscar Krauser, Annanias do Lago, Eurico Simões, Antonio Teixeira de Abreu, Azevedo Andrade & C., dr. Paulino P. de Oliveira, Lourenço de Oliveira, capitão Chrysanthe Sá e familia e Caldino de Faria.

* * *

FALLECIMENTOS

Na cidade de S. João da Barra, falleceu no dia 10 de junho findo, o coronel Antonio Moreira de Souza, antigo chefe politico.

O coronel Moreira de Souza gosava de geral estima pelo seu genio affavel e qualidades moraes.

ULTIMA HORA

A GUERRA

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NA REGIÃO DO SOMME

Nova York, 4 — (T. O.) — Extracto do communicado official do quartel general allemão, em data de 4 de julho:

"As forças franco-britannicas soffreram graves perdas causadas pelo fogo de nossa infanteria e da artilheria em seus violentos ataques desde Thiepval até ao bosque de La Boiselle, e na linha entre os rios Ancre e Somme.

Conseguimos em toda a parte rechassar os ataques dos inimigos.

Foi particularmente violenta a luta pela posse da aldeia de Bardecourt. São falsas as repetidas noticias francezas sobre a reconquista do forte de Thiaumont."

Londres, 4 — (A. A.) — O *Daily Mail*, em seu numero de hoje, annuncia, em telegramma de seu correspondente especial na linha de frente, que a batalha do Somme continúa intensissima, tendo as forças commandadas pelo general Foch realizado, sob uma rajada de metralha inimiga, um avanço de onze kilometros, numa frente que vae de Marancourt a Foucoucourt.

Nessa acção, que foi brilhantissima, os inglezes aprisionaram muitos allemães e grande quantidade de munições.

Paris, 4 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Ao norte e ao sul do Somme o inimigo não tentou nenhum movimento de reacção contra as tropas francezas, que continúam a organizar defensivamente as posições hontem conquistadas.

Confirma-se que o material que capturámos nessa região é consideravel e entre elle encontram-se tres baterias novas, das quaes duas de artilheria pesada, isso além das baterias de que já demos noticia. Constata-se tambem cada vez mais que foram terriveis os effeitos dos nossos tiros de destruição. Sómente num unico abrigo foram encontrados quarenta cadaveres de inimigos. Na encosta norte de Assevillers e nas vertentes ao norte de Herbécourt, os allemães soffreram, especialmente, perdas enormes.

Ao norte de Frise um aeroplano francez incendiou um outro balão captivo allemão.

Entre o Avre e o Aisne, as nossas patrulhas de reconhecimento estiveram activissimas e penetraram nas trincheiras inimigas até ás posições principaes a nordeste de Bouvraignes e deante de Vingre, regressando com prisioneiros.

Na margem esquerda do Mosa, uma tentativa contra as nossas trincheiras nas vertentes ao sul de Mort-Homme fracassou sob o nosso fogo.

Na margem direita, luta muito viva durante toda a noite. A noroeste da obra de Thiaumont seis ataques successivos, dos quaes o ultimo acompanhado por jactos de liquidos inflammaveis, foram pronunciados contra as nossas posições e todos elles repellidos. Os allemães, ceifados pelos nossos tiros de barragem e pelo fogo da infanteria, soffreram perdas elevadas sem que nos pudessem expulsar das posições que occupavamos e que conservamos completamente. Na orla sudeste do bosque de Fumin fizemos durante a noite alguns progressos e repellimos o inimigo dum pequeno elemento de trincheira a nordeste da bateria de Damloup.

Na Alta-Alsacia, uma tentativa de ataque contra a obra a oeste de Aspac foi completamente repellida".

Paris, 4 (A. H.) — O terceiro dia da offensiva franco-ingleza terminou com magnificos resultados para os exercitos alliados. Ao sul do Somme desenvolveram-se magnificas operações. Ao norte e a oeste de Peronne notadamente, o avanço dos alliados attingiu cinco kilometros. A segunda posição dos allemães, numa frente de 15 kilometros entre Montauban e Estréos, está agora inteiramente em poder dos alliados. Um novo avanço mais ao sul tornou-os tambem senhores de posições tacticamente importantes, solidamente fortificadas e com pontos de apoio naturaes para a defesa por parte do inimigo. Em poder dos franco-inglezes está agora com a região de Feuillense, a cota 105, uma posição tactica de grande importancia porque permitte aos alliados manter debaixo do fogo da sua artilheria as linhas inimigas ao norte do Somme.

Os franco-inglezes infligiram ao inimigo perdas enormes e fizeram numerosos prisioneiros entre os quaes muitos rapazes de menor edade, o que prova cabalmente que as reservas allemãs estão já sensivelmente diminuidas. Todos os prisioneiros se mantêm ainda sob o dominio do terror que lhes causou o bombardeio dos alliados.

Graças á intensa preparação da artilheria, as perdas francezas foram ligeiras. Deve tambem ser posta em destaque a efficaz collaboração dos aeroplanos que destroçaram e anniquilaram a aviação do inimigo.

A resistencia do inimigo foi mais accentuada na ala esquerda dos inglezes onde os alliados alcançaram, entretanto, importantes resultados. A batalha continúa com grande intensidade. Os inglezes, methodicos, obstinados e corajosos, quebrarão dentro em pouco a formidavel resistencia inimiga.

Londres, 4 (A. H.) — O "Daily Mail" sabe que as tropas francezas sob o commando do general Foch avançaram nas duas margens do Somme, de Marancourt e Foucaucourt, numa extensão de onze kilometros.

Londres, 4 (A. H.) — Communica o correspondente da Reuter junto das forças britannicas do Continente:

"Um batalhão inteiro do 186º, regimento de infanteria prussiana, entregou-se ás tropas britannicas nas proximidades de Fricourt. O batalhão tinha sido enviado para a linha de frente, apressadamente, devido ás grandes perdas soffridas pelos allemães. Apenas desembarcados do comboio os soldados foram mandados para as trincheiras. Estas, pela sua pouca profundidade, offereciam pouca ou quasi nenhuma protecção aos soldados contra o mortifero fogo da artilheria britannica. Depois de uma curta resistencia os allemães sobreviventes, em numero de vinte officiaes e seiscentos soldados, deixaram as suas trincheiras e avançaram em direcção ás tropas inglezas, fazendo signaes que indicavam a intenção de se entregar. A maior parte dos soldados deste batalhão provinha do districto do Alto Rheno.

Os inglezes progridem na parte meridional da zona da nossa offensiva na região de Montauban. A situação mantem-se, em geral, satisfatoria."

Londres, 4 — (A. H.) — Communicado recebido do quartel general britannico na França:

"O fogo lançado pelos inglezes sobre Fricourt foi tão intenso e as trincheiras occupadas pelas tropas prussianas ficaram tão damnificadas que os prussianos recusaram continuar a combater. Dahi, a sua capitulação.

O inimigo, tendo recebido o reforço de muitos batalhões, resiste obstinadamente em todos os pontos da nossa frente.

Durante a noite travou-se um renhido combate nas visinhanças de La Boiselle, batendo-se os inglezes valentemente. O inimigo, depois de furiosos ataques, reoccupou pequena parte das defesas ao sul da aldeia.

Mais ao sul progredimos durante a noite e capturamos o bosque, fazendo prisioneiros e tomando algum material.

Nas outras partes da linha de frente continuam os combates contra as trincheiras allemãs. Levamos a effeito "raids" felizes nas vizinhanças de Armentières. O inimigo depois de um bombardeio intenso, tentou nessa região, um "raid", repellimol-o infligindo-lhe perdas e capturamos prisioneiros feridos.

Nos outros pontos a situação não se modificou."

A OFFENSIVA RUSSA

Londres, 4 (A. A.) — Informações officiaes complementares vindas de Petrogrado dizem que, vencida a resistencia austro-allemã entre Sokal e Dubno, os russos realizaram um importante avanço, continuando ainda na sua marcha, apezar de haver o inimigo, que recebeu novos esforços, procurar embargar os seus passos.

Toda a região do Lia inferior está assim dominada pelos moscovitas.

Petrogrado, 4 (A. H.) — Communicado official:

"Atacamos o exercito do principe Leopoldo e atravessámos duas linhas de defesas allemãs na região de Baranovitch. Capturámos 72 officiaes e 2.700 soldados e tomámos onze canhões e metralhadoras."

DE BUENOS AIRES

A nossa embaixada ás festas do centenario

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa, membros da embaixada e pessoal da legação do Brasil nesta capital, almoçaram hoje no Plaza-Hotel, onde foram muito visitados.

Assistiram ao almoço as respectivas senhoras dos membros da embaixada.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — A's 3 horas da tarde, o conselheiro Ruy Barbosa, acompanhado do dr. Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil, visitou o dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, agradecendo-lhe os votos de boa vinda que s. ex. lhe foi levar á sua chegada á capital da Argentina.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — Contrariamente ao que se dispuzera a principio, toda a embaixada brasileira foi alojada no Plaza-Hotel.

A embaixada Uruguaya está hospedada no Palace Hotel.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — Partiu esta manhã para a cidade de Tucuman o dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Justiça e Instrucção Publica, na qualidade de representante do Poder Executivo nas festas que ali se realizarão em commemoração ao centenario do juramento da independencia.

Acompanharam-n'o o senador Brigido Teran, o ex-senador por Salta, dr. Luis Guemes e o general José Ignacio Garmendia, além de outras delegações nacionaes e estrangeiras, membros do Congresso Nacional, scientistas, etc., occupando todos um trem especial luxuosissimo.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — Foi publicado um decreto organizando a grande parada militar que se realizará no dia 9 do corrente, em commemoração do centenario de Tucuman.

Assumirá o commando em chefe das tropas o general Rosendo Fraga, formando duas divisões do exercito, compostas de sete brigadas de infanteria, duas de artilheria e quatro de cavallaria.

Na proxima quinta-feira o chanceller Luis Murature offerecerá um banquete ás embaixadas estrangeiras, que vieram assistir á commemoração do centenario, no Pavilhão dos Lagos, em Palermo.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — O dr. José Luis Murature, ministro das Relações Exteriores, esteve hoje no Plaza Hotel, onde foi retribuir a visita que lhe fez o embaixador Ruy Barbosa, com o qual se demorou em amistosa palestra.

Retirando-se o chanceller argentino, o embaixador brasileiro recebeu a visita dos redactores de diversos jornaes desta capital, que foram saber as impressões da viagem de s. ex.

O eminente brasileiro declarou, então, que a sua viagem foi agitadissima, devido ao mar que estava bem picado. O sr. Ruy Barbosa mostrou-se vivamente impressionado pela enthusiastica recepção que lhe foi feita ao desembarcar nesta capital. O embaixador não occulta a satisfação que teve em lhe ter sido confiada a chefia da embaixada, accrescentando: "Meu affecto pela Argentina é notorio dos homens que governam o Brasil, e esta foi a unica razão da minha nomeação."

O Stromboli em erupção

Roma 4 — (A. M.) — Telegrapham de Messina:

"A' 1 hora da manhã houve uma erupção no Stromboli.

Observaram-se das costas da Sicilia altas chammas que saiam da cratéra do vulcão.

Foram enviados para as proximidades da ilha quatro rebocadores, embora se acredite não haver nenhuma victima.

Pela madrugada a erupção diminuiu de intensidade."

PORTUGAL NA GUERRA

Lisboa, 4 (A. A.) — Brevemente serão affixados editaes nas parochias do 2º bairro da capital, convocando para uma segunda inspecção medica os cidadãos abrangidos pelo decreto de 24 de maio ultimo, ou sejam todos os individuos, com menos de 45 annos de edade, que tenham sido isentos do serviço militar por incapacidade physica, os que ficaram esperados por incapacidade physica momentanea e todos os recenseados que se não submetteram á inspecção medica.

Lisboa, 4 (A. A.) — O coronel Mousinho de Albuquerque, ministro do Interior, inicia amanhã ás suas provas de tirocinio no posto de general, abandonando por este motivo a pasta que dirige, pelo espaço de tres semanas.

Durante sua ausencia, substituil-o-á o sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete e titular da pasta das Colonias.

Lisboa, 4 — (A. H.) — A bordo do *[illegible]* realizou-se hoje uma brilhante festa a favor da Cruz Vermelha Portugueza e da Cruz Vermelha Ingleza.

A exaggerada velocidade dos bondes de Cascadura

A velocidade abusiva de que usam os motorneiros, dirigindo os electricos pelo Cáes do Porto, foi hontem, á noite, causa de mais um accidente de lamentaveis consequencias, e isso devido ao exigente horario.

O bonde, linha Cascadura, do qual era motorneiro José Penha, ao passar em frente ao armazem n. 13, da Companhia de Navegação Costeira, foi de encontro ao caminhão n. 792, que tinha como cocheiro Antonio José de Carvalho, e que é propriedade de Manoel José Martins.

Passageira do bonde, Victorina Candida Ferreira, foi lançada fóra do carro, recebendo graves ferimentos.

Acudiu o pessoal do Posto Central de Assistencia, que fez recolher a ferida á Santa Casa de Misericordia.

Um dos muares do caminhão teve morte immediata.

O motorneiro foi preso e autoado no 11º districto policial.

O campeonato sul-americano de football

Rivera, 4 (A. A.) — 17 horas e 25 minutos — Pelas 9 horas e 40 minutos de hoje, chegaram a esta cidade os footballers brasileiros que vão a Buenos Aires disputar o Campeonato Sul-Americano.

Os referidos jogadores, que se mostram bem dispostos, tendo feito optima viagem, seguiram immediatamente pelo trem Central Uruguayo para Montevidéo, onde tomarão o vapor para a capital argentina.

Movimento de torpedeiros allemães no Baltico

Nova York, 4 — (A. A.) — Telegrammas de Stockolmo dizem que o jornal "Svenska Bagbladet", daquella capital, noticia que chegaram a Libau numerosos torpedeiros e "destroyers" allemães, acreditando-se que esse facto seja prelúdio de uma grande offensiva no Baltico.

A situação na Irlanda

Londres, 4 — (A. A.) — O primeiro ministro sr. Asquith, respondendo na Camara a uma pergunta que lhe foi dirigida, disse que não cr absolutamente que a manutenção da lei marcial na Irlanda augmente a intranquillidade no seio da população, como querem insinuar alguns politicos.

THEATROS & CINEMAS

A ESTRE'A DO THEATRO PEQUENO

O grupo de artistas que toma parte no espectaculo de hoje

Faz hoje sua apresentação ao publico carioca, no Recreio, o Theatro Pequeno, fundado por iniciativa dos nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Renato Alvim.

A tentativa desses dois moços é digna de applausos, merecendo todo o apoio e incentivo, pois outra coisa não representa que um ensaio para a constituição do theatro nacional no Brasil.

Formado, em sua maioria, por alumnos da Escola Dramatica, o nucleo de artistas que hoje se estréa foi seleccionado entre os que melhores provas deram de aproveitamento e predisposição para o palco, durante o curso naquelle instituto de ensino artistico.

Como figura principal do elenco, na parte feminina, tem a *troupe* a intelligente sra. Emma Pola, que revelou a mais pronunciada vocação dramatica, não só durante as aulas da Escola, como em mais de uma prova publica já realizada.

A seu lado, formam Tina Vale, Lina Fulvia, Romualdo Figueiredo, Armando do Valle, Carlos Abreu e outros, alguns artistas já sagrados pelos applausos do nosso publico, outros que debutam, trazendo de seu curso as mais honrosas tradições promissoras de brilhante carreira na arte de representar.

A companhia do Theatro Pequeno estreará com dois originaes brasileiros — *O microbio do amor*, comedia-vaudeville, em tres actos, do apreciado humorista Bastos Tigre, e — *O sr. vigario*, comedia em um acto.

As duas peças, que bastante agradaram nos ensaios, foram marcadas e dirigidas, na sua montagem, pelo provecto actor brasileiro João Barbosa, que poz todo o seu empenho e seu esforço para que a apresentação do Theatro Pequeno corresponda á espectativa do nosso publico.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

APOLLO — *Não desfazendo* (revista). A's 8 3|4.

CARLOS GOMES — Espectaculo do dr. Richards (attracções). A's 8 3|4.

RECREIO. — Estréa do Theatro Pequeno. A's 8 3|4.

REPUBLICA — Espectaculos da companhia Molasso (mimica e baile). A's 8 3|4.

S. JOSÉ — *Passaro bisnáo* (opereta). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

TRIANON — *A unica bandeira* (comedia). A's 8 e ás 10.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — O odio fatidico (comedia).

IDEAL — "Os mysterios do circo da morte" (drama); "A filha da noite" (comedia); "As manobras de Bigodinho" (comedia); "José tem sorte" (comedia).

IRIS — "A tentação" (drama); "Undina" (comedia); "O guarda-chuva" (comedia).

ODEON — "O fogo" (drama).

PARISIENSE — "A tentação" (drama); "Na California" (do natural); "O guarda-chuva" (comedia).

PATHE' — "O trapezio da morte" (drama); "A manha de Bigodinho" (comedia); "Fluminense Jornal" (reportagem animada);

PARIS — "O fogo" (drama); "A tentação" (drama).

NOTICIAS & RECLAMOS

AS ARTISTAS DRAMATICAS FRANCEZAS E A GUERRA

Antes da guerra, a resplandecente arte dramatica franceza em todo mundo propagada, admirada e seguida com attenção, contava, nos milhares, as mulheres francezas de todas as categorias que se consagravam ás representações scenicas. Excluido os cinematographos, existiam nas capitaes e grandes cidades francezas cerca de 2.400 theatros dos quaes 1.700 estipendiavam companhias permanentes. Se accrescentarmos a isso as numerosas *troupes* theatraes que davam lustre á arte franceza na America, Inglaterra, Russia, Italia e Hespanha, chegaremos a um calculo de mais de 15.000 mulheres que se dedicavam ao theatro.

Que é feito desse enorme contingente? Que rumo tomou? Qual a sua sorte?

Podemos assegurar que hoje não estão em actividade mais do que uma sexta parte, ou sejam 2.500 mulheres, entre as que trabalham em theatro francezes ou nas companhias que se achavam no estrangeiro especialmente na America e na Hespanha. E, como é logico, entre ellas figuram as grandes estrellas e aquellas que, por qualquer circumstancia, adquiriram algum renome.

Estas, soffreram um "eclipse" na sua carreira, eclipse momentaneo, devido ás perturbações que occasionou na vida nacional a declaração de guerra, o subito ataque allemão e a organização da defesa.

Quasi todas essas artistas a que nos referimos, possuiam meios proprios de vida, algumas eram opulentas; mas antes de tudo, pensaram na patria, dando altos exemplos de civismo.

Umas correram para os hospitaes, afim de cuidarem dos feridos; outras, as que dispunham de grandes fortunas, desde logo puzeram os seus palacetes á disposição do governo; outras ainda crearam orphanatos, improvisaram sanatorios, escolas, associações beneficentes para o exercito e para os desamparados. E logo que essas instituições se tornaram prosperas, voltaram á sua arte para obter recursos com que mantel-as prodigamente.

Mas, entretanto, para a maioria das mulheres de theatro, ás de infima categoria, isto é, ás 12.500 restantes, o primeiro problema a resolver, era o pavoroso abandono em que ficavam, era o da propria existencia. Que importa! Todas eram francezas, todas tinham a mesma tempera de alma de que deram provas os filhos da gloriosa França; e quasi todas voltaram aos misteres que antes haviam exercido, á agulha, ao lavadouro, aos armazens de modas.

Não foram poucas as que se dirigiram aos hospitaes de sangue, ás ambulancias, consagrando-se com abnegação sem limites a alliviar as dôres e as miserias produzidas pelos sangrentos encontros.

Naturalmente, em Paris, encontraram maiores facilidades as artistas dramaticas para achar emprego; na provincia, aquillo que se póde chamar o proletario da arte, foi mais castigado. Não poucas tiveram de aceitar os soccorros consignados pelas municipalidades para essa "folga obrigatoria e forçada".

Comtudo, a guerra não surprehendeu as artistas dramaticas orphãs de instituições beneficas. Estas existiam em grande abundancia, obras de admiravel previsão e soccorro, em estado prospero, que demonstraram nestas circumstancia a immensa utilidade da associação com fins economicos. Assim eram: a "Associação Fraternal dos Artistas Dramaticos", presidida por Gaillard; a "Associação de Directores de Theatros de Paris", que fundou uma *cosinha* gratuita para os actores e actrizes pobres; a "Obra dos Trinta Annos de Theatro"; o "Imprestimo de Honra aos Artistas" fundado por Gémier; a "União das Artes" presidida por mlle. Rachel Royer, da *Comédie Française*; a "Obra da Comida dos Artistas", fundada por mme. George Behmann; a "Sociedade de Soccorros para os artistas franco-belgas", fundada por M. Tarride; a "Amical dos Artistas do Conservatorio", fundada por Delimier; e muitas outras que esvasiam as suas caixas em beneficio dos artistas dramaticos francezes necessitados mulheres e velhos exclusivamente, porque os jovens pelejam nas linhas de frente.

Tem havido tambem grandes donativos que contribuiram para minorar a situação afflictiva dessa gente de theatro.

Póde-se, pois, affirmar que são hoje rarissimas as mulheres de theatro em condições precarias; pois que ou como enfermeiras, ou operarias nas fabricas de munições, encontram ellas meios de garantir a sua subsistencia.

Quanto ás companhias organizadas que trabalham, raras são aquellas que por iniciativa propria, não se têm trasladado para diversos pontos da *frente* para offerecer aos heroicos defensores da patria, ou nos acampamentos, ou nos sanatorios de convalescentes os mimos da sua arte, dando-lhes esse alimento espiritual que os tem animado e fortalecido para proseguirem na terrivel luta. — MARQUEZA DE CRAGÓN.

"A TENTAÇÃO", NO PARISIENSE

O luxuoso centro de diversões do sr. Staffa faz hoje reapparecer perante o publico carioca o insigne artista dinamarquez Olaf Fons, o festejado protagonista do majestoso film "Atlantis". O reputado actor far-se-á admirar desta vez, na arrebatadora creação cinematographica — "A tentação" ou "O homem que vinha roubar", empolgante peça em tres longos e soberbos actos. Para complemento do programma, serão ainda exhibidos: "Na California", um acto passado nas florestas virgens, entre animaes selvagens, e "O guarda-chuva", jocosa comedia da Nordisk.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA NACIONAL

Está se desenvolvendo extraordinariamente, no Brasil, a industria dos films cinematographicos.

Isso é natural e era já de esperar, dada a predilecção que o nosso publico tem por esse genero de diversão.

Mais um estabelecimento desse genero acaba de fundar-se no Rio.

Denomina-se elle Anglo-Brasilian Cinematographic Company, tendo como director-operador o dr. William Blake, profissional inglez de grande competencia no assumpto.

A estréa da nova empresa far-se-á com o film — *Entre a arte e o amor*, poema original de L. Duque, e cuja confecção será dirigida, sob o ponto de vista artistico, pelo provecto actor Marzullo.

Para trabalhar na Anglo-Brasilian, foi contratada a artista miss Ray, que ha dias chegou de Nova York.

Os festejados dansarinos Duque e Gaby tambem foram contratados para entrar no film de estréa da nova companhia cinematographica, que adoptou para os seus productos a marca registrada de Mac's Film.

O film de apresentação da Anglo-Brasilian será montado com grande cuidado e luxo.

"O FOGO", NO ODEON

O elegante salão da Companhia Cinematographica Brasileira exhibe hoje um maravilhoso film de arte, que proporcionará ao publico um espectaculo deliciosso, ao mesmo tempo que empolgante. Este film é — "O fogo", obra de fino lavor do festejado poeta Pietro Fosca, editada pela grande fabrica Itala-Film e interpretada pela afamada actriz Pina Menichelli, que tem nessa estupenda concepção um trabalho em que põe em jogo toda a sua graça arrebatadora e todo seu talento, que dominam o espectador.

UMA NOVA COMPANHIA

O conhecido artista L. Duque tem quasi concluida a organização de uma companhia dramatica, que irá fazer uma *tournée* no sul da Republica.

Dessa companhia, ao que ouvimos, farão parte as artistas Emma de Souza e Mercedes Nery, aquella da *troupe* Alexandre de Azevedo, que ora trabalha no Trianon, e esta do elenco do Theatro Pequeno.

Será director artistico da nova empresa o reputado actor Marzullo.

"O TRAPEZIO DA MORTE", NO PATHE'

Neste chic salão de projecções cinematographicas, teremos hoje a apresentação do grandioso e attrahente film — "O trapezio da morte". Além d'"O trapezio da morte", em cinco sensacionalissimas partes, e que por si só constituiria um dos mais seductores programmas, ainda será apresentada a hilariante comedia — "A manha de Bigodinho", pelo famoso Prince. E, como nota de novidade, o primeiro numero do "Fluminense Jornal", com as novidades locaes mais palpitantes.

UMA GRANDE NOVIDADE THEATRAL

O conhecido maestro-emprezario sr. Luiz Donati, na recente viagem que fez á Republica Argentina, fechou varios contratos para a estação theatral deste anno no Rio.

Em virtude das negociações ali entaboladas, o sr. Donati fará estrear, a 3 de agosto proximo, no theatro Lyrico, uma sensacional attracção, que é completa novidade para todo o Brasil.

Alguns dias mais, e o publico carioca terá mais amplas informações a respeito, sendo desvendado o mysterio que por ora somos obrigados a guardar.

"ODIO FATIDICO", NO AVENIDA

Um film altamente emocionante, de extraordinaria movimentação, com um entrecho de arrebatar, é o "Odio fatidico", cuja exhibição se annuncia para hoje.

E' sua protagonista a applaudida e formosa artista Louise Lovely, que tem nessa peça um trabalho admiravel e brilhante.

A REVISTA "NÃO DESFAZENDO..."

E' indiscutivel o successo da revista — "Não desfazendo", em scena no Apollo. Diz o annuncio que nas quatro primeiras representações daquella interessantissima peça, o Apollo teve a concorrencia de mais de 12.000 espectadores e é verdade. Só póde duvidar disso quem não tenha visto a verdadeira romaria que se encaminha todas as noites para a bilheteria.

Entre as muitas condições de agrado que possue a revista "Não desfazendo", tem a de ser uma revista limpa, sem escabrosidades, nem scenas que offendam a moral e os bons costumes. Por essa razão é que o Apollo tem tido os seus camarotes occupados pelas familias mais distinctas da nossa melhor sociedade. Nos muitos quadros que tem a peça não ha um unico que não seja alegre e divertido. A musica foi bem escolhida e tem numeros deliciosos, muitos dos quaes são "bisados", todas as noites. Ignacio Peixoto, Etelvina Serra, Palmyra Torres, Othelo de Carvalho, Elvira Bastos, Gil Ferreira, Corte Real, Jesuina Motilli e todos, emfim, recebem, todas as noites, fartos applausos do publico.

No final do 1º acto, Etelvina Serra, canta a canção do Amor, um numero de musica verdadeiramente encantador. "Não desfazendo" é uma dessas peças que ninguem se contenta em ver uma unica vez. Quem vae ao Apollo, volta alli todas as noites. Parece-nos que a isto é que se chama successo real de uma peça.

"OS MYSTERIOS DO CIRCO DA MORTE", NO IDEAL

O programma que hoje exhibe o querido cinema Ideal é de fazer vibrar de intensa emoção, todos os espectadores. E' elle constituido pelo majestoso film — "Os mysterios do Circo da Morte", em cinco vibrantes actos, durante os quaes o publico assistirá ao formidavel e arrebatador episodio do incendio de um trapezio. Seguir-se-á "A filha da noite", extraordinario film em tres actos "As manhas de Bigodinho", espirituosa comedia, e, como extra, na "matinée" o hilariante episodio em dois actos — "O José tem sorte".

COMPANHIA MOLASSO

Vão obtendo o successo que era de esperar os espectaculos da companhia Molasso, que veiu dar-nos a novidade de artisticas representações por meio de mimica, baile e musica.

Esses espectaculos, que têm agradado em absoluto á elegante sociedade que agora afflue ao Republica, terão, de hoje em deante, mais uma grande attracção.

Será esta constituida pela apresentação da artista Anna Kremser, primeira figura feminina da "troupe" e que, sendo obrigada, por motivo de ordem superior, a ficar em Buenos Aires, quando a companhia para aqui embarcou, só hoje fará sua estréa no Rio.

Anna Kremser fez-se precedida de grande renome, tendo feito extraordinario successo em Buenos Aires.

A applaudida actriz apparecerá perante o nosso publico no mimo-drama em quatro quadros — *Paris á noite*, de Giovanni Molasso, director da companhia, e musica de Daniel Doré.

— Estás saindo do ODEON?

— Sim. Venho de assistir a maior maravilha de arte e belleza que se póde fazer na cinematographia...

— Pois não te havia eu dito hontem? Mas noto que estás como que afogueado...

— Pois se acabo de ver "O Fogo". Os affazeres não me permittiram hontem vir ver a Pina Menichelli pela qual fiquei attraido desde hontem com a tua reclame e exaltação, e sómente hoje me foi dado essa ventura.

— Ventura? Ahn, ahn... Estás me parecendo ainda mais... como direi? mais maravilhado do que me julgastes hontem.

— E não tenho razão? Diga lá você que tambem viu o film, apreciou o trabalho e o valor daquella mulher. Estou encantado e, ainda digo mais: vou trazer, á noite, a mulher para ver. Será um pretexto para ainda uma vez apreciar o trabalho quasi divino da Pina Menichelli.

— Vê lá se te apaixonas, homem...

— Apaixonado pela arte, meu caro, se bem que não seja difficil que uma mulher como aquella apaixone só com os seus gestos e a ostentação de sua carne triumphante.

"A TENTAÇÃO", NO IRIS

Um surprehendente programma é o que hoje gozarão os innumeros "habitués" do conceituado cinema da empresa Cruz. Nelle figura o maravilhoso film — "A tentação", de enredo estonteador e de scenas as mais empolgantes, pelos reputados artistas Olaf Fons e Elza Frolich. Succeder-lhe-ão, na téla, a monumental obra d'arte — "Undina", de episodios emocionantissimos, interpretados pela laureada e bella actriz Ida Schnall e "O guarda chuva", como extra, na "matinée".

O "FILM" NACIONAL "A MORENINHA", DE MACEDO

Graças a um amavel convite do sr. A. Leal, pessoa muito conhecida e querida nas rodas de theatro, tivemos o prazer de assistir hontem á exhibição do film nacional *A Moreninha*, o melhor dos que se têm fabricado entre nós.

Comecemos, pois, esta noticia, endereçando ao esforçado Leal os nossos applausos pela sua feliz iniciativa que, certamente, terá o justo acolhimento merecido, quando fôr levado a publico o primoroso e encantador film, extraido do lindo romance de Macedo.

A. Leal conseguiu reunir um grupo de artistas intelligentes, a cuja frente resplandece a joven artista Lydia Bottini, a protagonista do romance, e Luiz Soares, nosso velho e festejado conhecido do Trianon.

A interpretação d' *A Moreninha* é irreprehensivel, como irreprehensiveis são as scenas, as paisagens; tudo, emfim, o ambiente sob o qual Macedo nos apresenta a sua heroina, revela o escrupuloso carinho dos organizadores do film.

O THEATRO PEQUENO E OS ACONTECIMENTOS

Conforme fôra annunciado, o Theatro Pequeno reduziu, por intervenção da Alliança Academica, o custo dos preços dos bilhetes de 1ª classe, que forem adquiridos pelos estudantes. Essa reducção é de 50 ojo e deverão os estudantes deixar na bilheteria do theatro os cartões de matriculas, para a boa ordem e fiscalização do serviço da empresa, sendo os mesmos entregues no dia posterior, á rua da Quitanda n. 136, sobrado, das 12 ás 2 horas da tarde, pelo bacharelando Alcantara Tocci, presidente da Alliança.

A concessão aos estudantes começa a vigorar amanhã, 6 do corrente.

"O FOGO", NO PARIZ

Difficilmente se poderá organizar programma cinematographico mais portentoso que aquelle que hoje apresenta o popular cinema da praça Tiradentes. Como notas dominantes desse excepcional programma, teremos — "O fogo", emocionante peça de Pietro Fosca, em tres maravilhosos actos, interpretados, em primeira linha, pela fascinante artista Pina Menichelli e "A tentação", suggestivo e grandioso drama da Nordisk, em tres actos, pelo reputado actor Olaf Fons.

THEATRO S. PEDRO

Apezar de todos os esforços empregados e da actividade desenvolvida noite e dia para se realizar hoje a *première* da revista — *Quem paga o pato!*, só amanhã poderá ser satisfeita a vontade do publico, porque as machinagens das complicadas apotheoses de Angelo Lazary não ficaram terminadas, assim como não ficou concluida a installação electrica que teve de ser feita para a nova peça.

Como já dissemos, estréa na nova revista La Bella Venus, famosa bailarina, que exhibe os mais modernos bailes com scenarios apropriados.

O NOVO PROGRAMMA DO TRIANON

A companhia Alexandre Azevedo continúa a representar *A unica bandeira*. Essa peça trata de assumpto de grande opportunidade. Hoje, á noite; amanhã, em *matinée* e *soirée*, e por muitos dias ainda — *A unica bandeira* será representada no Trianon.

"O PASSARO BISNA'U"

Continua attrahindo grande concorrencia, ao theatro S. José, a opereta portugueza "O Passaro bisnau", original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Felippe Duarte, em tres actos.

Além da graça, que tem ás carradas, "O Passaro bisnau" possue uma partitura que é um encanto.

Quem quizer passar um pouco de tempo agradavelmente, é só ir assistir uma sessão no theatro S. José, pois hoje repete-se "O Passaro bisnau".

Deve substituir esta opereta a burleta de costumes cariocas "Pé de moleque".

O ILLUSIONISTA RICHARDS

Continua este illusionista e extraordinario magico moderno a attrair grande concorrencia ao theatro Carlos Gomes, ávida de sensações fortes e curiosas por conhecer coisas que parecem inverosimeis, e que entretanto o Dr. Richards e sua senhora praticam com a maior naturalidade.

Quando o Dr. Richards sente que a platéa se impressiona em demasia com os seus notaveis exercicios mentaes, telepathicos e outros, com a sua inesgotavel veia comica consegue intelligentemente fazer voltar ao publico o bom humor.

Para quinta-feira proxima, prepara o Dr. Richards, na "matinée" que offerece ao mundo infantil, um programma completamente novo e variado, do qual fazem parte numeros muito interessantes.

Entre estes haverá um que terminará por distribuir "bonbons" á petizada, que, estando acompanhada, não pagará entrada.

Vae ser uma "matinée" encantadora, a de quinta-feira.

COMPANHIA VITALE

Parece que a viagem do *Savoia*, a bordo do qual vem a grande companhia italiana de operetas organizada e dirigida pelo cav. Ettore Vitale, tem sido um pouco accidentada, e tanto assim que não póde estar elle em nosso porto antes de quinta-feira, pela manhã, não obstante todos os primitivos calculos indicarem que, no maximo, o *Savoia* estaria aqui na manhã de hoje.

A estréa effectuar-se-á com a primeira representação da apparatosa opereta de Nedbal — *Sangue polaco*, na qual desde logo teremos ensejo de admirar os principaes elementos artisticos da companhia.

DESPEDIDAS

A actriz Josephina Soares, da companhia Ruas, que hontem seguiu para S. Paulo, trouxe-nos pessoalmente suas despedidas.

Tambem nos enviou um delicado cartão de despedida a artista Magda Arruda, da mesma *troupe*.

FOOTBALL

A GRANDE PARTIDA DE DOMINGO

O seleccionado do Sul bate-se com o do Norte

Proseguindo no seu intento de aproveitar as datas vagas pela excursão da representação nacional a Buenos Aires, a Liga Metropolitana fará realizar no proximo domingo, no campo do Fluminense, á rua Guanabara, uma grande festa sportiva que visará uma dupla homenagem. Essa festa homenageará o dr. Lauro Müller, o autor do accordo havido no sport brasileiro ha poucos dias, a um tempo que commemorará a data de 9 de julho, centenario da proclamação de Tucuman, que firmou a independencia da Republica Argentina.

O encontro escolhido, além de ser original, está destinado a causar um enorme successo, em vista da rivalidade manifesta que elle vae produzir no publico.

De um lado formará um seleccionado de clubs situados na zona norte da cidade: — America, Andarahy, Bangú e S. Christovão. De outro, um combinado da zona sul: Botafogo, Flamengo e Fluminense.

Como se vê, a idéa é esplendida e, se não nos enganamos, ella foi imaginada recentemente por uma commissão de senhoras que pretendia estabelecer um torneio obedecendo a esse criterio.

Os seleccionados foram constituidos pela Liga. São os seguintes:

Norte	Sul
Cardoso	Cazuza
—	—
Moitinho	Pindaro
Americano	F. Netto
—	—
L. Antonio	Laís
Cantuaria	Rolando
Leverett	Teague
—	—
Leão	Arnaldo
Patrick	Gumercindo
Salema	Orlando
Benedicto	Baptista
Sylvio	Arlindo

Como reservas figuram: *Norte*: — Bastos, Villela, De Maria, Rollo e French; *Sul*: — Cyro, Wiggand, Oswaldo, Couto e Aloysio.

A directoria da Metropolitana pretende emprestar a esta festa a maior solennidade, convidando para comparecer a ella altas autoridades do paiz e os membros do corpo diplomatico.

Antes do encontro principal, é provavel que joguem os segundos *teams* do Flamengo e do Fluminense.

* * *

AMERICA F. C.

Expediente official

1ª convocação

De ordem da directoria, faço sciente aos srs. associados que, no dia 6 do corrente, haverá uma assembléa geral extraordinaria para a eleição de cargos vagos na directoria e interesses sociaes, ás 2 1|2 horas da noite, na séde social, á rua 26 de Maio n. 39 (Riachuelo).

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realiza-se quinta-feira, 6 do corrente, ás 15 horas, o match training entre o 3º team deste club e o team do Batalhão Naval. O captain do Fluminense solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

L. Rocha
Zizinho — Heraldo
Primitivo — Durão — Honorio
Coelho — Esteves — Cox — Costa — Guaranys

Reservas: Luiz, Georges, Edmundo.

Os automoveis

UM MENOR APANHADO E FERIDO GRAVEMENTE

O menino Jacyro, de sete annos de edade, filho de Anselmo Bahia, morador á rua Possolo n. 36, hontem, em frente á casa em que reside, foi apanhado pelo automovel n. 65, recebendo graves ferimentos, que foram curados pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

O *chauffeur*, Francisco Ramos, foi preso pela policia do 16º districto.

Um desilludido

DISPAROU UM TIRO NO OUVIDO PORQUE NÃO TINHA EMPREGO

Sem esperança de encontrar collocação, ha muito desempregado, curtindo o rigor da miseria, não obstante ter a profissão de *chauffeur*, Zeferino José da Costa, morador á rua Visconde de Itauna n. 201, pensou em libertar-se de tão horrivel situação, procurando abandonar a vida, ir ao encontro da morte.

Hontem, lançou elle mão de um revolver e, detonando uma das capsulas, varou o ouvido direito.

Levado para o Posto Central de Assistencia, alli recebeu os primeiros curativos, sendo depois mandado recolher a uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado melindrosissimo.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria do plano n. 311 extracção do anno de 1916, realizada em 4 de julho de 1916

PREMIOS DE 15:000$000 A 500$000

42531	15:000$000
96400	2:000$000
55998	1:500$000
56380	1:000$000
76593	1:000$000
57995	500$000
9893	500$000
38166	500$000
44062	500$000

PREMIOS DE 200$000

91208 17500 84657 37534 69377
75746 74437 90113 15022 56205

PREMIOS DE 100$000

56182 83185 11773 74839 79652
55250 37385 43259 52142 55014
36926 90190 55183 80953 45202
65078 36952 26218 15150 63904
4281 15040 95896 134 85952
16976 77665 17427 35801 75778
18240 16197 42871 67030 75538
18266 521 14416 21075

APPROXIMAÇÕES

42530 e 42532		200$000
96498 e 96500		100$000

DEZENAS

42531 a 42540	30$000
96401 a 96500	20$000

CENTENAS

42501 a 42600	10$000
96401 a 96500	5$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 2$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000 exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Coelho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrevão, *Firmino da Cantuaria*.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 4 de julho de 1916.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

22920	20:000$000
23275	2:000$000
1518	1:500$000
50426	1:000$000
58723	1:000$000
19153	500$000
27982	500$000
32428	500$000
52362	500$000
54710	500$000

PREMIOS DE 200$000

1327 2233 2234 5379 6615
11380 20740 23045 28172 38963
39868 46816 51091 54359 58884

APPROXIMAÇÕES

22919 e 22921	200$000
23274 e 23276	150$000
1517 e 1519	100$000

DEZENAS

22911 a 22920	50$000
23271 a 23280	40$000
1511 a 1520	30$000

CENTENAS

22901 e 23000	8$000
23201 a 23300	6$000
1501 a 1600	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 20.

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.

Os concessionarios J. Azevedo & C.

A autoridade policial — Dr. Accacio Nogueira.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 10ª extracção do plano n. 17, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 4 de julho de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

99ª extracção de 1916

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

6045	12:000$000
37945	2:000$000
52954	1:000$000
21537	500$000
60718	500$000
194	200$000
10793	200$000
48709	200$000
48763	200$000
56541	200$000

PREMIOS DE 100$000

13082 18798 33159 34031 38948
63987

PREMIOS DE 50$000

6277 8991 11911 31119 33900
37927 46013 48101 48698 50075

APPROXIMAÇÕES

6044 e 6046	75$000
37944 e 37946	50$000
52953 e 52955	25$000

DEZENAS

6041 a 6050	10$000
37941 a 37950	10$000
52951 a 52960	10$000

CENTENAS

6001 a 6100	3$000
37901 a 38000	3$000
52901 a 53000	2$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

Consequencia de uma reportagem

"HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO PARA OS REPORTERS D'"A RUA"

Ao dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* preventivo pelo advogado Tolentino Gonzaga, em favor de seus collegas da redacção d'*A Rua* Mario Alves e Alberico Couto.

Allega que estão ameaçados de soffrer constrangimento, intimados que foram a comparecer no forte de Itaipu' para deporem, em um inquerito aberto para apurar responsabilidades por elles denunciadas em reportagem que ali fizeram.

O juiz marcou o dia 8 á uma hora da tarde pedindo informações ao chefe de Policia.

O Centro Medico

MAIS UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Liga Contra a Tuberculose, a commissão de medicos encarregada de elaborar as bases dos estatutos dessa instituição, ultimamente, fundada entre nós.

E' essa a terceira reunião da referida commissão, estando em bom andamento os seus trabalhos, que serão submettidos ao juizo da assembléa geral na proxima semana.

Cá e lá...

A PRAGA DOS CAÇA NICKEIS EM S. PAULO

S. Paulo, 4 — (A. A.) — O dr. Tamandaré Uchôa, delegado interino da Consolação, nas diligencias feitas nestes ultimos dias naquelle districto, apprehendeu 11 papa-nickeis que funccionavam em estabelecimentos commerciaes.

Aerophilo é o titulo de uma nova revista consagrada ao sport, e que começou agora sendo publicada pelo Aero Club Brasileiro. Interessa a todos os amadores do bom sport, e é muito bem redigida.

NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A arrecadação effectuada neste mez

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1º do corrente até hontem, a quantia de 382:052$877, tendo arrecadado, em egual periodo do anno passado, a de 410:586$581.

NA ALFANDEGA

Funccionarios em disponibilidade

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, declarou em disponibilidade o ajudante do administrador das Capatazias da Alfandega desta capital, Arthur Bello Amorim.

Coisas aduaneiras

Ainda os despachos falsos

Não está decerto esquecido pelos nossos leitores o caso dos celebres despachos falsos na Alfandega, o qual tanto deu que fazer á inspectoria passada.

Pela liquidação dos manifestos de navios atrazados, a que se está procedendo na 1ª secção, e pela relação do consumo do armazem 18 do Caes do Porto, feita pelo escripturario Theotonio de Almeida, foi verificada a existencia de mais alguns desses despachos datados de 1914.

Procurando tirar a coisa a limpo, o inspector baixou hontem uma portaria, determinando ao conferente Sylvio de Miranda que, sem prejuizo do serviço de bagagem de que está encarregado, proceda já a syndicancias para apurar o facto, relativo aos despachos de mercadorias saidas do armazem 18. Espera o inspector que o processo referente aos outros, verificados pela 1ª secção, sobre mercadorias saidas do armazem 4, fique prompto, para tomar egual medida.

Entre as firmas falsificadas nesses despachos, encontram-se as dos srs. Fernandes da Silva e Loureiro Fraga.

5 DE JULHO DE 1916

XVII

SORRISOS !

Tivemos o cuidado de descrever um personagem. Não o fantasiámos, não o idealisamos. João Sem Dedo ou João de Aguilar não é apenas um mero producto da fantasia. E' uma consequencia. Se todas as scenas que ahi ficam descriptas se passassem nos nossos dias, Lombroso, o chefe da moderna escola de anthropologia criminal, designar-lhe-hia o caracter, filiando-o na ordem especial dos seres congeneres.

Na epocha em que collocámos a acção do nosso romance, João era considerado apenas como um bandido, um scelerado, um máo, um perigoso. Hoje, os anthropologistas, orientados por outra ordem de considerações mais positivas, mais firmes, escudados pela observação, diriam que elle era um degenerado, um enfermo, um misero. Perigoso, é certo, mais irresponsavel. Máo, não ha duvida, mas com essa maldade feroz da inconsciencia. Para que os homens sejam bons, o cerebro concorre em grande parte com o seu aperfeiçoamento. O coração, esse grande cégo que tanto vê, esse grande mudo que tão alto falla, concorre muito para a nossa bondade, mas não ha duvida que o raciocinio tambem se impõe ao coração, que o pensamento sobreleva á tendencia. Inutil o cerebro para o raciocinio, o resto é, por assim dizer, de valor mediocre.

Victor Hugo pedindo hospitaes em logar de cadeias, pedia uma grande verdade.

Hoje que se estuda, que se vê, que se apalpa a sociedade no seu conjuncto, e o homem, isolado nas suas acções, tem-se chegado a conclusões absolutas. As penitenciarias em todo o mundo europeu tem accusado numero grande de loucos accumulados nos seus ventres, arrastados até ahi por crimes mais ou menos monstruosos.

Perdoem-nos os leitores que esperavam ver João Sem Dedo cahir fulminado ás mãos do Sr. de Boissy, do carcunda ou de Lucas Silvestre, se não lhes foi corrente a perspectiva. Tinhamos de ser logicos; a logica era esta: João Sem Dedo teria de, em dado momento, no momento psychologico perder a pouca lucidez que lhe restava.

Ao achar-se em presença de Clotilde, aquelle cerebro agitado havia algumas horas por commoções tão differentes quanto terriveis, sentiu ultimo e derradeiro abalo. O maior de todos os terrores, o mais fulminante de todos os medos, accommetteu aquelle homem que, se por organisação era máo, perverso, terrivel, perigoso, tambem por organismo era extraordinariamente cobarde.

Julgára ter morto o carcunda e elle apparecia-lhe tal qual era, audaz

COMMERCIO

Rio, 5 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio-dia, deverá realizar-se a assembléa da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester; á 1 hora da tarde, a da Companhia E. F. e Colonização Porto Souza-Manhuassú; e ás 2 horas da tarde, a da sociedade em commandita por acções Antonio Janruzzi, Filhos & C.

O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorizado por ordem judicial, venderá hoje, na Bolsa, tres apolices geraes de 1:000$, juros de 5 0|0, pertencentes a D. Carlota da Silveira Borges, e o corretor Fernando Alvares de Souza, tres letras do Thesouro Federal, do valor nominal de 200$ cada uma, pertencentes á Fazenda Nacional.

As Companhias Força e Luz de Palmyra e Centros Pastoris do Brasil iniciam hoje o pagamento dos juros de suas obrigações (debentures).

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Viação Carmita, dia 8, á 1 hora.

Companhia de Telephones Interestaduaes, dia 10, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotiva da bitola de 1m, dia 6, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de escorias de carvão, gazolina e graxa resultantes da usina de gaz, em Sabará, dia 10, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro e aço velho, dia 11, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de pneumaticos e camaras de ar, velhos, dia 11, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de papeis e cartões velhos, dia 13, ao meio-dia.

Na Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12.000 a 15.000 lonas, modelo americano, dia 21, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Isidro Cardoso, dia 6, ás 2 horas.

Fallencia de Affonso de Castro, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Manoel Pereira Brandão, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Silva Raposo & C., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Manoel Pereira, dia 20, ás 2 horas.

Fallencia de Albino Dias dos Santos, dia 20, ás 2 horas.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, cedendo para as saques as taxas de 12 3|8 e 12 13|32 d. e logo em seguida estas a 12 17|32, e a compra do papel particular, respectivamente, ás de 12 1|2 e 12 9|16.

Durante o dia o mercado firmou-se ainda mais, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 7|16 e 12 15|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura as de 12 17|32 e 12 9|16 d.

A' tarde, o mercado continuou a firmar-se, cotando-se saques a 12 15|32 e 12 1|2 d. e collocação para o papel particular a 12 19|32 d.

O Banco do Brasil não alterou a taxa de 12 3|32 d para os vales ouro.

Os negocios do dia foram regulares, fechando o mercado em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 1|2 e 12 17|32 d. e para a compra do papel de 12 9|16 e 12 5|8.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 5|16 a 12 3|8	
Paris	$691 a $694	
Hamburgo	$770	
A' vista:		
Londres	12 1|8 a 12 3|16	
Paris	$705	
Hamburgo	$775	
Italia	$668	
Portugal	2$083	
Nova York	4$173	
Montevidéo	4$385	
Hespanha	$869	
Suissa	$810	
Buenos Aires	1$779	
Vales de café	$698	
Vales ouro	2$210	

LIBRAS

Os soberanos foram cotados aos preços de 19$750 e 19$800, ficando com vendedores ao de 19$700 e compradores ao de 19$500.

As transacções conhecidas foram regulares.

Caixa de Conversão
PORTO & C.

São quem melhor agio pagam 3 1|2 0|0 — AVENIDA RIO BRANCO 49 —

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 13, 13 1|2 e 14 por cento, ficando com compradores, conforme a data da emissão, aos rebates de 13 1|2 a 14 por cento e vendedores de 12 1|2 a 13 por cento.

Os negocios divulgados careceram de importancia.

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFÉ
MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 2, de tarde		227.646
Entradas em 3:		
E. F. Central	55.800	
E. F. Leopoldina	225.120	
Cabotagem	60.000	6.182
		233.828
Embarque em 3:		
E. Unidos	500	
Europa	4.045	
Rio da Prata	400	
Cabotagem	580	5.531
Existencia em 3, de tarde		228.297

Hontem, este mercado abriu em posição sustentada, com regular procura e muito café exposto á venda, tendo sido realizadas de manhã, transacções de 1004 saccos, na base de 9$300, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram effectuados negocios de cerca de 1.500 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado em condições estaveis.

Passaram por Jundiahy 31.100 saccas.

Não houve entradas.

O stock existente na Europa é de.... 203.000 saccas.

6 —	9$700
7 —	9$300
8 —	8$900
9 —	8$500

SILVA LIMA, RIBEIRO & C.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 26. Unicos que prestam boas contas de café

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Caes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 4 de julho de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

Armazem	Classe	Nação	Nome	Observações
P. carvão	Chatas	Nacionaes	Diversas	Vago.
2	Barca	Russa	"Finlandia"	Desc. de carvão.
3	Vapor	Nacional		Exp. de manganez.
4	Vapor	Inglez	"Tocontins"	Vago.
5	Vapor	Nacional	"Raphael"	
6	Chatas	Nacionaes	Diversas	C.c. do "Arizonan".
7				Desc. de gen. da reb. II.
8				
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Vago.
P. Sj 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
				Cjc. de div. vapores.
P. 10	Vapor	Nacional	"Fide'ense"	Vago.
11	Vapor	Inglez	"Moliére"	Cabotagem.
12	Vapor	Nacional	"Cubatão"	Rec. carne congelada
13	Vapor	Nacional	"Urano"	Desc. de trigo.
14	Pontão	Nacional	"Brasil"	Cabotagem.
15	Vapor	Italiano	"Resurreizione"	Cabotagem.
16				Rec. carne congelada
8—17	Chatas	Nacionaes	Diversas	Vago.
				Cjc. do "Carnawonshire".
8—17	Vapor	Francez	"Samara"	Vago.
18	Vapor	Inglez	"Amazon"	Transito de passag.
P. Mauá	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de lingagem.
				Vago.

Typos	Por 15 kilos
3	10$800
4	10$500
5	9$900
6	9$600
7	9$300
8	8$900
9	8$500

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Cafés do sul e de Minas: Commum	Cor	Cafés de outras procedencias: Commum	Cor
3	11$020 a 11$233	11$020 a 11$233	11$020 a 11$233	11$233
4	10$612 a 10$825	10$612 a 10$825	10$612 a 10$825	10$825
5	10$212 a 10$417	10$212 a 10$417	10$212 a 10$417	10$417
6	9$802 a 10$008	9$802 a 10$008	9$802 a 10$008	10$008
7	9$396 a 9$600	9$396 a 9$600	9$396 a 9$600	9$600

Observações

Mercado sustentado.

Cambio: 12 1|2, firme.

Pauta: $630.

De accordo com a alta, as qualidades acima de 7 não acompanharam os preços relativos, sendo sempre de 100 réis por mais valorizados; diminuindo depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de São Paulo.

SANTOS

Em 3:

Entradas: 30.877 saccos.

Embarques 1: 68.750 saccos.

Média: 22.917.

Existencia: 754.434 saccos.

Saidas: 60.555.

Preço por 10 kilos: 5$400.

Mercado: — Estavel.

ASSUCAR

Entradas em 3: 8.704 saccos.

Desde 1º: 16.139 ditos.

Saidas em 3: 8.917 saccos.

Desde 1º: 13.306 ditos.

Existencia em 4, de tarde: 450.918 saccos.

Posição do mercado: — Firme.

COTAÇÕES

Branco, crystal	$640 a $700
Crystal amarello	$560 a $620
Mascavo	$430 a $460
Idem de 3ª sorte	$660 a $670
Mascavinho	$500 a $600

ALGODÃO

Entradas em 3: 733 fardos.

Desde 1º: 1.033 ditos.

Saidas em 3: 613 fardos.

Desde 1º: 1.050 ditos.

Existencia em 4, de tarde: 7.242 fardos.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

Posição do mercado: — Sustentado.

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou animadissima, e com desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices da União, ficaram em alta; as Municipaes, as Populares e as acções das Loterias, mantidas; as das Minas S. Jeronymo, fracas, e as das Docas da Bahia, em baixa.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 500$, 1, 1 a.	738$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 2, 14 a	767$000
Emp. de 1909, 1, 3 a.	740$000
Dito idem, 6 a.	748$000
Dito idem, 20, 22 a.	749$000
Dito idem, 30 a.	750$000
Dito de 1911, 10 a.	735$000
Dito de 1915, de 200$, 3 a.	700$000
Dito idem, idem, 1, 2 a.	705$000
Dito idem, de 1:000$, 5, 5, 10, 12, 20, 41 a.	740$000
Dito idem, 25 a.	741$000
Dito idem, 20, 20 a.	742$000
Dito idem, 15, 15, 20 a.	744$000
Dito idem, 1, 1, 1, 3 a.	745$000
Municipaes de 1906, port., 3 a	191$000
Ditas de 1914, port., 12, 50 a	188$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 1, 1, a.	730$000
E. do Rio (4 0|0), 2 a.	773$500
Dito idem, 1, 4, 7 a.	788$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, 100 a.	22$000
Debentures:	
Confiança Industrial, 40 a.	188$000
Progresso Universal, 25 a.	196$000

VENDAS POR ALVARA'

Apolices geraes, de 1:000$, 5 a	763$000
Emp. de 1909, 12 a.	747$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$.	703$000	770$000
Emp. de 1903.	850$000	860$000
Dito de 1909.	730$000	748$000
Dito de 1915.	—	746$000
Dito de 1912.	—	740$000
Indiciarias	—	730$000
E. do Rio 4 0|0	758$000	77$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	410$000
Dito de 500$, port.	—	420$000
Dito, Minas Geraes	750$000	732$000
Municip. de 1906.	192$000	191$000
Ditas nom	196$000	191$000
Ditas de 1914, port.	188$500	188$000
Ditas nom.	192$000	180$000
Ditas	—	312$000
Ditas de 1901, port.	315$000	312$000
Bancos:		
Commercial		
Brasil		
Lavoura		
Commercio		
Nacional Brasil		175$000
Mercantil		
C. de Seguros:		
Brasil	—	16$000
Garantia	—	290$000
Integridade	59$500	57$000
Minerva	27$000	22$000
Confiança	85$000	—
Argos	—	900$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	26$000	25$000
Noroeste	—	40$000
Goyaz	29$500	—
Rêde Mineira	—	26$500
Norte do Brasil	18$000	10$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	200$000	—
E. Feliz	35$000	25$000
M. Fluminense	85$000	75$000
Esperança	—	200$000
C. Industrial	173$000	165$000
Carioca	—	135$000
S. Pedro de Alcantara	190$000	185$000
Alliança	155$000	—
Corcovado	—	140$000
C. Industrial	155$000	130$000
Petropolitana	195$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	21$000	20$000
D. de Santos, nom.	440$000	430$000
Ditas ao port.	440$000	—
Loterias	14$000	13$500
T. e Carruagens	80$000	—
T. e Colonização	8$000	7$750
Centros Pastoris	—	16$000
Carbureto de Calcio	350$000	240$000
Melh. no Maranhão	60$000	—
União	—	260$000
Hanseatica	—	90$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
M. Municipal	—	—
Tec. Magéense	—	—
America Fabril	—	—
Tec. Alliança	—	—
F. Paulistana	60$000	40$000
P. Industrial	—	195$000
S. P. Alcantara	200$000	—
R. U. de S. Paulo	77$000	74$000
T. e Carruagens	200$000	175$000
Ind. de Valença	—	200$000
Luz Stearica	170$000	—
Confiança Industrial	—	185$000
Brasil Industrial	—	185$000
Tecidos Carioca	190$000	183$000
"Jornal do Brasil"	—	105$000
Santa Rozalia	—	100$000
Prop. Universal	199$000	196$000
Centros Pastoris	—	190$000
Tecidos Botafogo	—	90$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	92:885$350
Em papel	140:670$331
Total	233:555$681
Renda de 1 a 4	720:897$446
Em egual periodo de 1915	478:267$725
Differença a maior em 1916	242:629$721

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 4	11:150$942
De 1 a 4	26:523$028
Em egual periodo do anno passado	36:479$079

OLEO DE RICINO gazeificado espumante. O melhor purgativo — Aromatico — Sabor agradavel. Agentes geraes: — Rua Theophilo Ottoni n. 92. (J 978)

CHRONICA DE DIVERSOS MERCADOS

ARROZ

O mercado mantem-se firme para as qualidades especiaes e boas, e estavel para as regulares e baixas, cotando-se, respectivamente, de 28$ a 30$; de 24$ a 25$; de 19$ a 21$, de 16$ a 17$, por sacco.

FEIJÃO

Devido ás pequenas entradas de Minas e de Laguna, a posição do mercado tem melhorado, cotando-se o de Porto Alegre de 13$ a 13$500; o de Minas, de 12$ a 12$500, e o de Laguna, de 12$ a 13$, por sacco.

BANHA

Mercado frouxo, cotando-se de 1$360 a 1$400, por kilo.

TOUCINHO

Mercado firme e com boa procura, correndo os preços de 1$ a 1$250 por kilo.

BATATAS

Tem havido algumas entradas do sul, o que faz prever a baixa do mercado, cotando-se de 220 a 250 réis por kilo.

MANTEIGA

Mercado firme, para todas as qualidades, correndo os preços de 2$800 a 3$250, por kilo.

ALFAFA

O mercado acha-se desprovido do genero estrangeiro e nacional, obtendo os pequenos lotes entrados preços elevados, cotando-se de 330 a 340 réis o kilo.

VINHO

Mercado estavel e com regular stock, correndo os preços extremos de 28$000 a 35$000.

CEBOLAS

Mercado firme, cotando o cento nos preços extremos de 2$800 a 3$200.

MILHO

Mercado com procura para as qualidades especiaes, as quaes obtem preços favoraveis.

Cota-se: vermelhos, de 5$800 a 6$, e mesclados, de 5$200 a 5$400, por sacco.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor inglez "Black Prince", de Nova York — Carga recebida: 6 caixas de farinha, a José Fogliani; 60 engradados de leite, a P. J. Cristoph; 142 fardos de algodão e 9 barricas de barrilha, á ordem; 30 caixas de tintas, a C. A. Willey; 200 [illegible]

[illegible]

Portos do norte, "Olinda" 5
Genova e escs., "Savoia" 6
Nova York e escs., "Vasari" 6
Portos do norte, "Piauhy" 7
Portos do norte, "Capivary" 8
Portos do Norte, "Sergipe" 10
Rio da Prata, "Amiral Latouche-Tréville" 11
Portos do norte, "Ceará" 12
Inglaterra e escs., "Darro" 13
Portos do norte, "Javary" 13
Inglaterra e escs., "Mexico" 13
Portos do sul, "Saturno" 14
Vigo e escs., "P. de Satrustegui" 14
Genova e escs. "Tomaso di Savoia" 17
Rio da Prata, "Byron" 18
Rio da Prata, "Amazon" 18
Callão e escs., "Ortega" 20
Rio da Prata, "Deseado" 21

VAPORES A SAIR

Genova, "Indiana" 5
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 5
Portos do norte, "Pará" 6
Rio da Prata, "Vasari" 6
Recife e escs., "Almirante Jaceguay" 6
Portos do sul, "Itaura" 6
Rio da Prata, "Savoia" 6
Montevidéo e escs. "Satellite" 6
S. Fidelis e escs. "Teixeirinha" 7
Ilhéos e escs., "Philadelphia" 8
Recife e escs., "Itauhy" 8
Portos do sul, "Itaquera" 9
Portos do norte, "Olinda" 9
Portos do Norte, "Capivary" 9
Macáo e escs., "Piauhy" 10
Rio da Prata, "Cubatão" 10
Bordéos e escs., "Amiral Latouche Tréville" 11
Laguna e escs., "Mayrink" 11
Portos do norte, "Bahia" 12
Nova York e escs., "Acre" 12
Aracajú e escs., "Itaperuna" 13
Rio da Prata, "Darro" 13
Callão e escs., "Mexico" 14
Rio da Prata, "P. de Satrustegui" 14
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia" 17

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NO ESTADO DO RIO

Baptismo de Escolas

O dr. Manoel Reis, presidente da Camara Municipal de Iguassú, por acto de 21 de junho proximo passado, deu os seguintes nomes ás tres primeiras escolas creadas e subvencionadas pela referida Camara, já em funccionamento, no municipio:

"Rangel Pestana" — Em São Bento — 1º districto.

"Francisca Rosa" — Em Marapicu' — 2º districto.

"Nilo Peçanha" — Em Palmeiras — 5º districto.

Essas denominações obedeceram ao louvavel intuito de homenagear filhos illustres do municipio fluminense, como os dois primeiros e, ao actual presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza
Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

Nos armazens 5, 6 e 7, do cáes do Porto, haverá hoje, leilão de mercadorias caidas e mcommisso, havendo, entre outras: films cinematographicos, papel assetinado em bobinas, arados, arestas de ferro, vinhos e agua mineral.

O COMMERCIO EM PORTUGAL

Procuradoria Geral Luso-Brasileira

RUA DO OURO N. 220, 2º—Lisboa PORTUGAL

Agentes em todas as comarcas e ilhas. Trata-se de todos os negocios forenses e commerciaes: liquidação de heranças, inventarios, testamentos, cobrança de rendas, obtenção e legalisação de documentos, etc.

GRANDE HOTEL BORGES

PORTUGAL — LISBOA

(Recommendado pela Sociedade de Propagadora de Portugal)

Hotel de 1ª classe inteiramente renovado. Luxo e conforto. Aquecimento geral. Banhos em todas os andares e quartos com banho.

Hotel sempre preferido pelas familias brasileiras.

Pensão, tudo comprehendido a 1.600 réis.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Zeelandia para Bahia, Recife, Vigo, Falmouth e Amsterdam, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Moliere, para Montevidéo e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 7.

Dryden, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Indiana, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Santos, Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Almirante Jaceguay, para Cabo Frio, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, V. Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 10 — Tel. C. 1.816. Residencia: P. de Botafogo 384. "Pensão Magestic", Sul 931.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no E. do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. R. Rosario 120. T. 1984, N.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2423, Norte.

DRS. MARIO A. DA COSTA e AFRANIO ANTONIO DA COSTA — Advogados. Escriptorio: rua da Alfandega 71 (Tel. Norte, 2373).

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Socket 4 (tel. C. 3460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 133. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Moniz da Silva (solicitador): praça Tiradentes n. 75. Tel.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFFA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.021, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. A. MAC DOWELL. — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas. — Applic. dos raios X, para o diagnostico. Cons. r. Hospicio 82, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 155. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Form. em Vienna, approvado pela Fac. Med. do R. de Janeiro. Cons.: r. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Hotel Internacional. Tel. part. 702, V.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 59, (12 ás 2). Res. R. C. Bomfim 705. T. 785, V.

DR. ALVARO DE CASTRO — (Doc. da Fac. de Med., med. adj. do Hosp. da Misericordia). — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Carioca 6 (ás 2 1|2). Tel. C. 606. Res.: Aguiar 77. Tel. 292, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1111. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1699.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 2.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. F. ESPOSEL — Med. do Hospicio. Doc. e assist. da Fac. de Medic. Medico esp. doenças mentaes e nervosas. Cons.: Assembléa 113, terças, quintas e sabbados, ás 4 hs. Tel. da res. C. 1238.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Cons. e res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6005, C., das 2 ás 4 hs.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Cir. em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cir. infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Av. Rio Branco, 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940 Res. V. da Patria n. 229.

DR. PEDRO MARTINS — Esp mols. do estomago, coração, figado e rins. Cons.: rua dos Andradas n. 52, sob. Tel. 1.736. Res.: rua N. S. Copacabana n. 990.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Participa aos seus clientes e amigos, a mudança do seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. Das 4 ás 5. Tel. 165, Central.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central 737.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 241.

DR. JOSE' CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM" E 914

DR. ED. MAGALHÃES — Doenças da pelle e mucosas, ulceras cancerosas tumores fibrosos; arthritismo, neurasthenia, doenças do peito, dyspepsia, syphilis e morphéa; 7 de 7mbro. 135, ás 2 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o hab. da embriag. por suggestão, e com os med. "Salvinis" e "Gottas de Saude". A primeira cons. para verificar se o hab. é curavel é gratuita. R. Carioca 31, 3 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res rua de Ibituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Boca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

DR. AZEVEDO LIMA — Cons.: rua Assembléa 98 (das 3 ás 5 hs.). Res.: r. Buarque de Macedo 61. Tel. Cent. 5189.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cns.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 4 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3956, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 30, das 12 ás 17.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 30 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 266.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2269. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de [illegible] Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica [illegible] Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencia rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Bapendy 13. Tel. 731. Sul.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrh. e da prisão de ventre, do corrim. das senh. e da impot. Evita a gravidez nos casos indic. Cons. e res.: Uruguay 124. T. 2127, V.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.217.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina, Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 36, sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1|2. T. 3760 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assistente das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa 44 (de 1 ás 3).

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle cons.: R. Assembléa, 25.

FERIDAS E ECZEMAS

DR. GONÇALVES LIMA — Consultorio: Alfandega 158, das 9 ás 11. Faz o tratamento radical das feridas de qualquer natureza e dos eczemas. Resid.: Frei Caneca 208.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Protc. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do R. de Janeiro. Ch. de Serv. de Creanças da Polícl. Esp., doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1|2 ás 9 1|2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

ESCOLAS DE CORTE

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina a cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118, (em frente á praça Gonçalves Dias). Trat. das vias urinarias com o emprego das sondas e algavias de borracha, de 1$500 a 2$500. Para as hernias, as fundas de 2$ a 12$000.

BOMBONS E CHOCOLATE

A MENINA DO CHOCOLATE — Rua S. José 122 (proximo ao largo da Carioca). Tel. C. 410. Bonbons, caramellos e chocolates finos, Aquino & Dias.

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bonbons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 14, sob. tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel C. 1670).

DR. THEOPHILO PESSOA — Diplomado. Premiado Exposição 1908. Trabalha com rapidez. Consultorio electro-dentario: r. 7 de Setembro 133 (por cima da casa Cavé). Tel. 1896, Cent. Nas 3.ªs, 5.ªs e sabbados, das 8 ás 2 hs.

DR. GALILEU CARNEIRO PINTO — Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 da tarde, á rua da Assembléa n. 74.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas di rect. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Vicente de Souza 24 (antiga Bambina) — Botafogo.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238, Tel. 1.186, N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11, Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 264. T. V. 1387. Fab. do Carbo-vicirato de Borges, do Elixir de Citro-vicirato e Depurativo. Cons. dos drs. A. Alves e A. Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senador Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas.

PHARMACIA MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 80. Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Cons. med.: Dr. Luiz de Castro, 2 ás 3, e dr. Guilherme Silva, 9 ás 10. Preços de drogaria.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Abre-se a qualquer hora da noite. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibáu Junior, das 8 1|2 ás 9 1|2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1|2 ás 10 1|2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 293.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 90 comprimidos. Prospectos e informações: E. C. Vautefet; 22, r. 1º de Março.

IODOLINO DE ORH — O Dr. Dias de Barros, prof. da Faculdade, diz: "Aconselho frequentemente aos meus clientes e sempre que delle hão mister, é com o melhor exito, o Iodolino de Orh.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas, Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensão, forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 4$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r. Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto, Central, Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Ihering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103. Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 148.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1|2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteclér; Ouvidor 139. Parames Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Fabrica de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. Serviços de carpintaria, armações, divisões e balcões, R. S. Euzebio, 22 (Av. do Mangue). Tel. 5231.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 668. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

Tomem cuidado com as imitações da "Emulsão de Scott", a verdadeira "Emulsão de Scott", tem nos involucros um homem com um bacalhão ás costas. "Attesto que tenho empregado ha longos annos em minha clinica o excellente preparado "Emulsão de Scott" com os mais animadores resultados, em todos os casos de fraqueza organica, congenita ou adquirida.

Dr. Alcides Codeceira. — Recife, Pernambuco."

firme, zombando d'elle, escarnecendo-o. E ao vel-o, suppoz que se abria a valla raza dos cemiterios, para lançar de novo ao mundo aquelle grande infeliz, aquelle misero, a quem elle procurára abrir o craneo para lhe arrancar a vida.

Ao ver surgir na sua presença o Sr. de Boissy, suppoz que era apenas um espectro que o rio caudaloso arrojava á margem, fazendo-o dançar macabramente por entre os rochedos escabrosos e ennegrecidos. E o Sr. de Boissy fôra por elle fulminado como o fôra o carcunda.

Quando Clotilde louca, desgrenhada, pallida, andrajosa, parou em frente d'elle e o denunciou mais com um grito do que com uma accusação terrivel, expondo aos que a rodeiavam aquella féra sangrenta, insaciavel, medonha, João suppoz que o inferno se lhe abria ante os olhos e que multidão enorme de pequenos diabos ia correr e saltar em redor d'elle, espicaçando-o, ferindo-o com ferros invisiveis, cercando-o n'uma linha de fogo, perseguindo-o n'um circulo de gargalhadas sardonicas. E aquella mulher fôra tambem sua victima, pois elle golpeara-lhe as carnes com anciedade bestial de féra!...

Velou-lhe o olhar uma nuvem, o sangue affluiu-lhe ao cerebro, pareceu sentir junto dos ouvidos o rufar continuado e persistente de milhares de tambores, a razão escoou-se-lhe, abandonou-o, fugiu-lhe n'aquella ultima e extraordinaria lucta!

Assim devia succeder, assim tinha de succeder, fatalmente, necessariamente.

Por isso, julgando já no meio do seu delirio que por todos os lados via campas que se entreabriam para dar sahida a multidões de esqueletos, envoltos em roupas brancas, agitando as mandibulas, estendendo os braços, movendo as pernas, tudo isto acompanhado pelo som cavo e rouco das ossadas que se entrechocavam, deitou correndo em direcção ao jardim, gritando:

— Ella ahi vem! Fujam! Fujam todos! Ahi vem a morte!

Toda a casa se poz em alvoroço. Os creados accorriam de todos os lados, admirados d'aquella extravagancia que ninguem comprehendia, que ninguem poderia esperar.

E João corria sempre pelas ruas da quinta, rindo sarcasticamente, fazendo gestos descompassados, olhando com olhos esgazeados para todos os angulos, para todas as arvores, para todos os lugares.

Depois, parou alguns momentos.

A brisa que corria entre o arvoredo refrescou-lhe o cerebro. Passou-lhe um tanto aquelle estado de agitação e começou cantando, como louco que era, versos estropiados, phrases desconnexas.

Os creados cercaram-o, mas João não os reconheceu. Ao ver-se rodeado por elles poz-se a dançar, dizendo extravagancias.

Mas, de subito, repetiu-se a crise e sobreveio de novo a agitação, mais violenta do que de principio.

De novo se julgou perseguido por fantasmas invisiveis que lhe surgiam de todos os lados, ameaçando-o, picando-o, arrastando-o, agarrando-se-lhe aos braços e ás pernas, puxando-lhe os cabellos e arrancando-lhe os bigodes, retalhando-lhe as carnes e sugando-lhe o sangue, e o louco luctava, esbracejava para se ver livre d'aquella multidão de inimigos, que a seus olhos augmentava constantemente, apertando-o, esmagando-o.

E voltou a correr para lhes fugir, e despedia murros para todos os lados, e agitava a cabeça, sacudindo-a, soltando gritos ferozes, imprecações terriveis, ameaças medonhas!

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

20 VAPORES — 55.500 TONELADAS

Serviço regular de transporte de cargas entre os portos de todos os Estados do paiz

MOVIMENTO DE VAPORES

Ida

MOSSORO	a entrar no Pará	hoje
ARACATY	a entrar na Bahia	hoje
MAROIM	a sahir de Pelotas	hoje
PIRANGY	a sahir de Cabedello	hoje
JAGUARIBE	a sahir do Recife	a 6
JURUPY	a entrar no Recife	a 6
TUPY	a entrar em Nova York	a 7
TAQUARY	a entrar no Ceará	a 7
PARANÁ	a entrar em Marselha	a 12

Volta

GUAHYBA	a sahir de Macau	hoje
ARAGUARY	a sahir de Norfolk	hoje
MUCURY	a entrar em Santos	a 8
CORCOVADO	a entrar em Victoria	a 11
TIJUCA	a entrar em Nova York	a 18
JACUHY	no Havre	
TIBAGY	em S. Vicente	

Rio de Janeiro

PIAUHY	esperado do Norte	a 7
CAPIVARY	esperado do Norte	a 8

O PAQUETE **CAPIVARY**

Sairá no dia 9 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

O PAQUETE **PIAUHY**

Sairá no dia 10 do corrente, para Bahia, Pernambuco, Cabedello, Natal e Macau

O PAQUETE **MUCURY**

Esperado proximamente de Santos, sairá depois da indispensavel demora, para **Bahia, Pernambuco e Macau**

Recebem-se cargas desde já pelo Armazem n. 14 — CAES DO PORTO

Attenção — Previne-se os srs. embarcadores de que os vapores sahirão exactamente nas datas annunciadas, pelo que as cargas só serão recebidas até á vespera da sahida.

Ordens de embarque e mais informações no escriptorio da companhia á

37, AVENIDA RIO BRANCO, 37

A CONCESSÃO ESCANDALOSA DOS "ELEVADOS"

Onde está o escandalo

AOS HONRADOS SENHORES PRESIDENTE DA REPUBLICA, PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL E A' POPULAÇÃO DESTA CIDADE

Eu não sou, nunca fui, e provavelmente não serei politico. Entretanto, por motivos politicos, a concessão dos elevados, que me foi feita pelo Conselho Municipal, está servindo de gato morto para ser atirada sobre alguns homens politicos, a muitos dos quaes não tenho sequer a honra de conhecer, como, por exemplo, ao senhor senador Azeredo.

A concessão dos elevados foi pedida ao Conselho Municipal em fevereiro de 1913 Passou em primeira e segunda discussão por maioria absoluta, sem nenhum protesto, quer na tribuna do Conselho, quer na imprensa, onde, ao contrario, vozes se fizeram ouvir, louvando-a e applaudindo-a. Entre a segunda e a terceira discussão, a companhia LIGHT protestou contra ella, allegando que ella attentava contra o seu privilegio de zona e esse protesto mereceu o parecer favoravel da commissão de Obras, do Conselho. Por intervenção, porém, do honrado senhor senador Augusto Vasconcellos, a quem nunca tive a fortuna de conhecer, o Conselho annullou este parecer, restabelecendo, assim, a boa doutrina, relativa ao privilegio da LIGHT, segundo ensinam os mais notaveis jurisconsultos, entre os quaes o sr. Clovis Bevilacqua, cujo parecer publicarei.

O Conselho votou-o agora, em terceiro turno, sem nenhuma preoccupação partidaria, ou de interesse de quem quer que seja. A prova disso, é que o *leader* do combate foi o illustre sr. intendente Getulio dos Santos, amigo do sr. Irineu Machado, e o *leader* da defesa foi o digno sr. intendente Leite Ribeiro, amigo do sr. senador Sá Freire. A despreoccupação de interesses tornou-se patente: o illustre sr. dr. Osorio de Almeida, que não é suspeito de ser amigo da LIGHT, combateu o projecto.

Depois de tres annos de estudo, os honrados senhores intendentes decidiram pois, como lhes pareceu conveniente aos intereses do Districto. Não houve precipitação, nem surpresa. Não é por conseguinte ahi que está o escandalo.

O escandalo está, segundo já li numa entrevista attribuida a um digno deputado, que, aliás, nenhuma razão tem para me julgar máo, pois não me conhece, em que essa concessão me foi dada para que a LIGHT m'a comprasse por oito mil contos, que naturalmente seriam divididos entre os meus socios.

Essa allegação só póde ser feita por quem não conheça os termos da concessão.

Ella me dá o praso de oito mezes para eu assignar o contrato e começar as obras, e se o não fizer nesse praso, estará caduca a concessão. E' totalmente inutil que a LIGHT se precipite a comprar-me por um vintem que seja uma concessão assim precaria: basta cruzar os braços e deixar correr o praso para livrar-se da concorrencia possivel. Não é tambem ahi que está o escandalo.

Eu não pedi, nem o Conselho me deu nem um vintem. A concessão não trás nenhum onus para o Districto, ou para o Estado.

Póde occorrer o seguinte:

a) — A concessão não se executa por falta de capitaes. Nesse caso, nem o Districto, nem a população perde nada. Só eu perco meu tempo e o meu trabalho.

b) — A concessão executa-se: mas porque é desnecessaria ou prematura, como dizem, não dá renda para pagar o capital. Nesse caso perdemos, eu e os capitalistas que se deixaram seduzir e aventuraram nella os seus capitaes.

O Districto e o povo da capital não perdem nada.

c) — A concessão executa-se, prospera e dá renda. Nesse caso, eu e os capitalistas que a fizerem ganharemos as justas remunerações do nosso capital e trabalho; mas antes de nós ganharão o Districto, pelo desenvolvimento que terá a cidade na zona servida por ella e a população que terá um meio de transporte commodo, rapido, limpo e barato. Ganhará provavelmente tambem o Estado, dispensando-se das, ou reduzindo as despesas de custeio com os trens de suburbios. A concorrencia poderá ter ainda outra consequencia feliz para a população: a de forçar a reducção dos preços de passagem dos bondes da LIGHT. Não é possivel que o escandalo esteja ahi. Onde está elle então?

ERICO SALGADO

(960) A

AGRADECIMENTO

HYDROCELE DUPLA GRAVE

Rio de Janeiro, junho de 1916.—Illm. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Prezado collega — Meus cumprimentos e saudações. — Folgo muito em communicar-lhe que fiquei radicalmente curado da hydrocele dupla que me atormentava havia quatro annos, a qual foi pelo digno collega operada ha já 6 annos, por meio do seu excellente processo, que tão felizes e immensos resultados tem dado. Convém, em abono da verdade, mais uma vez affirmar-lhe que após a operação não sobreveiu accidente algum, nem sequer febre, não tendo sido preciso guardar o leito, entregando-me logo ao exercicio da minha clinica. Mais uma vez, agradecido, subscrevo-me com muita estima — Dr. *Francisco de Faria Serra*, medico, residente á rua Conselheiro Pereira da Silva, 179. Rio de Janeiro.

CURA RADICAL DA HYDROCELE

Garantida sem operação cortante, com uma simples applicação do processo sem dor nem febre, descoberta pelo conhecido especialista dr. *Leonidio Ribeiro*. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Telephone n. 2.286, Villa.

O PERIGO DAS PEDREIRAS

Sob esta epigraphe tem apparecido artigos no *Correio da Manhã*, inspirados pelo interesse, que tem certo individuo em vender um casebre que tem na Penha procurando fazer acreditar que, da exploração de uma pedreira daquelle local, podem provir damnos ou prejuizos para os vizinhos da mesma.

Essa pedreira, explorada ha mais de cinco annos, nenhum perigo ou desastre póde occasionar, como não occasionou ainda a qualquer dos vizinhos mais proximos.

Tres artigos, encimados pelo mesmo titulo que este, são apenas um recurso do proprietario do casebre das proximidades para forçar o abaixo assignado a comprar o pardieiro.

E' escusado... não pegará.

Rio, 4 — 7 — 916 — *Joaquim Ferreira Braga*. R. 893.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram a todos quantos tiverem relações commerciaes com a sua firma, que vão vender o seu negocio de aves e ovos á rua do Mattoso n. 210, aos srs. Octavio Goulart & Comp., livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade; portanto, quem se julgar credor, queira apresentar dentro de tres dias a reclamação que tiver.

Rio, 3 de julho de 1916 — *Corrêa & Sant'Anna*. J. 1019.

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS

SILVA ARAUJO

Drageas, gotas e ampoulas de: figado, baço pancreas, ovario, cerebro, etc.

FESTA DO N. S. DO BOMFIM

MAGÉ

(E. do Rio)

A commissão incumbida da festa do N. S. do Bomfim realizada nesse municipio em 2 de julho do corrente anno, agradece a todos os fieis que concorreram para o grande realce da mesma e, tendo cumprido o seu *desideratum*, apresenta o balancete abaixo, ao criterio dos interessados:

RECEITA

Apurado pela commissão:

Cartões	554$000		
Subscripção	317$000		
Esmolas	36$000	907$000	

Apurado no dia da festa:

Salvas na Egreja	120$200		
Leilão de prendas	111$200		1:138$400

DESPESA

Luz e ornamentação interna e externa	303$600		
Fogos	300$000		
Musica	100$000		
Padre e sachristão	50$000		
Impressos e artigos p. leilão de prendas	51$500		
Despesas geraes	4$440		
Publicação do balancete	18$000	827$540	
Saldo em mãos do sr. Virgilio Cesar Garcia		310$860	
			1:138$400

Magé, 4 de julho de 1916. — *A Commissão*. (R 950

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

O abaixo-assignado declara que tendo sido dissolvida amigavelmente a firma que girava sob a razão de MONTE ALTO & VIANNA, em S. Miguel do Veado districto do Alegre, no Estado do Espirito Santo, fica todo o activo e passivo sobre a responsabilidade do socio Antonio Monte Alto, que continúa explorando os mesmos ramos de negocio.

Veado, 1 de julho de 1916. — *Henrique Vianna*. — Concordo, *Antonio Monte Alto*. (R. 688)

DECLARAÇÃO

Olegario Lobo, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que dora em deante passa assignar-se Olegario Lobo de Alarcão.

Maxambomba, 2 de julho de 1916.— *Olegario Lobo*. (J. 613)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

No dia 5 de julho, ás 20 horas, reunir-se-á a assembléa geral para continuar a discussão da reforma do regulamento a partir, da alinea D do art. 41. — 1º tenente *Milton de Freitas Almeida*, director-secretario.

"A BARBACENENSE"

68º, 69, 70º e 71º peculios pagos da série A; 65º, 66º, 67º e 68 pagos na série B

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos respectivamente até os dias 6 de fevereiro de 1915, 20 de fevereiro de 1915, 13 de março de 1915 e 31 de março de 1915; da série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 8 de março de 1915, 9 de março de 1915, 19 de abril de 1915 e 19 de abril de 1915, a mandar pagar, dentro do praso de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. Paulino José de Oliveira, occorrido em Barbacena, neste Estado; Theodosio Pereira da Fonseca, occorrido em Patos neste Estado; d. Rita Francisca de Jesus, occorrido em Conceição das Alagôas, neste Estado, e Carolina Ferreira Porto, occorrido em S. João d. Vigia, neste Estado (SERIE A); d. Orlinda Cacequinho Pimenta, occorrido em Januaria, neste Estado; d. Fausta Maria de Jesus occorrido em Govanazes, neste Estado; d. Francisca de Mattos, occorrido na cidade da Barra, Estado da Bahia, e Adalberto A. Fernandes Leão, occorrido em Abre Campo, neste Estado, série B.

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que todos os pagamentos devem, d'ora avante ser feitos directamente pelo correio (com o desconto do respectivo porto), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 15 de junho de 1916. — *A Directoria*.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

No sumptuoso templo desta Veneravel Ordem Terceira, sito á rua Primeiro de Março, terão inicio no dia 6 do corrente, ás 6 1/2 da tarde, as novenas da Excelsa Padroeira da Instituição, precedendo á festividade que terá lugar no dia 16 proximo.

Foi convidado para dissertar sobre o magno assumpto allusivo á solennidade o Revm. Monsenhor Francisco Xavier da Cunha, eloquente orador sacro.

Em nome da Mesa Administrativa e de ordem de S. C. o irmão Prior, convidó todos os nossos carissimos irmãos, graduados e rasos, e fieis devotos a reunirem-se no referido templo naquelles dias, para prestarem culto á Santissima Virgem Titular da instituição e abrilhantarem os religiosos actos, que se revestirão da pompa que lhes é devida.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 1 de julho de 1916. — O secretario, Cesar Augusto de Borges Palhares.

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios

2ª Convocação da terceira Assembléa Geral Extraordinaria

Não tendo comparecido em numero legal os srs mutualistas presentes á primeira convocação da terceira assembléa geral extraordinaria, realizada hoje, na séde social, á rua Uruguayana n. 47, de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocada para o dia 10 do corrente, ás tres horas da tarde, a segunda reunião, para resolverem sobre a reforma dos Estatutos, no sentido de transformar esta sociedade de mutua para anonyma.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916. — *A directoria*. (J. 387)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

94º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco, 57, pagar-se-á aos srs. accionistas, do dia 12 do corrente, em deante, das 11 ás 14 horas, o 94º Dividendo, á razão de 15$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1916. — Os directores: *Antonio da Silva Ferreira, Antonio Joaquim de Carvalho Lima, Manoel Augusto da Motta Maia*.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. VISCONDE DO RIO BRANCO

Hoje sess.:. Mag.:. do inic.:. — *Mattos Silva*, 1º Secr.:. (886 R)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 15, 18, 19, 11 e 20 de julho de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica estão á disposição dos mutuarios, desde 1911 e, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 15 de julho, Casa Raul Cerqueira, cautelas ns. 10.263, 10.430, 10.489, 11.067, 10.549, 10.571, 10.557, 10.632, 10.961, 10.954, 11.080, 11.126, 11.151, 11.185, 11.184, 11.334, 11.399, 11.467, 11.490, 11.583, 11.489, 11.626, 11.697, 11.709, 11.741, 11.859, 11.907, 11.922, 11.957, 11.991, 12.214, 12.254, 12.322, 12.365, 12.380, 12.400, 12.423, 12.425, 12.462, 12.470, 12.502, 12.511, 12.528, 12.543, 12.624, 12.637, 12.640, 12.691 e 12.697.

Dia 15 de julho, Casa José Cahen, cautelas ns. 30.136, 30.148, 30.154 e 30.346.

Dia 18 de julho, Casa José Cahen, cautelas ns. 30.420, 30.433, 30.511, 30.751, 30.886, 31.000, 31.464, 31.535, 31.653, 31.779, 31.847, 31.864, 31.867, 31.881, 31.917 e 31.923.

Dia 19 de julho, Casa Louis Leif & C., cautelas ns. 34.457, 38.738, 39.226, 39.308, 39.305, 39.396, 39.599, 39.626, 39.802, 39.958, 40.009, 40.081, 40.183, 40.222, 40.352, 40.371 e 40.384.

Dia 11 de julho, Casa Guimarães Sanseverino, cautelas ns. 30.226, 30.512, 30.993, 31.071, 31.272, 31.273, 31.318, 31.428 e 31.598.

Dia 20 de julho, Casa L. Gonthier cautelas ns. 37.468, 37.981, 38.331, 38.589, 38.646, 38.705, 43.452 e 50.500.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos e mleilão effectuado no dia 6 de julho de 1911.

Esses saldos, recolhidos á Caixa Economica, estão á disposição dos mutuarios, desde 1911, e, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes da data supra.

Cautelas ns. 5.387, 7.002, 7.039, 7.079, 7.392, 7.490, 7.504, 7.554, 7.611, 7.621, 7.738, 7.836, 7.896, 7.938, 8.082, 8.146, 8.199, 8.263, 8.273, 8.346, 8.384, 8.426, 8.573, 8.677, 8.755, 8.784, 8.820, 8.836, 8.977, 9.018, 9.026, 9.171, 9.174, 9.175, 9.288, 9.375, 9.449, 9.564, 9.840, 10.082, 10.114, 10.122, 10.133, 10.149, 10.224, 10.314 e 10.348.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO, 206 (Edificio proprio)

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 5 de julho de 1916 — *Joaquim Pinto Sampaio*, secretario.

AUG.:. LOJ.:. CAP.:. "URIAS"

Hoje, 5 do corrente, sess.:. mag.:. de inic.:. — *Lopes de Souza*, secr.:. adj... M. 1080.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

São convidados os srs. socios no gozo dos seus direitos, a se reunirem, em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 9 do corrente, ás 8 e meia horas da noite, para o fim de elegerem os corpos gerentes como determina a letra dos Estatutos. — *A directoria*. M 1077

MANOEL DA SILVA TAVARES

A' praça e seus amigos

Participa a sua nova residencia á rua do Rezende n. 69, loja, continuando no mesmo ramo de construcções e reconstrucções a preços razoaveis. (944 R)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Communico aos srs. associados que até o dia 15 do corrente mez de julho, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para adiantamentos. Secretaria, da Associação, 3 de julho de 1916. (858 J)

CONSELHO GER.:. DA ORDEM

Hoje sessão ordin:. ás horas do costume. O Gr:. Secr:. Ger:. — *Daemon*.

S. B. DOS A. EM S. CHRISTOVÃO

Sessão da directoria e conselho hoje, 5 do corrente, ás 19 horas — *Alvaro Faria*, 1º secretario.

Communico aos associados que adquiri mais uma apolice de 1:000$000, da Divida Publica, para augmento do patrimonio social — *Antonio José da Silveira*, 1º secretario. J. 971.

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios

RIO DE JANEIRO

33º fallecimento na série de 10 contos

Tendo fallecida em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 7 de Novembro de 1915, a nossa consocia sra. D. MATHILDE RODRIGUES DE MELLO, inscripta na série de 10 contos, sob numero 1090, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nosso banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

26º fallecimento na série de 20 contos

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 7 de Novembro de 1915, a nossa consocia sra. D. MATHILDE RODRIGUES DE MELLO, inscripta na série de 20 contos, sob numero 1015, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayan n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

22º fallecimento na série de 30 contos

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 7 de Novembro de 1915, a nossa consocia sra. D. MATHILDE RODRIGUES DE MELLO, inscripta na série de 30 contos, sob numero 940, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayan n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

26º fallecimento na série de 50 contos

Tendo fallecido em Tres Corações, Estado de Minas, em 30 de junho de 1916, o nosso consocio sr. MARIANO OLAVE' ARQUES, inscripto na série de 50 contos sob numero 161, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 30$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916.

A DIRECTORIA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE **PARA'**

Sairá amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE **ACRE**

Sairá no dia 12 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE **Satellite**

Sairá na sexta-feira, 7 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE **Almirante Jaceguay**

Sairá amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

2160	3739	5195
160	739	495
60	39	95
4313	5298	4208
313	298	208
13	98	08
1845	3504	3208
845	504	208
45	04	08

O LOPES É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO. CASA MATRIZ OUVIDOR 151 — QUITANDA 79 — ESQUINA DE OUVIDOR — 1º DE MARÇO 33 — LARGO DO ESTACIO DE SÁ 80 — RUA GENERAL CAMARA 33 — CANTO DA R. SENADOR EUZEBIO — RUA DO OUVIDOR — 15 DE NOVEMBRO 50

DERAM HONTEM

Antigo	531	Camello
Moderno	925	Carneiro
Rio	198	Vacca
Salteado		Cabra
2º premio	490	
3º "	938	
4º "	380	
5º "	593	

Agava 791

Garantia 503

A Real 648

A Hora 949

J 1025

SIM!... Mas Labanca & C são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. M 812

Caridade 063 — M 1066

Fluminense 5337 — M 1067

Operaria 9089 — M 1068

Variantes 37—89—63—03—91 — Rio—4—7—916 — M 1036

A IDEAL 219 — Rio—4—7—916 — M 107

A Cruzeiro 352 — Rio, 4—7—916. — M 1075

PROTECTORA

273

Rio—4—7—916 — M 1095

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo	Cabra
Moderno	Tigre
Rio	Avestruz
Salteado	Pavão

Variantes 27—90—63—07

Rio, 4—7—916 — R 1916

I. AMERICANA 419 — Rio—4—7—916. — R 118

Aguia de Ouro 491 — 23—16—11—16 — Rio—4—7—916 — M 450

Americana 460 — Rio—4—7—1916 — J 2000

A Capital 849 — Hoje ás 6 horas — Rio—4—7—916. — R 1074

Propaganda 729 — Rio—4—7—916. — R 1107

A Carioca 398 — Rio, 4—6—916. — J 1070

Formicida «BRAZILEIRO» o terror das formigas. Pedidos a Alves Magalhães & C. **91, S. Pedro**

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellados e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. J 118

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

MANDE 200 réis em sellos sem vicio que pela volta do Correio, receberá para rir tres volumes de versos e gravuras. Livraria e papelaria. Cattete, 223. (4081 J)

CIMAURIA — cura resfriados, constipações com febre e asthma. Preço, 1$000. Pharmacia Rodrigues, 99, rua Marechal Floriano, 99. S 3281.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado: rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 342. (6183 S)

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 221

AOS CRIADORES

Vendem-se á praça da Republica numero 41, um viveiro (sem passaros), e um lindo bóde "rabbl's race", o qual póde ser visto a qualquer hora na casa ao lado (39). (1088 M)

KIL... A IMPOTENCIA

Tanto a impotencia no homem, como a indisposição nas senhoras, esta molestia, quando ha saude apparente, reside unicamente no cerebro e não no apparelho genital, nem em outra parte ha, duas especies de impotencia, uma physica, cerebral, produzida por excessos quer physicos, quer por esforço de trabalhos superiores ás reservas do organismo; outra: puramente mental, produzida por impressão de momento, inesperado, e cuja imagem se reproduz a cada momento analogo, produzindo a impotencia mental, pela indisposição irresistivel do cerebro, que vulgarmente se chama estado nervoso; tanto em um como em outro caso só ha um meio de curar-se, fortalecer os centros nervosos e a espinha dorsal, e este resultado só se póde obter com a massagem KIL, do dr. Marcó, de Barcelona, unico especialista da America do Sul. Consultas 5$ e 10$000. (M 1128)

DENTADURAS

A confecção de dentaduras obedece a um PROCESSO COMPLETAMENTE NOVO, de fórma a haver perfeita imitação dos dentes naturaes, além da belleza, solidez e garantia do trabalho. ESTE NOVO PROCESSO concorre para que a pronuncia das palavras seja clara e a mastigação completa. No consultorio do ESPECIALISTA DR. SILVINO MATTOS, ha uma bella e custosa exposição de trabalhos dentarios cujas explicações são dadas na occasião sem nenhum compromisso para o visitante, pois não se cobram consultas. Pede-se, portanto, a todo aquelle que desejar trabalhos de tal natureza, o favor de primeiramente vir examinar o SEU SYSTEMA NOVO DE DENTADURAS, cujos preços estão ao alcance de toda a bolsa e cujo effeito é deveras agradavel.

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Canto da rua da Carioca 922 J

ENGOMMADEIRAS

Precisam-se, na Camisaria Gomes, Travessa S. Francisco de Paula 36.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. 920 J

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 6191

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

UMA CASA FELIZ

105, RUA DO OUVIDOR, 105

Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2031 — Norte

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio suisso, de uma tuberculose do 3º grão, com febre, suores, dôr de peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova. Caixa Postal n. 1.728, Rio de Janeiro. (M. 827)

FABRICA

Vende-se uma, de agua sanitaria, á rua Riachuelo 113, tendo animaes e caminhão. Preço excepcional. (1132)

PAINA DE SEDA

Kilo a 2$200 no deposito e officina de colchoaria da rua Frei Caneca, 309, proximo á rua de Catumby. (821 M)

LEILÃO DE MOVEIS

Vendem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Campos Salles, 81, Haddock Lobo, bons moveis de pinho imbuyá, piano allemão, tapetes porcellanas etc. pelo leiloeiro Inglezias. (1082 M)

PRENSA HYDRAULICA

Precisa-se de diversas e que tenha a presão de 300 atmospheras. Offerta por escripto. Lino Murassi, ladeira da Gloria, 115. (823 M)

PROCURA-SE ALUGAR

Um grande armazem que se póde servir para uso industrial. Offerta por escripto. Lino Murassi. Ladeira da Gloria n. 115. (824 M)

CALÇADOS

Botas e borzeguins FORMAS MODERNAS

A 22$, 24$, 26$ e 28$

Calçados finos diversos que serão vendidos com GRANDE ABATIMENTO

CASA MINERVA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 38

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo-se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Canabarro, caixa postal, 1835. Rio de Janeiro. M 826

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de julho de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 18 de julho, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, successores (R 939)

ARMAZEM

Para deposito de importante firma importadora, precisa-se de um grande armazem situado no bairro commercial no Caes do Porto. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 69/77.

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15 — SOBRADO —

E' a que melhores vantagens offerece quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Optimos banheiros. Excellente cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar 1$500. Diaria 5$000 e 6$000 — LAURO SA. (M824)

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA (*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229 Tel. 1.400, Villa.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, e 6$, ditos para casal a 7$, 9$ e 12$; na officina e deposito de Colchoaria da rua Frei Caneca, 309, proximo á rua de Catumby. S 145

BOTEQUIM TENDINHA

Vende-se uma superior, no centro commercial, fazendo muito negocio; ou admitte-se socio. Para informações, rua do Rosario 80, com os srs. Gaspar Ribeiro & C. (691 J)

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

GRATIFICA-SE

generosamente a quem entregar á rua do Cattete n. 148, uma bolsa de gorgurão preto com feixos de prata e perdida num bonde de Ipanema, na praça da Gloria. M. 1098.

SALÃO DE BARBEIRO

Traspassa-se um, bem afreguezado ou admitte-se um socio, á rua do Cattete n. 218. M. 1102.

NA MODA CHIC

Recebem-se fazendas do feitio; Marangusape, 2, Lapa. M. 1096.

VILLA ADÃO

Alugam-se esplendidos aposentos a cavalheiros com direito á luz electrica e bem assim á limpeza em seu commodo. Esta villa, concluida agora, foi construida para este fim, pelo que dispõe de installações as mais modernas e onde se encontra maior conforto a preços baratos. E' bem localizada; rua dos Invalidos n. 14, proximo á rua Visconde do Rio Branco. M. 1095.

Aos srs. Pharmaceuticos

Vende-se já e barato uma pharmacia em Botafogo, por ter o proprietario necessidade de retirar-se até o fim do mez. Trata-se: Assembléa, 58, 2º andar. J. 1120.

CARTOMANTE VIDENTE

Faz adquirir o que se quizer em negocios e em muitas coisas que desejar. Empregos, alugar e vender seus predios ou transacções. Attrair freguezia para seus estabelecimentos e protege os mysterios da vida, das 9 da manhã ás 8 da noite. R. Senador Eusebio 64, sobrado. Ha o maior segredo. 539 J

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical e garantida, sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. Rua do Ouvidor n. 78, 1º andar. Teleph. 4518 Norte, e na sua residencia, rua Sylvio n. 65, E. de Ramos, das 7 ás 11 horas da manhã. *J. Pereira*. S 736

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1901, Norte

Leilões a effectuar-se na semana de 3 a 8 de julho de 1916:

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 6, á 1 1/2 hora:
Leilão da grande chacara e grande área de terreno, denominada G. Vieira, Villa Brigit, na estação de Anchieta, serão vendidos á rua do Hospicio numero 85, armazem.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 6, á 3 1/2 hora:
Leilão do predio á rua do Cattete numero 49, estação da Piedade, será vendido á rua do Hospicio n. 85, armazem.

SEXTA-FEIRA, 7, ás 3 horas.
Leilão do predio e moveis á rua Teixeira Junior, 94, São Januario.

SABBADO, 8, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua da Capella n. 43 — Piedade. (6283 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua D. Maria Calmon n. 20 — Meyer. (890 A) R

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca de uma creança. Ladeira do Barroso 15, 1º andar. (637 C) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua do Leão n. 4 (Laranjeiras). (653 B) R

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para dormir na casa dos patrões; rua General Camara 163. (793 B) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras, mucinhas e outras, de roça, honestas e fieis; pedidos a Agenor Portella, na estação de Vassouras. (Reviem sellos). (104 B) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, á rua do Riu Coelho n. 46, carta N. C. (832 B) J

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento, não faz questão de lavar alguma roupa. Ordenado 50$ a 60$000. Rua S. Christovão n. 293, fundos, d. Cordovina de Andrade. (374 B) S

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar e lavar para um casal; rua Alice n. 38 — Laranjeiras. (1058 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma moça que durma no aluguel; á rua Dr. Maia Lacerda n. 67 — Estacio. (1036 B) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º and. (39 B) S

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de familia. Rua Piauhy n. 67, Todos os Santos. (571 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, para casa de um casal e tambem para lavar e engommar, na rua Prefeito Barata n. 56 (Terreno do morro do Senado). (426 B) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma moça hespanhola, com pratica para copeira ou arrumadeira, dá fiança de sua conducta; trata-se na rua de S. Clemente n. 85. (1017 C) M

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 20 annos, para copeiro ou ajudante de jardineiro; rua Club Athletico n. 27, Conde de Bomfim. (783 C) J

PRECISA-SE de um bom jardineiro que durma no aluguel e de conducta afiançada; rua Club Athletico n. 27. (787 C) J

PRECISA-SE de uma creada portugueza ou allemã, para serviço de copa na familia brasileira. Trata-se na rua Francisco Muratori 51. (146 C) S

PRECISA-SE de uma pessoa para todo o serviço de uma pequena familia, á rua General Silva Telles n. 52, Andarahy. (685 C) J

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar [illegible] casal sem filhos; exige-se fiança de sua conducta. 22 de Maio 31. (C)

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço; rua Aristides Lobo n. 27, Rio Comprido. (C)

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma mocinha, de 15 annos, para arrumadeira ou copeira, á rua da Passagem n. 36, Botafogo. (530 C) J

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira e lavadeira, que não passe roupas; rua Buarque [illegible] (Leme). (C)

ALUGA-SE uma moça hespanhola, de confiança, para arrumadeira, engommadeira lavadeira; na rua Maria Eugenia n. 18, Villa Isabel. (409 D) J

PRECISA-SE de uma pequena para serviços domesticos, em casa de pequena familia. Ordenado 15$000; rua S. José n. 52. (485 C) S

PRECISA-SE de pessoa para vender uma revista nova entre nós. Trata-se na rua S. Julio n. 89 — Piedade. (374 D) S

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços domesticos, na rua da Andrada 85, sobrado. (810 D) J

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 15 annos, para fazer limpeza de um escriptorio e mais serviços leves; rua 7 de Setembro n. 220, sobrado. (608 D) J

PRECISA-SE de uma empregada, que durma em casa, para todo o serviço; [illegible] (1010 D) R

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que seja portugueza, [illegible] Villa Isabel. (685 D) J

PRECISA-SE de um empregado [illegible] Rua Luiz Carneiro 97. E. de Dentro. (662 D) J

PRECISA-SE de [illegible] Santa Cruz [illegible] (D)

PRECISA-SE de uma aprendiz, sabendo bem coser, no atelier de chapéos para senhoras, [illegible] (728 D) R

PRECISA-SE cortadores de banca e officiaes para obra de ponto-esteira "Cavallier", na Fabrica de Calçado Polar, á rua S. Christovão 552. (766 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua S. João Baptista 21. (778 D) J

PRECISA-SE de uma empregada de conducta afiançada, para serviços de um casal. Trata-se á rua Maia Lacerda n. 44. Copacabana, das 7 ás 9 da manhã, ou das 4 da tarde em deante.

MOLESTIAS DA MULHER

Cura radical das inflammações do utero e dos ovarios. Tratamento especial das **hemorrhagias**, corrimentos, suspensões e flôres brancas. Tratamento rapido por processos modernos e sem dôr da **blenorrhagia** chronica e suas **complicações**. Tratamento especial das molestias **nervosas**, da **anemia**, da **obesidade**, **arthritismo** e **manchas** da pelle. **Pagamento após a cura.** **Avenida Mem de Sá 115**, das 8 horas da manhã á 1 da tarde e das 4 ás 10 horas da noite. Attende a **chamados a domicilio e do interior.**

PRECISA-SE de floristas que trabalhem com perfeição, na grande fabrica de flores artificiaes "A Primavera", na rua S. Christovão 15. (820 D) J

PRECISA-SE de uma moça branca, para arrumadeira e copeira, pequena familia; travessa S. Salvador 202. (538 S) J

PRECISA-SE de vendedores para vender uma nova marca de cigarros. Exige-se fiança. R. Riachuelo 267. A. Strachman. (884 S) J

ALUGA-SE um quarto claro e arejado, proprio para casal ou moço de tratamento, escriptorio ou consultorio, em casa nova e de familia, completamente independente; na rua Marechal Floriano n. 136, proximo á Light. (158 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto, com luz e limpeza; rua da Carioca n. 8, 2º andar. (820 E) J

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com pensão, na rua do Rosario 72. (622E) J

ALUGA-SE bom quarto em casa confortavel de familia, com ou sem pensão; avenida Gomes Freire 144. (723 E) J

ALUGA-SE uma arejada sala de frente, a um senhor de tratamento; na rua do Rosario n. 98, 2º andar. (628 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, na Pensão Monteiro. Rua do Rosario n. 105, 1º. (570 E) S

ALUGA-SE uma salinha independente, escriptorio e moradia; na rua da Candelaria 66, 2º andar. (573 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem pensão, á rua Lavradio 13, 2º and. (813 E) J

ALUGA-SE, na rua Visconde de Itauna n. 203, uma boa casa para pequena familia (só a familia); as chaves estão no n. I, onde se informa. (1118 E) M

ALUGA-SE por 250$ o sobrado da rua de S. Pedro n. 201, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, W. C., terraço, luz electrica e gaz. Trata-se na loja. (958 E) R

ALUGA-SE boa sala para escriptorio; na rua do Hospicio n. 129, sobrado, quasi esquina de Uruguyana; aluguel 40$000. (968 E) J

COBERTORES

DO FRIO ME RIO, COBERTOR FAZ CALOR!

P'RA OCCASIÃO PRESTES ME VALHO DO AGASALHO, NA "CASA LEITÃO"

PRECISA-SE de um ou mais officiaes para o fabrico de louças de barro, no interior. Paga-se bom ordenado. Trata-se no largo do Rosario 10. (540 S) J

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua Dr. José Hygino n. 245 — Tijuca. (1522 D) J

PRECISA-SE de uma empregada, na rua da Alfandega n. 237, sobrado. (1017 D) J

PRECISA-SE de um casal, a mulher para cozinhar e o marido para tratar de jardim e horta; estrada Velha da Tijuca n. 77. (947 D) R

PRECISA-SE de trabalhadores para chacara; trata-se na rua Frei Caneca n. 75. (889 D) R

PRECISA-SE de um bom impressor; á rua D. Manoel 30. (889 D) R

PRECISA-SE de um meio official tailleur; Maranguape n. 2 — Lapa. (1097 D) M

ALUGA-SE um quarto mobilado, completamente independente, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 134. (115 E) J

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

ALUGA-SE um bom quarto para dois ou tres rapazes em casa de um casal; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre avenida e largo da Carioca. (553E)

ALUGAM-SE commodos baratos; avenida Passos n. 27, casa de banhos. (37 E) R

ALUGA-SE na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, esplendidas casas. (563 F) S

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal; na rua Frei Caneca n. [illegible] (1122 C) M

PRECISA-SE de uma creada de 16 a 17 annos, para pequena familia; rua Barão de Itamby 67 — Botafogo. (1105 C) M

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 16 annos, para serviços leves de um casal, á rua Emilia Sampaio n. 25 — Villa Isabel. (1008 D) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente com direito a luz e toda a communidade, preço 45$, á travessa Mosqueira 18. (612 E)

ALUGAM-SE commodos especiaes, todos com janellas de frente, em predio de esquina e em frente da estação Central; á rua Senador Pompeu 240. (6048 E) R

ALUGA-SE um esplendido primeiro andar com optimos salões para escriptorios; na rua Theophilo Ottoni n. 81; trata-se na loja. (5065 E) R

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. [illegible] da rua Municipal, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, banheira esmaltada, etc.; trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (201 E) J

ALUGA-SE o importante e luxuoso predio acabado de construir proprio para Pensão Nobre. Rua Visconde do Rio Branco 63. (J 821) E

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; avenida Central 103; informa-se no Café Mourisco. (531 E) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado de frente e um quarto, com ou sem mobilia, em logar fresco e saudavel, por preço razoavel. Silva Manoel 168. (154 E) S

DROGARIA GRANADO & FILHOS

RUA URUGUAYANA N. 91

Drogas novas
Remedios garantidos
Sortimento variado
Preços baratissimos

Temos balança americana sensivel a 1 gramma, para pesagem gratuita da nossa freguezia.

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto, bem mobilado, no confortavel predio da rua S. Manoel n. 61. (761 E) R

ALUGA-SE um bom quarto claro e limpo, casa de familia; na rua do Hospicio n. 169. (371 E) S

ALUGA-SE um esplendido commodo de frente, em casa de familia, [illegible] sem creanças; na rua Acre n. 122, 2º andar. (370 E) S

ALUGA-SE o sobrado n. 14 da rua do Senado, [illegible] salas, [illegible] (363 E) S

ALUGA-SE em casa de um casal, a outro casal [illegible] um quarto; rua Cunha Vieira [illegible] (869 E)

ALUGA-SE em casa de familia, a casal de tratamento [illegible] (843 E) J

ALUGA-SE [illegible] a rapaz [illegible] rua da Lapa 71 [illegible] (849 E) J

ALUGA-SE [illegible] M. F. (847 E) J

ALUGA-SE [illegible] (850 E) J

ALUGA-SE [illegible] Branco, [illegible] solteiro; (6665) R

ALUGA-SE [illegible] sacadas, [illegible] (620 E) J

ALUGA-SE [illegible] quartos, chaves no [illegible] n. 34, [illegible] 161. (768 E) J

ALUGAM-SE quartos de frente, e interior, 36$ e 45$, com ou sem moveis, casa de familia; praça Mauá 67, 2º andar. (1123 E) J

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado. (1103 E) M

ALUGA-SE metade de uma loja, preço barato; praça da Republica 145. (1101 E) M

FABRICA ESPERANÇA DO BRASIL

Em virtude de ter de proceder a balanço no fim do corrente mez, tem á venda, por preços sem eguaes, grandes saldos de cobertores, camisas, ceroulas, collarinhos e muitos outros artigos de seu ramo de negocio.

Não façam compras sem ver os nossos preços

52 - RUA DA CARIOCA - 52

ALUGAM-SE um quarto, saleta e um quarto todo mobilado luxuosamente. Rua Riachuelo 195. (S 320)

ALUGA-SE o novo predio á Avenida Mem de Sá n 317, armazem e sobrado, alugam-se juntos ou separados; as chaves estão na rua do Senado 280 junto a mesma Avenida e mais informações. (4592 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com mobilia nova no centro da cidade, muito independente. Cartas a A. F., neste jornal. (613 E)

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio, na Avenida Central 103, 2º andar; trata-se no Café Mourisco. (530 E) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar da rua da Alfandega n. 65, pintado e forrado de novo. Trata-se na loja. (611 E) R

ALUGA-SE o esplendido sobrado da avenida Gomes Freire 124, esquina de Rezende. (1109 E) M

ALUGA-SE o pequeno predio da rua do Riachuelo n. 380, proprio para um casal, pintado e forrado, está em condições hygienicas; a chave está no n. 384 e trata-se na rua D. Manoel 14. (992 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 79; trata-se na mesma rua 94. (1034 E) M

ALUGA-SE o grande armazem da rua Senador Euzebio 89; trata-se na mesma rua n. 94. (1035 E) M

ALUGA-SE, por 240$, o excellente 2º andar da rua Senador Dantas 34; trata-se no mesmo. (1038 E) M

VENDE-SE um predio novo, na rua Frei Caneca; trata-se á rua Senador Dantas 34, sobrado. (1039 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, tem todas as commodidades; na rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. (961 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços; no becco da Carioca n. 18. (931 E)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 169, 1º andar. (919E) R

ALUGA-SE um quarto, com mobilia ou sem ella, em casa de familia; rua Larga n. 181. (1081 E) M

ALUGA-SE um quarto, simplesmente mobilado, para rapaz solteiro; rua Larga n. 181. (1083 E) M

ALUGA-SE, por 25$, um pequeno quarto, a uma moça branca e só, que trabalhe fóra; rua 13 de Maio 37, casa de familia. (1087 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia, dois arejados quartos, com pensão; rua Sete de Setembro 211, 1º andar. (1080 E) M

ALUGAM-SE, por 80$, 50$ e 35$ quartos mobilados, sendo dois de frente; avenida Rio Branco n. 11, 3º and. (1091E) M

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma bem mobilada sala de frente a um casal ou a dois senhores ou rapazes de tratamento; na rua do Carmo n. 66, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. (1126 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto mobilado bem independente, por 45$; rua da Lapa 57. (1092 E) M

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes do commercio, decentes ou a casaes sem filhos não admitte cozinhar nem lavagem de roupa; na rua Visconde do Rio Branco n. 34, sobrado, electricidade até ás 10 horas, telephone. Quem não estiver nas condições é inutil comparecer. Tem quem forneça pensão. (1053 E) M

ALUGAM-SE gabinetes proprios para escriptorios; na avenida Rio Branco 128, com sacadas para a rua Sete. (1060 E) M

ALUGA-SE a moços do commercio ou a senhor de todo respeito, que dê boas referencias, uma sala e quarto, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 154. (1062 E) R

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos mobilados, com todo o conforto, só a cavalheiros. Avenida Passos n. 40, sobrado. (1064 E)

ALUGA-SE uma ou duas salas, proprias para consultorio ou escriptorio, independente; na rua de S. Pedro n. 155, canto da Uruguayana. (1048 E) M

ALUGA-SE um commodo a moços ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. (1049 E) M

HOTEL PENSÃO TORINO

para familias e cavalheiros. Palacete de construcção moderna, quartos e salas com todo conforto, banho quente e frio, luz electrica, campainhas, boa cozinha para todos os paladares. Diarias de 6$000 para cima.

Telephone 585, Central
CATTETE, 104
J 4180

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, com ou sem mobilia, independente, a um senhor serio, em casa de um casal; rua S. Pedro 155, canto de Uruguayana. (1041 E) M

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (967 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE um esplendido predio, acabado de construir, com cinco quartos e demais dependencias, e jardim, na rua Francisco Muratori, na encosta do morro de Santa Thereza, de onde se descortina um soberbo panorama (bondes da Carioca); informa-se na mesma, com quem se trata. (533 F) J

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua do Triumpho n. 20 (Santa Thereza). As chaves estão á mesma rua n. 16 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87. (762 F) S

GRATIS

Rico e feliz será aquelle que conhecer o **«Supplemento illustrado»** do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios para obter bem estar, conforto, saude e posições sociaes invejaveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. **Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos 98, Rio — Caixa Postal 604.** J 13

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados com luxo e conforto, a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá 12; telephone Central 5.030. (4418 F) R

ALUGAM-SE bons commodos, com e sem mobilia, a moços do commercio; rua D. Luiza n. 31, Gloria. (680 F) J

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a cavalheiros e pessoas de tratamento, com todo o conforto, empregados a qualquer hora da noite, com banhos frios e quentes, á rua do Rosario 70. (141 E) S

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala e cozinha, á rua Petropolis n. 112 (avenida). Aluguel 51$, em Santa Thereza. (779 F) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria 37. (880 F) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, serventia, um bom quarto por 30$, electricidade; rua do Rezende n. 165. (1073 F) M

ALUGA-SE o novo e pequeno predio da rua Moraes e Valle n. 27, Lapa; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja. (1033F) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Petropolis n. 16, Santa Thereza; trata-se na mesma rua n. 18, botequim. (937F) R

ALUGA-SE metade de uma casa, por 40$, com entrada independente, a moços ou casal que trabalhe fóra; rua Bento Lisboa 89, casa 10. (671 G) R

ALUGAM-SE 3 grandes quartos juntos ou separados, no andar terreo, serve para grande familia, mais quartos na chacara, boas salas de frente, tratamento de 1ª ordem, no English Hotel, preço bem reduzido; rua do Cattete 176, telephone 2008. (4326 G) S

ALUGA-SE, por 50$, com ou sem mobilia, um quarto espaçoso ou uma grande sala de frente, independente, luz electrica, unicos inquilinos; casa de senhora de todo respeito; rua do Cattete 277 (largo do Machado). (591 G)

ALUGA-SE uma casa, por 130$, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal; na rua do Cattete 214. (673 G)

ALUGAM-SE casas, a 87$ e 120$; têm grande quintal; rua Bento Lisboa 89, Cattete. (672 G) R

ALUGAM-SE bons comodos em logar saudavel e arejado, perto da cidade. Todos os quartos com luz directa e lampada electrica. Recommendaveis a quem precisa trabalhar á noite, como as costureiras. Rua D. Carlos I (antiga Santo Amaro) 172, Cattete. (767 G) J

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro 63; as chaves no 59, botequim; trata-se á rua da Quitanda 139. (795 G) J

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 239. As chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (J 368) G

ALUGA-SE o predio n. 17 da rua D. Polyxena, Botafogo, com todo o conforto; 84$000. G

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagoa proximo á praia de Botafogo. Chaves no n. 30, onde se informa. Aluguel 110$000.

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, excellente sala de frente, mobilada, com pensão ou não; rua Silveira Martins 149. (817 G) J

ALUGA-SE uma casa com grande quintal, luz electrica, etc., á rua Humaytá n. 132 (Botafogo). As chaves estão na casa 140. (63 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 31, Botafogo, com tres quartos, duas salas, installação electrica, bom quintal, pintada de novo; trata-se na rua da Passagem 28, loja; telephone 4, Sul. (163 G) M

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente a preço muito reduzido, e quarto com pensão, confortaveis, para 2 pessoas desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (S 4956) G

ALUGA-SE á rua Tavares Bastos n. 6, a casa n. 3 da avenida, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, logar muito socegado e muito limpo, pois 2 são seus moradores, muito pertinho dos bondes da rua Bento Lisboa; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (994 G) J

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com pensão, a um casal de respeito, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 32. (1127 E) M

ALUGAM-SE, á rua D. Maria Angelica, casas, a 60$ e 80$, e um armazem por 150$; moradia para familias; trata-se na n. 9, casa VII. (951 G) R

TERNOS A PRESTAÇÕES

fazem-se sob medida das melhores casimiras estrangeiras. Córte elegante. Preço modico. Condições liberaes. Dirigir-se pessoalmente ou por escripto á RUA DO OUVIDOR, 68, 1º andar, sala n. 12. S 5414

ALUGA-SE sala de frente, para escriptorio, officina ou moços do commercio. Preço modico. Rua do Hospicio n. 161, 1º. (1043 E) M

ALUGAM-SE por 36$ e 32$ quartos mobilados para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (1079 E) M

ALUGAM-SE juntos ou separados, quarto e sala independente, de frente, serve para casal ou rapazes, em casa de familia com esmerado asseio, luz electrica; na rua da Candelaria n. 92-A. (1078 E) M

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes e uma bella sala de frente, todos mobilados e com boa pensão; na avenida Gomes Freire 98, sobrado. (1014 E) J

ALUGA-SE uma grande casa com quatro quartos, duas salas e grande quintal; na avenida Gomes Freire n. 140, terreo; as chaves estão na mesma rua n. 27, onde se trata. (1023 E) J

ALUGA-SE um commodo de frente, com electricidade, por modico preço, á rua Luiz Gama n. 30, 2º andar. (1013 E) J

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros de 35$ e 40$; na rua de São Pedro n. 145, 1º. (1018 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto illuminado a luz electrica; na rua do Carmo n. 43, 2º andar. (1016E) J

ALUGA-SE a frente do 1º andar da rua da Assembléa 13, proprio para escriptorio ou consultorio. (783 E) J

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão e mobilado ou não, em casa de familia de todo respeito, a dois rapazes; bonde de 200 rs. ida e volta, na estação da porta; rua Dr. Joaquim Murtinho 31. (703 F) R

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 92, Lapa; trata-se com o sr. Valentim, na mesma rua, canto do antigo becco do Imperio. (773 F) J

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE um quarto independente, bem mobilado, á rua Barão de Guaratyba 27, Cattete. (5324 G) J

ALUGA-SE, por 100$, o lindo chalet, completamente reformado da rua D. Luiza; as chaves estão no lado, no n. 116, onde se informa: tem linda vista, jardim, logar muito saudavel. (552 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala com um quarto, com communicação, para um casal com familia e bem mobilado, com ou sem pensão, muito proximo dos banhos do mar; na rua Dois de Dezembro 121, Cattete (R1084) G

ALUGA-SE a casa com quatro quartos, sobrado, grande quintal, luz electrica, etc., da rua Sorocaba n. 68, Botafogo.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Andrade Pertence 40, Cattete, com porão perfeitamente habitavel. Está aberto das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde. Para informações, telephone villa 905. (522 G) M

ALUGAM-SE, a casal sem filhos ou a duas senhoras, uma sala e quarto de frente, com pensão; rua Ypiranga n. 37. (936 G) R

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. G

ALUGA-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas; 2 quartos, 2 salas, grande quintal; 90$; informa-se mesma rua 108. (952 G) R

ALUGA-SE o predio n. XVIII, da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, com gaz e electricidade. G

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 100$. Botafogo. (925 G) R

Tosse E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia" de OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senador Dantas n. 36 só para casal sem filhos; trata-se no 1º andar. (556 E) J

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, no sobrado da rua Marechal Floriano 163 (casa de familia). (798 E) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, a moços de tratamento, bons quartos, com ou sem pensão; 1º de Março 114, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, a moços do commercio; rua da Quitanda 107, 2º andar. (557 E) J

ALUGA-SE uma grande sala de frente com divisão, luz electrica e serventia na casa, familia de todo o respeito. Preço 85$000. Rua do Senado 194, sobrado. (131 E) S

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com luz electrica, a 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; na rua do Lavradio n. 112. (674 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e com luz electrica, na rua Marechal Floriano n. 140; trata-se na loja. (141 E) S

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, banhos quentes, telephone; avenida Gomes Freire 137. (4804E) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a um ou dois rapazes de todo o respeito, á rua do Riachuelo n. 258. (152 E) S

ALUGA-SE, por 250$, o bom predio da rua Paysandú n. 106; as chaves no armazem da esquina. (1101 E) R

ALUGA-SE, em casa de todo o respeito, uma boa sala de frente, a um senhor ou casal que trabalhe fóra; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado. (1094 E) M

ALUGAM-SE em casa seria bons aposentos bem mobilados, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na rua Riachuelo 156. (141 E) S

ALUGAM-SE dois quartos espaçosos, juntos ou separados, sem mobilia, a cavalheiros distinctos em casa de casal sem filhos, de respeito, tendo luz electrica, bom banheiro e muita limpeza; á rua do Cattete 91, sobrado. (133 G) S

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I 94, Cattete. (4657 G) R

ALUGAM-SE casas confortaveis, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., proximo ao Collegio Santo Ignacio, á rua S. Clemente 250. (6289 G) J

ALUGA-SE bom dormitorio, a casal de tratamento em casa de familia de todo o respeito; praia de Botafogo 118. (368G) J

ALUGA-SE o sobrado da casa n. 58 da rua Christovão Colombo, onde estão as chaves, tratando-se á rua da Candelaria n. 53. (90 G) J

ALUGA-SE a loja do n. 1 do beco do Flamengo (praia do Flamengo 120), com boas accommodações para pequena familia e muito proxima dos banhos de mar. (496G) M

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, este por 40$ com mobilia e electricidade, em casa de familia socegada; na rua Corrêa Dutra 78. (150 G) S

ALUGAM-SE a pessoas do commercio, commodos mobilados, em casa de familia; para informações na rua do Cattete n. 9, pharmacia. (851 G) J

ALUGA-SE excellente sala de frente, com linda vista, proximo aos banhos de mar, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 36. (737 G) J

ALUGAM-SE, só a cavalheiros, em casa de familia de todo o respeito, um quarto por 30$, e outro por 40$; perto dos banhos de mar; Pedro Americo 80 (rez-de-chaussée). (874 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto, por 40$; na rua Corrêa Dutra 23 quasi esquina do Flamengo. (982 G) J

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 186, casa de familia, dois quartos de frente, por 110$, um outro maior por 120$, um central, com janella, por 90$; tudo com pensão e mobilia; pagamento adeantado. (904 G) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações para familia regular, á rua Barroso n. 67, Villa Mimi, Copacabana; trata-se no n. 73, preço 110$. (460 H) M

ALUGAM-SE quartos e sala de frente, a rapazes distinctos ou a casal sem filhos, á rua Santa Clara n. 98 em Copacabana. (252 H) M

ALUGA-SE, por 140, no Leme, rua Buarque 43, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, etc.; chaves na pharmacia. (670 H) R

ALUGA-SE uma sala, em Copacabana, á rua Toneleros n. 113, a casal sem filhos, com ou sem pensão. (646 H) R

ALUGA-SE a casa n. 18 da rua Inhangá (Copacabana); chaves e informações no n. 20. (514 H) J

ALUGA-SE um quarto, mobilado, confortavel, pensão, a casal, em casa de familia; rua Buarque Macedo 17. (876 H) J

ALUGA-SE a bella casa n. 706, da rua Barão de Bom Retiro, com quatro quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, bom quintal, luz electrica; chaves no n. 792; trata-se á avenida Rio Branco 28. (192) J

ALUGA-SE, á rua dos Araujos 75, a casa n. 2; as chaves, no porão 6, e trata-se á rua Conde de Bomfim 117. (81 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; a rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE boas casas por 80$ e 70$; trata-se á rua José Bernardino 27, casa II Catumby. (288 J) J

ALUGAM-SE excellentes commodos, de 15$ a 45$, e um chalet, separado; rua Paula Ramos 16, bonde Santa Alexandrina. (5086 J) R

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 48, com boas accommodações para familia regular, quintal, luz electrica, bondes á porta; aluguel modico; as chaves no n. 67, onde se trata. (142 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas de novo, com quintal e muita agua; na rua Visconde Sapucahy 310. (178 J) J

ALUGA-SE uma boa casa que dá para dois casaes; na rua da Paz n. 66, preço 95$; para tratar na rua Barão de Petropolis 63. (148 J) S

ALUGA-SE uma casa, para casal, na travessa Magalhães n. 10, Fabrica das Chitas, com luz electrica, fogão a gaz; as chaves, por favor, no 18, onde se informa. (891 J) R

CALÇADOS

Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438 — Central

ALUGA-SE a casa n. 1.001, á rua N. S. Copacabana, canto da Alfredo Barcellos, a familia abastada ou para negocio, mediante contrato. (702 H) R

ALUGA-SE um aposento mobilado, a senhoras, em casa de familia; na rua Domingos Ferreira 232, em Copacabana. (932 H) R

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGA-SE um lindo predio na rua Vinte de Novembro n. 59, Ipanema; trata-se na mesma. (1026 H) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGAM-SE bons quartos, com limpeza e luz electrica, em casa séria, de uma senhora, a moços do mar ou de terra, na rua do Livramento 147. (841 I) J

ALUGA-SE, por 120$, o excellente pavimento assobradado, da rua Coronel Pedro Alves 375, junto á avenida do Mangue, com 6 magnificos commodos e bom quintal. (635 I) R

ALUGA-SE, por 150$, um novo e grande armazem, proprio para deposito ou qualquer negocio, á rua da Gamboa 137; chaves e informações no sobrado. (650 I) R

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, independente, com luz, limpeza e café, a senhores ou rapazes do commercio, á rua Barão de Ubá n. 158, proximo Haddock Lobo, Mattoso e Estacio de Sá. (841 J) J

ALUGA-SE uma casa de avenida; aluguel 66$ rua João Rodrigues 69. (88 J) J

ALUGA-SE, só para domicilio, por 60$, o pavimento inferior do predio n. 63 da rua da Estrella; a chave está no n. 67. (918 J) R

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE lindissimos commodos, na respeitavel e socegada casa da rua Haddock Lobo 36, desde 30 a 45$. (4942 K) S

ALUGA-SE o predio n. 72, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com duas salas, tres quartos grandes, despensa, banheiro etc.; aluguel 150$; chaves na quitanda da esquina. (142 K) S

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa de S. Salvador ns. 19 e 61. As chaves estão na rua Haddock Lobo 393. (J562) K

ALUGA-SE, por 150$, o predio da rua 28 de Setembro 36, Muda da Tijuca; trata-se no mesmo, das 11 horas em deante. (712 K) J

ALUGA-SE a casa XVI da rua Uruguay 127, com 2 quartos, 2 salas, electricidade, quintal, 2 linhas de bondes. (540K) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na rua dos Araujos 102, casa 3, Villa Dó; aluguel 80$; trata-se á rua Gonçalves Dias 28. (844 K) J

ALUGA-SE, por 260$, a casa da rua Dr. José Hygino n. 269, Tijuca; as chaves estão na rua Antonio dos Santos n. 50, onde se trata. (4919 K) S

XAROPE DE S. BRAZ

Cura tosses, bronchite, coqueluche, tuberculose e asthma. Tomal-o é ter certeza de estar curado. RECUSE OS OUTROS BONS XAROPES que vos offerecem.

Exija o de S. BRAZ

Drogaria Barcellos — Nictheroy
Depositos: Uruguayana, 91
Marechal Floriano, 55.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos, com luz electrica, a rapazes ou senhoras que trabalhem fóra; á rua Miguel de Frias n. 12. (542 I) R

ALUGA-SE, em Copacabana, um bom predio; trata-se á rua Marinho n. 84, onde estão as chaves. (717 I) J

ALUGA-SE uma loja com tres portas, propria para qualquer negocio, em muito boas condições ou, querendo, uma porta sómente para loteria, etc. Ver e tratar na rua Visconde de Sapucahy 176. (613I) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Carmo Netto n. 8. Preço, 45$000. (321 I) S

ALUGA-SE uma casa, na rua Coronel Pedro Alves n. 96, com tres quartos, salas de visitas e jantar, duas áreas cobertas, banheiro, apparelhos sanitarios, quintal, tanque para lavar roupa e illuminação a luz electrica; para ver, a qualquer hora; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana. (632 I) R

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, tres salas, bom quintal e luz electrica, por 120$; na rua de Santo Christo 267; chaves na loja. (I)

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 87; as chaves estão por favor no 85. (1050 I) M

ALUGA-SE, por 65$ mensaes, a casa da rua do Proposito 111, com bons commodos para pequena familia, muita agua e grande quintal. (924 I) R

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., luz electrica; na rua Barão do Pilar n. 58-A; a chave na rua Desembargador Izidro 75, armazem. Fabrica das Chitas. (667 K) R

ALUGAM-SE, na rua Haddock Lobo 422, bons aposentos e magnifica sala de frente, a preços commodos. Dá-se refeição a domicilio. (183 K) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha ladrilhada, grande quintal, jardim, luz electrica, gaz; na rua Salgado Zenha n. 71; as chaves estão na rua Coronel Figueiredo n. 107, venda; trata-se na praça Tiradentes 48, 2º. (K)

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

ALUGA-SE predio novo, apalacetado, com porão, contendo 3 quartos em cima e em baixo e o mais necessario para familia de bom tratamento; rua 28 de Setembro n. 31, Muda da Tijuca; chaves no n. 25 da mesma rua. (290 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, despensa e mais commodidades, jardim, bom quintal, etc.; na rua Barão do Amazonas n. 122 (Tijuca). (4886 K) J

Casa Timbyra

64 — RUA DA CARIOCA — 64
Junto ao Cinema Ideal

Grande variedade em borzeguins para senhora, ultimos modelos, a
16$000, 18$000, 20$000 e 23$000
a titulo de reclame

Pereira Junior & C.

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (9981) J

ALUGA-SE barato, o sobrado da rua da Harmonia 95, com 2 salas 4 quartos, cozinha, W.-C., chuveiro, tanque, luz electrica; trata-se na loja. (1125 I) M

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua Luiz Augusto Pinto (avenida do Mangue); as chaves e informações, no n. 33, junto. (515 I) J

ALUGA-SE a casa nova, propria para moradia, na rua Cunha Barbosa 31; trata-se na rua Uruguayana 172. (4361 I) S

ALUGA-SE uma sala de frente a casal; na rua Sara 51. (989 I) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um chalet, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, grande quintal; na rua do Chichorro 97, Catumby, por 100$; as chaves estão no 95; trata-se na rua Gonçalves Dias 40, com o sr. Ignacio. (675J) R

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 22, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e quintal; as chaves estão no n. 24, onde se trata. (816 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 164; chaves na pharmacia; trata-se Rosario 102, com o dr. Cavalcanti, das 2 ás 4. (629 J) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE, em casa de familia decente, uma sala de frente, em porão habitavel, com janellas para jardim, a uma senhora viuva, professora, ou casal sem filhos; dá-se pensão, querendo; rua Barão de Ubá 128. (791 K) J

ALUGA-SE uma boa sala na rua Ferreira de Almeida n. 95, Alto da Boa Vista toda pintada e forrada de novo; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Haddock Lobo 220. (985K) J

ALUGA-SE, por preço modico, a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, na parte não sujeita a enchentes; tem tres quartos mais dependencias, jardim, quintal e electricidade; as chaves estão no 179, e trata-se á rua Sachet n. 7, sob. (970 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim 524, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, banheiro e aquecedor, jardim e quintal; as chaves estão no n. 568, onde se trata. (786 K) J

ALUGA-SE a casa moderna, n. 13 da rua Junqueira Freire, com 2 salas, 4 quartos, excellente sala de banhos, bom quintal com portão de serviço; preço 231$; bonde de 100 réis; chaves e informações na Villa Flor, casa 13, á travessa S. Salvador 164. (541 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 173, com tres quartos dentro, dois fóra, duas salas, cozinha, varanda, quintal, etc. (695L) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Carmo Netto n. 192; trata-se na avenida Rio Branco 45, Casa Odel. (780 L) J

ALUGA-SE, por 150$, grande casa, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias, agua, electricidade, chacara; na rua Leopoldo 262. (781 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 99 (Villa Isabel) — as chaves no armazem da esquina, Boulevard. (981 L) J

ALUGA-SE por 180$ a casa assobradada da rua do Faria n. 37, tem quintal, duas salas, tres quartos, e demais dependencias. Trata-se na rua da Quitanda 128, Fabrica Penna Fiel, onde estão as chaves. (781 L) J

ALUGA-SE por 120$ a casa assobradada da rua Felippe Camarão n. 115, tem duas salas, dois quartos e demais dependencias. Trata-se na rua de Santa Luiza n. 58, Marcondes, onde estão as chaves. (1180 L) J

ALUGA-SE por 30$ a casinha da rua Jorge Rudge n. 182 (avenida), com duas salas, quarto e cozinha. (779 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no n. 121; trata-se na rua do Ouvidor 79, sobrado. (1011 L) J

ALUGA-SE por 76$, casa moderna, com tres quartos, electricidade, etc.; rua Coruzú 31; chave no 39, bonde 6 Januario. (938 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 18, Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 27 e trata-se no Mercado Novo, 2 rua XVI, cata 2. Aluguel 100$. (84 L) M

ALUGA-SE uma boa sala á rua General Bruce n. 34, S. Christovão. (1054 L) M

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma boa casa, com altos e baixos, electricidade, bondes e trens á porta; grande quintal; trata-se no mesmo; rua Archias Cordeiro n. 411; trata-se no madeireiro, no largo do Engenho Novo; novo bonde. (R 46 N) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 47, tem tres quartos, duas salas, despensa, jardim e quintal em varanda corrida, preço 120$ e taxa sanitaria; trata-se na mesma rua n. 37. E' logar que não tem cecha. (683 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 92, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para creados e mais dependencias, muito terreno, está pintada e forrada de novo; trata-se na mesma, das 9 ás 4 horas da tarde. (652 M) R

ALUGAM-SE duas casas coletivas de 41$ e 61$ mensaes; tratar com Alberto Rocha; rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (681 M) R

ALUGA-SE o bom predio da rua do Rocha n. 39 perto da estação; as chaves no n. 41 e tratar na rua Sete de Setembro n. 120. (730 M) J

ALUGAM-SE bons quartos de 20$ a 35$, para casal e rapazes; na rua Conselheiro Jobim n. 25. (743 M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 31, com bons commodos, quintal e jardins; as chaves na padaria de Bom Retiro n. 136; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2 horas, fiador firma commercial. Aluguel 101$000. (711 L) M

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de ns. 9 e 18 com bons commodos e quintal; as chaves estão na padaria n. 136, tratar na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. Aluguel 81$000. (710 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de n. 2, com bons commodos e bom quintal. Aluguel 101$; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. (746 M) J

ALUGA-SE por 120$ a boa casa da rua Barão do Bom Retiro ns. 197 e 127, com bons commodos, bom quintal. Aluguel 125$; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial; as chaves na padaria n. 136. (744 M) J

ALUGAM-SE uma casinha e uma barraca com salas, quartos e cozinha, por 35$ cada uma; na rua Vaz de Toledo 178, Engenho Novo. (755 M) J

ALUGA-SE uma boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. e quintal; [illegible] Cascadura. (720 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 241; aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 230. (784 M) J

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua de Santa Philomena na Piedade; trata-se na rua da Alfandega n. 28. Aluguel 65$000 mensaes. (M)

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$ a 75$, e outra menor, por 50$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (561 M) J

ALUGAM-SE boa sala, quarto e cozinha, a um casal; rua Christovão Penha 33, estação da Piedade.

ALUGAM-SE superiores casas para pequenas familias, na E. Ramos; têm agua, luz, W.-C e quintal, a 50$ e 55$, com carta de fiança; trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar. (281 M) J

ALUGA-SE ou vende-se o predio, de construcção moderna á rua Adelaide n. 112, Boca do Matto; trata-se á rua Zeferino 37, Meyer. (418 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, por preço barato; na rua Braulio Cordeiro n. 69; trata-se no 71, Riachuelo ou Herculia de Sá. (5187 M) J

ALUGA-SE a casa á rua José Domingues 129; 2 quartos, 2 salas, luz electrica, quintal; aluguel 75$; na estação da Piedade. (5306 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 19, Meyer, tem jardim chacara, cinco quartos, duas salas e as mais dependencias exigidas pela Saude Publica, está pintada e forrada de novo. As chaves estão na quitanda da esquina da rua Lopes da Cruz, que dá informações. (134 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Moreira 30, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; chaves na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.236, com o sr. Ferreira. (1001 M) S

ALUGAM-SE as seguintes casas para familias:

Ladeira João Homem, 71.	142$000
Mariz e Barros, 257.	243$000
José Clemente, 47.	135$000
Santo Christo dos Milagres 102	91$000
" " " " loja do 100.	110$000
Jogo da Bola, 45.	182$000
Mariz e Barros, 259, "Villa Eugenie", diversas casinhas novas, desde.	100$000
General Pedra, para negocio e familia, a esplendida casa n. 132 .	152$000
Rua do Mattoso, 10.	162$000
" " " 13.	152$000
" " " 13, casa n. V. .	122$000
Commendador Leonardo, 9 . . .	152$000
Rua do Cunha, a loja do 64. . . .	101$000

(180) M

ALUGA-SE a linda casa da rua Condessa Belmonte n. 101-A, Engenho Novo, tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, gaz e luz electrica, servida por bondes e trens, cinco minutos da estação; as chaves no n. 105, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico. (1121 M) M

ALUGA-SE o chalet da rua Paraná 109, Encantado, com bom terreno, agua encanada e arvores fructiferas, por 50$000 mensaes. (956 M) R

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, entrada independente, proprios para rapazes solteiros; trata-se na rua Manoel Victorino n. 132. Encantado. (945 M) R

ALUGA-SE uma casa nova á rua Dr. Dias da Cruz n. 821, com tres quartos, duas salas agua e luz, quintal e jardim, tres minutos do bonde, 70$000. Engenho de Dentro. (927 M) R

ALUGA-SE uma casa para familia, distante meio minuto da estação do Rio das Pedras, com agua, luz e esgoto; rua Fernandes Marinho n. 41 e trata-se todos os dias das 4 ás 5 horas. (925 M) R

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, uma casinha com todos os pertences internos, com tres compartimentos e entrada independente, á rua da Piedade n. 101, tratar com d. Maria E. F. C. do Brasil, a dois minutos dos bondes de Cascadura. (887 M) R

ALUGA-SE por 250$ o esplendido sobrado da rua D. Anna Nery n. 426, defronte á estação da Rocha, todo forrado e pintado de novo, com amplas accommodações para grande familia; chaves no n. 25 de Tavares Ferreira. (923 M) R

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua 24 de Maio 44, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na rua Lavradio 27, loja. (665 M) J

ALUGA-SE quarto com janella, independente mobiliado, a pessoa de tratamento, rua 24 de Maio n. 10, suburbios. (672 M) J

ALUGA-SE ou vende-se uma grande chacara, em Meyer; tem grande chalet, pintado de novo; aluguel 80$; trata-se com M. Lemba. (782 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 204 (Engenho Novo); as chaves no armazem do lado e trata-se na rua do Ouvidor n. 79, sobrado; aluguel 100$000. J

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 156, em Cascadura, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, no centro de uma grande chacara; [illegible] travessa da Saudade. (822 M) M

ALUGA-SE um salão com dois quartos em uma grande casa, para um casal sem filhos; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (823 M) M

ALUGA-SE uma casa com todos os melhoramentos, gaz, agua e electricidade, perto do ponto de cem reis, em Jacarépaguá; trata-se na praça Secca, armazem, com o sr. Cardoso. (825 M) M

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Archias Cordeiro n. 127, Meyer. (1044 M) M

ALUGA-SE por 120$ a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação da Rocha; [illegible] trata-se na rua General Camara n. 105. (106) M

ALUGA-SE uma boa casa propria para casal, [illegible]

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE até 6:000$, uma casa nova, servida por linha de bondes de $200; á rua 24 de Maio n. 20 — Rocha, A. M. (305 N) R

COMPRA-SE, até 8 contos de réis, em Andarahy ou Villa Isabel, um pequeno predio novo, junto a bondes de $200 réis. Indicações á rua Maria Antonia 21 (Engenho de Dentro). (657 N) R

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localisados, na rua Uruguayana n. 10, Telephone n. 1.816, Central, com Michilli. (181 N) J

CASA — Compra-se uma em Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, para familia regular, 10 a 15 contos á vista e a prestações. Cartas a M. Lima, São Clemente n. 44. (877 N) J

COMPRA-SE uma casa nas immediações do Haddock Lobo ou Estacio, até 40 contos; cartas á rua Barão de Itapagipe n. 108. (781 N) J

EM RAMOS, na rua André Pinto, em frente ao n. 122, vende-se um lote de terreno; trata-se da carpintaria; rua Dois de Dezembro n. 148 — Cattete. (843 N) J

TERRENO — Vende-se um de 11X50, nivelado, prompto a ser edificado, com gradil e portão de ferro, na rua Theodoro da Silva, proximo ao bonde de Andarahy; trata-se á rua Senador Euzebio n. 50. (694 N) R

TERRENOS — Situados a rua Barão de Mesquita, lotes 10 X 40 mts. a dinheiro ou prestações. Tratar, dr. Meira, Uruguayana n. 3. Tele 4654 C. Preço: 10$ a 15$ metro quadrado. (3109 N) J

VENDE-SE por 4:700$ uma bonita casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, quintal, todo murado, gradil na frente, luz electrica e agua; na travessa Francisco Ramos numero 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. (60 N) J

VENDE-SE o predio no campo dos Cardosos, em prestações; póde ser visto á rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. Preço 3:200$000. N

VENDE-SE um terreno de 24X80, no Engenho Novo; tratar r. da Prainha, 7. Preço 3 contos. (M 817) N

VENDE-SE uma boa casa por preço modico na rua Flack 134, E. do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande terreno, mede 12 de frente, por 78 de fundos. As chaves estão na mesma rua 140 e trata-se na rua S. Christovão, 480. (4730 L) S

VENDE-SE uma avenida, em Copacabana; tratar r. da Prainha, 7. Vende-se uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio e outra no Meyer. (M 818) N

VENDE-SE com urgencia para familia de tratamento, o solido, bello e confortavel predio da rua do Matteso n. 67. Trata-se no mesmo com o proprietario das 9 e meia a uma e meia, todos os dias. (5381 N) J

VENDE-SE por 18:500$ um predio em centro de terreno, com 2 salas e 4 quartos, á rua Alegre n. 7, Maracanã; trata-se no mesmo. (R 912) N

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de uma grande chacara arborisada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDEM-SE, na estação do Sapé, Linha Auxiliar, quatro bons predios, juntos ou separados; custaram 20 contos, rendem 220$ e vendem-se por 9 contos; informações com o proprietario, á praia da Lapa n. 72. (J 5004) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, ruas Monsenhor Marques e Anna Silva, esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio com agua, bonde e luz electrica. Pagamento em Prestações desde 10$ por mez e terreno desde 150$; para ver na rua Monsenhor Marques, primeira casa á esquerda e para informações á rua do Hospicio 14. (J 4445) N

VENDE-SE pela melhor offerta o terreno nivelado, cercado e plantado, á rua Souza Cruz n. 33, por traz da egreja, bondes de Andrahy e Uruguay; tambem se vende todo o material nelle existente. Acceita-se offerta; trata-se á rua do Rosario, 147, loja. (M 1099) N

VENDEM-SE a prestações terrenos de 500$ a 900$ junto a estação Bento Ribeiro (50 ms. distante), 3 lotes de esquina, 40 trens diarios; tratar no madeireiro com Bastos. (73 N) R

VENDEM-SE duas casas novas, em logar saudavel e com grande terreno, á rua do Vallado ns. 22 A e 22 B, antigo, Nictheroy; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Quitanda n. 24. (M 1119) N

VENDE-SE por 4:500$ um predio, na estação do Meyer, lado de Cachamby, rua Borges; para ver e tratar á rua D. Claudina n. 1, com Avelino. (R 895) N

VENDE-SE uma casa com boa chacara, logar alto e saudavel, na rua Olina, 19, estação Quintino Bocayuva. (R 917) N

VENDE-SE uma casa em prestações com 3 quartos, 2 salas e terreno de 20X60, em Cascadura; tratar r. da Prainha, 7, Telephone n. 4.088, Norte, com Querino. (M 814) N

VENDEM-SE tres casas novas, juntas á avenida Atlantica, em Copacabana. Preços 25 e 16 contos; trata-se directamente á rua da Passagem n. 231, Botafogo. (R 920) N

VENDE-SE um terreno com 10 ms. por 40 de fundos, não precisa licença para construir, tem agua e é saudavel, retirado 10 minutos da estação, rua Armando Sodré, estação de Ramos, por um preço barato; para tratar com Manoel Francisco Canejo, no tabellião Hermes, á rua do Rosario, das 4 ás 5 da tarde, ou á rua do Amparo n. 70 A, Cascadura. (J 561) N

VENDE-SE uma casa nova, elegante e de boa construcção, logar bom, dois quartos, duas salas, quarto de banho, jardim e bom terreno, bondes á porta; vende-se com grande prejuizo; rua Archias Cordeiro n. 236, em frente á estação. (J 560) N

VENDE-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos com bondes de $100 perto os predios assobradados quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118, tratar á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (210 N) J

VENDE-SE um predio na rua do Senado; tratar com Querino, r. da Prainha n. 7. (M 814) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; na estação de S. Matheus Linha Auxiliar, escriptorio em frente á estação. (S 3741) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua General Polydoro n. 69, com amplo terreno todo ajardinado e plantado. Decide-se pela melhor offerta, na rua do Rosario, 147, loja, Casa Dixie. (M 1030) N

VENDE-SE um optimo terreno, em rua transversal á do Bom Retiro, já com alicerces para construcção (10X34); trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casa n. 1. (R 949) N

VENDE-SE o elegante predio novo, para familia de tratamento, com entrada para carro, jardim e garage, da rua Duque de Caxias n. 88, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se no mesmo, com o proprietario. (R 908) N

VENDE-SE por 2:000$, em prestações, e alguns á vista, linda casa, varanda ao lado e cinco compartimentos, agua, esgoto e terreno; tem 40 trens diarios; trata-se no madeireiro, estação Bento Ribeiro, com Bastos. (R 926) N

VENDE-SE importante fazenda de café, no norte de S. Paulo, com 362.000 pés, sendo 262 de differentes edades e o resto de quatro annos, tendo mil alqueires de bons terras, toda montada, perto da Central, 230 contos; trata-se com Henrique Joppert, á avenida Rio Branco n. 151, sobrado, sala 5, das 3 ás 4. (J 884) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, a prestações, proximos á estação de Madureira; a construcção é livre e tambem se constroe por 800$ pequenas casas, com quarto, sala e cozinha, de tijolos, telhas e assoalhadas, sendo a construcção paga á vista; trata-se á rua Domingos Lopes, 259, barbearia, na mesma estação, com Paulino. (R 935) N

VENDEM-SE: um bonito e novo predio, proximo á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas e bom quintal, preço 5:500$; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 200, loja de ferragem; outro, novo, com tres quartos, canto de rua, por 7 contos; um bom terreno, baratissimo, de 15X69, á rua Claudina, proximo á Boca do Matto, defronte a rua Dias da Silva; trata-se com o proprietario, á rua Imperial n. 271, casa XI. (R 911) N

VENDE-SE, no aristocratico e aprazivel bairro do Andarahy, divisa com a Tijuca, um predio de paredes dobradas, formoto de chalet, com portadas de cantaria, situado á rua General Silva Telles, rua calçada e toda illuminada a luz electrica, distante de bondes de 200 réis tres minutos, passagens de 100 e 200 réis, proximo á rua Barão de Mesquita, com 4 grandes quartos com janellas para o jardim, duas salas grandes, claras e arejadas, jardim á frente e ao lado, grande cozinha, agua em quantidade, tanque, W. C., bom quintal, que mede de extensão 48 metros de frente, 10,80, está nivelado, terreno todo murado e um bom gradil com portão de ferro assentado em pilares de cantaria; negocio urgente. Preço 14:000$; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. Negocio urgente. (M 523) N

VENDE-SE, preço modico, predio novo, com 6 quartos amplos, proximo da Avenida Atlantica, com vista para o mar, em Copacabana; trata-se directamente com o proprietario na rua da Carioca n. 31, sobrado. (A 751) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 15$, na estação de Todos os Santos, na estação de Olaria, na estação de Madureira, e a prestações de 10$ na estação de Campo Grande; tratar com Querino, r. da Prainha n. 7. (M 818) N

VENDEM-SE terrenos a prestações, no Andarahy, 12X48, 12X44 e 31X50; tratar r. da Prainha n. 7. (M 817) N

VENDE-SE uma casa na Piedade, junto á estação; tratar r. da Prainha n. 7, com Querino. (M 817) N

VENDEM-SE grupos de casinhas em Bento Ribeiro, de 2, 3 e 4 contos; rua da Prainha, 7, com Querino. Vende-se um predio em Villa Isabel, por 18 contos, e uma casa em Olaria, por 8 contos. (M 817) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 30$, terreno de 11X50, tem agua, luz, construcção livre, não paga imposto predial, toma posse na primeira prestação de 30$. Bonde e trem, logar de futuro, na prospera estação de Madureira, tratar com Querino, rua Prainha 7, telephone n. 4.088, Norte, com Domingos, na r. Marechal Rangel, Vaz Lobo, em Madureira. M 816

VENDE-SE um predio de construcção nova, no Cabuçú, bondes de Lins de Vasconcellos, logar saudavel, com tres quartos, duas salas, e na hygiene, electricidade, entrada com varanda ao lado, jardim com gradil de ferro e portão, os fundos todos cercados a zinco e a frente toda de cimento branco. Preço de occasião 8:700$; trata-se á rua da Alfandega n. 206, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. Não se acceitam intermediarios. (J 986) N

VENDE-SE um bom predio na rua Diamantina, E. do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, e na hygiene, com 69 metros de fundos e boa frente com jardim. Preço de occasião 18:500$; trata-se á rua da Alfandega n. 206, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. (J 987) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 964) N

VENDE-SE por 25:000$, proximo á rua Conde de Bomfim, um bonito predio novo, construcção moderna, tendo cinco quartos, tres salas e todo o conforto para familia de tratamento, jardim, etc.; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (J 1003) N

VENDE-SE por 30:000$, proximo á rua Conde de Bomfim, um palacete novo, construcção moderna, tendo oito quartos, quatro salas, todos com janellas, e todo o requesito para numerosa familia de tratamento, bem tratado jardim e linda pomar; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (J 1004) N

VENDE-SE por 15:000$, proximo á rua Mariz e Barros, um predio novo, tendo tres quartos, duas salas e todo o preciso para familia de tratamento, e bom terreno; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (J 1005) N

VENDE-SE a avenida moderna da rua Imperial n. 217, Meyer; ver a mesma e tratar á rua Buenos Aires 298. (M 810) N

ACTOS FUNEBRES

Maria J. de Almeida Borgerth

✝ Manoel do Monte Alvares Borgerth e seus filhos, Oswaldo, Ottilia e Abigail Borgerth, Manoel Carlos de Almeida, senhora e filhas, Maria Luiza de Almeida Gomes e filhos, Manoela de Almeida Machado, Josephina Maria Alvares, dr. José de Siqueira Alvares Borgerth, filhos, genros e nóras, dr. Oscar Borgerth, senhora e filhos (ausentes), Luiz Borgerth, senhora, filhos e genro, Elvira Alvares Borgerth de Almeida, Cecilia Alvares Borgerth Ferreira e filhos e Eulalia Alvares Borgerth Peres e esposo, agradecem, muito penhorados, a todos os amigos que enviaram condolencias por telegrammas e cartas, aos que compareceram ao saimento e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua adorada e inesquecivel esposa, mãe, irmã, sobrinha, cunhada e tia MARIA JUSTINIANA DE ALMEIDA BORGERTH, e participam que amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso. M. 1040.

Paulo dos Santos Lima

✝ Orcelina Ribeiro e filha, Antonio José Ribeiro Irmão, senhora, filhas e genros agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, PAULO DOS SANTOS LIMA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam summamente gratos. J 943

Luiza Leopoldina Marques de Leão

(LUIZITA)

✝ Luiz Marques Baptista de Leão, sua senhora, filhos, filhas, nóras, genro, irmãos, cunhadas e netos e sobrinhos agradecem a quantos acompanharam á sua ultima morada a sua querida filha, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima LUIZA LEOPOLDINA MARQUES DE LEÃO e participam que pelo eterno repouso da alma da mesma, fazem rezar uma missa, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, desde já antecipando seus agradecimentos a quantos assistir a esse acto de religião e caridade. R 643

Mario Leal de Oliveira

✝ José Pinto de Oliveira Junior e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel filho MARIO que será rezada hoje, quarta-feira, 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. J 774

VICE-ALMIRANTE ENGENHEIRO MACHINISTA

José de Oliveira Gomes Junior

✝ A viuva, filhos, netos, genro, nóras, irmã, sobrinhos e demais parentes do vice-almirante JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES JUNIOR compungidos, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe e novamente convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião. R 658

Abilio Alves Fernandes

✝ Os empregados da secção armazens da Companhia Cantareira convidam os seus companheiros das demais secções, e os amigos a assistir á missa que por alma de seu saudoso companheiro, ABILIO ALVES FERNANDES, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria. (J 7..)

Anna Joaquina Pereira

VIUVA DE ANTONIO JOAQUIM PEREIRA

JACARÉPAGUA'

✝ Filhas, genros, netos, irmã e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada e saudosa mãe, ANNA JOAQUINA PEREIRA, fallecida a 6 de junho em Bemfica e sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier (Caju), e de novo convidam a assistir á missa do trigesimo dia, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Luz, na estação de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam eternamente gratos. (882 J)

Helena Rebecchi

✝ Dr. Raphael Rebecchi e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãe, HELENA REBECCHI, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos. (R 929)

João Coursell

✝ Florisbella Coursell, Alice Coursell de Lemos, tenente-coronel Antonio Tupinambá, esposa e filhas, major Julio Canavarro, esposa e filha, Arthur Victorino Coelho e familia, Paulo Barbosa Guimarães e filhos, viuva, filha, genros, netos, cunhados e sobrinhos do finado JOÃO COURSELL, agradecem, de coração, ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo á sepultura, e pedem-lhes comparecer á missa de 7º dia que será rezada na egreja matriz do Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. (R 902)

Maria Candida Ludovina

✝ Camillo Manetti e sua senhora, filhas e netos, agradecem a todos os seus amigos e os da finada o comparecimento ao enterro de sua estimada sogra, mãe e avó MARIA CANDIDA LUDOVINA e novamente convidam para assistir á missa do setimo dia que será rezada por sua alma amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Desde já se confessam eternamente gratos. M. 1029.

CAPITÃO DE FRAGATA PHARMACEUTICO

Antonio Pinto do Amaral e d. Emilia da Silva Amaral

✝ Alberto Emilio do Amaral, senhora e filhos, dr. José Martins e senhora participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 e 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, altar de N. S. dos Navegantes, missas do trigesimo dia pelos fallecimentos de seus estremecidos paes, sogros e avós ANTONIO PINTO DO AMARAL e sua esposa D. EMILIA DA SILVA AMARAL; pelo que se confessam eternamente gratos. (R. 951)

Maria José Serra Carneiro

✝ O dr. Serra Belfort e sua familia, d. Filomena Gomes da Serra Belfort, desembargador Guido Gomes de Souza, commandante Heraclyto Belfort e familia (ausentes) e coronel Fileto Pires Ferreira e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada tia MARIA JOSÉ' SERRA CARNEIRO, hontem, ás 7 horas da manhã, convidando-os ao mesmo tempo para acompanharem o enterro da finada, que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Bella de S. Luiz n. 40 para o cemiterio de S. João Baptista. (R. 906)

João Silveira de Andrade

✝ Henrique de Sá Pereira, senhora e filhos, Antonio de Andrade Costa e senhora, e Arthur de Andrade Costa, sobrinhos do finado JOÃO SILVEIRA DE ANDRADE, convidam seus parentes e pessoas de suas relações, e bem assim as do finado seu tio, a assistir á missa de primeiro anniversario, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá (largo do Estacio), e agradecem antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de amizade e religião. (R. 903)

Alberique Ribeiro Gonçalves

✝ Um amigo, grato á sua memoria, manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. Desde já agradece. (J. 875)

D. Thereza Machado Almeida

✝ Alberto Pinto Almeida e filha agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe D. THEREZA MACHADO ALMEIDA, e as convidam para assistir á missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. (S. 571)

Dr. Washington Lage da Silva Pontes

✝ João Mamede da Silva Pontes, seus filhos e genros pedem aos amigos a caridade de assistir á missa de trigesimo dia que será rezada na egreja de Santa Rita, ás 8 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, em intenção da alma do saudoso filho, irmão e cunhado DR. WASHINGTON LAGE DA SILVA PONTES. Por esse acto ficarão eternamente agradecidos. J. 976.

Constança Rita das Neves

✝ Virgilio Joaquim das Neves, seu filho, Pedro Cunha Filho, senhora e filhas, penhorados, agradecem ás pessoas que assistiram os ultimos momentos e acompanharam á sua ultima morada a sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó D. CONSTANÇA RITA DAS NEVES e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Maria, rua Cardoso Todos os Santos), pelo que se confessam muito gratos. J. 991.

João Bento de Figueiredo

✝ Olivia Lopes Figueiredo viuva, e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que farão celebrar na egreja de S. Affonso, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 5 do corrente. (1020 J)

Francisco de Oliveira Teixeira

(TERCEIRO ANNIVERSARIO)

✝ Marianna Baptista Teixeira e filhos mandam rezar uma missa por alma de seu inesquecivel esposo e pae FRANCISCO DE OLIVEIRA TEIXEIRA, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 na egreja do Divino Espirito Santo, largo do Estacio de Sá. Antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem. (1006 J)

Ruben d'Oliveira

✝ Alexandrina Nunes d'Oliveira e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa que por alma do saudoso filho e irmão RUBEN D'OLIVEIRA, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja de São Joaquim. M. 1113.

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo e abundancia de agua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves com o n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes de Jockey-Club. 611 L) J

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, espaçosos, com janellas, preço 40$; na rua da Alegria 187, casa 2. (621 L) J

ALUGA-SE grande quarto de frente com janella para a rua, em casa de pequena familia. Mattoso 204. [illegible] (592 L) J

ALUGAM-SE por 60$ boas casas; na rua Jorge Rudge 53. (619 L) J

ALUGA-SE uma boa casa por 135$, á rua do Mattoso n. 30, está aberta das 7 ás 5 horas. (620 L) R

ALUGAM-SE boas casas na Villa da rua Dr. Garnier n. 183, Jockey-Club. Aluguel 71$ mensaes; trata-se na mesma Villa, casa n. 13. (718 L) J

ALUGA-SE por 80$ a boa casa da villa, á rua Dr. Garnier n. 19, Jockey-Club; as chaves na casa n. 1. (719 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 179, 181 e 183 da rua Dr. Garnier, Jockey-Club. Aluguel 125$ mensaes; trata-se na mesma rua n. 183, casa 13. (720 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita 780; as chaves no n. 870, onde se trata. (630 L) J

ALUGA-SE para casal ou pequena familia, a casa da rua D. Maria n. 19, Aldeia Campista; a chave nos fundos da casa; trata-se na avenida Rio Branco n. 7, 1º andar. (745 L) J

ALUGA-SE um bom predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; na rua Bella de S. João 372. Aluguel 90$000. (748 L) J

ALUGA-SE um armazem para negocio, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 200. (775 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio 323; as chaves no 321; trata-se na rua da Quitanda 139. (796 L) J

ALUGA-SE em bom ponto para negocio a casa da rua S. Christovão n. 11, largo da Estação de Sá. (152 L) S

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Feliz Lembrança, Andarahy [illegible]. Trata-se na rua do Hospicio n. 28, tem dois quartos, duas salas, etc. Aluguel 90$000 mensaes. (L)

ALUGA-SE uma cazinha, na rua Bella de S. João n. 343. (822 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 61, pelo aluguel mensal de 150$, tem duas salas, 4 quartos, despensa, cozinha e mais dependencias; grande quintal; a chave está no Boulevard 28 de Setembro n. 63. (810 L) J

ALUGA-SE, por 120$, a grande casa da rua Visconde de Maranguape n. 30, [illegible] bondes de S. Januario; para ver e tratar, as chaves na rua S. Luiz Gonzaga n. 98. (24 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc. illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGAM-SE os predios ns. 55 da rua Conselheiro Thomaz Coelho e 44 da rua [illegible]; as chaves estão no n. 53; trata-se [illegible] Xavier n. 312. (138 L) S

ALUGA-SE o bom armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 10. Aluguel mensal, 150$; as chaves na marcenaria defronte. (103 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, [illegible] Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Visconde de S. Vicente, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica e entrada ao lado. Chaves no n. 5. (681 L) J

ALUGAM-SE as esplendidas casas da rua Barão de Bom Retiro ns. 478, 482 e 484, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, esplendido quintal, luz electrica e bondes á porta. Chaves na obra ao lado e trata-se na avenida Rio Branco 48. (680 L) J

ALUGA-SE uma casa com tres salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada, com escadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. (946 L) R

ALUGA-SE por 135$ uma casa com tres quartos; na rua Senador Furtado 109 e trata-se no n. 99. (939 L) R

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal em avenida, por 80$; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 132. (879 L) J

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C. bidet, etc. (M 243) L

ALUGA-SE excellente casa com tres salas, seis quartos, banheiro, despensa, boa cozinha, gallinheiro, jardim, horta, gaz e electricidade; logar ameno e saudavel; na rua da Alegria n. 539, bonde á porta. Aluguel 200$000. (289 L) J

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, com duas salas, quatro quartos, etc.; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3. (984 L) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$ e 30$; na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. (840 L) J

ALUGA-SE um grande predio assobradado, proprio para familia de tratamento, com todas as commodidades; na rua da Alegria n. 167; chaves no n. 169. (1000 L) J

ALUGA-SE a casa da travessa da Soledade n. 32, tem duas salas, dois quartos, electricidade, agua com abundancia e está pintada de nova. Trata-se na rua Barão de Iguatemy n. 124. (615 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, grande terreno e fruteiras, luz electrica, com todas as commodidades, para pessoa de tratamento; rua Felippe Camarão 61. (1011 L) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 117, tem duas salas, dois quartos e electricidade e agua com abundancia. Trata-se na mesma n. 124. (614 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Francisco Eugenio n. 51; trata-se na avenida Rio Branco 45, Casa Odel. (780 L) J

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua Francisco Eugenio n. 47 casa 5; trata-se na avenida Rio Branco 45, ou na rua de S. Francisco Xavier 785. (780 L) J

VENDE-SE por 5 contos a casa da rua Souza Cerqueira n. 58, na Piedade, bondes de Cascadura; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M 810) N

VENDE-SE por 21 contos, urgente, um predio de negocio, á rua Camerino; informes e tratos á rua Buenos Aires 198. (M 810) N

VENDE-SE, na rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas, uma casa com quatro quartos, duas salas, jardim na frente e em centro de terreno, por 12 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3. (J 784) N

VENDE-SE um predio com duas salas, dois quartos, corredor, saleta, cozinha e puxado com dois quartos, frente para duas ruas, a 5 minutos da estação do Meyer e bondes á porta, por 6:500$, e outros predios e terrenos, avenidas, desde 1:400$ até 5:000$; para tratar e outras informações á rua Paraná n. 49, Encantado, todos os dias, até ás 10 horas, aos domingos, todo o dia, com Alfredo Chumbinho. (J 201) N

VENDE-SE uma boa casa á travessa Magalhães n. 17, Fabrica das Chitas; trata-se na avenida Rio Branco n. 103, das 12 ás 15 horas, com Pinto. (R 564) N

VENDEM-SE duas casas novas, por 3:500$ e 2:500$, á vista e a prestações, perto do trem e bonde; rua D. Clara n. 7, E. de Terra Nova, Linha Auxiliar. (M 471) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, proximo ao centro, em terreno de 13X265 ms. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. (J 2801) N

VENDE-SE, no becco dos Ferreiros, um terreno de 5,50X20, com meiação nos lados. Preço 9 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3. (J 990) N

VENDE-SE um predio novo, para regular familia, na estação do Rocha; trata-se á rua S. Januario n. 223. (J 993) N

VENDEM-SE a 500$ bons lotes de terrenos, logar secco; são todos nivelados, com agua e luz electrica, construcção livre; poucos restam deste preço, rua Rio Branco e travessa Laurinda; os lotes são os que ficam do lado esquerdo de quem entra na travessa; tambem tem um em esquina; para tratar á rua Fagundes Varella n. 116, estação da Piedade. Os lotes são na estação de Ramos. (J 173) N

VENDE-SE barato uma casa nova, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, jardim, banheiro, W. C., varanda e electricidade, sendo estes commodos muito espaçosos, sita á rua Anna Barbosa 49 (Meyer). Preço 10:000$; trata-se com Bento Faria, na Casa da Moeda, das 8 ás 15 horas. (J 997) N

VENDE-SE por 23:000$, proximo á rua S. Francisco Xavier, um bonito predio novo, assobradado, tendo quatro quartos, duas salas e mais dependencias, para familia de tratamento, com grande terreno arborizado; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (J 999) N

VENDE-SE o predio meio assobradado da rua do Rocha n. 52, na estação do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (J 771) N

MOVEIS!

Quem quizer moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador, deve visitar a nossa empresa, na PRAÇA TIRADENTES 72. Esta empresa offerece as suas vendas em melhores condições de que qualquer outra. VER PARA CRER. (J 2129)

VENDE-SE por 5:000$ uma boa casa e optimo terreno todo arborizado; na rua Rio Branco n. 63, est. de Ramos. (J 789) N

VENDE-SE uma casa por preço modico, á rua Silva Manoel; trata-se na travessa Muratori n. 46. (J 792) N

VENDE-SE uma casa a prestações de 50$, dois quartos, duas salas e cozinha, coberta de telhas francezas; terreno de 11X50, na estação de Madureira. Preço 1:900$, sendo um conto á vista e o restante a prestações de 50$; tratar á rua da Prainha n. 7, com Querino. Telephone 4088, Norte. (J 624) N

VENDE-SE uma casa nova, na Penha, por 2:000$, sendo 1:500$ á vista; trata-se á rua Machado Coelho n. 22. (J 833) N

VENDE-SE um sitio com grande quantidade de fructas, casa para familia, campo cercado de arame, com agua dentro, no municipio de S. Gonçalo, perto dos bondes; informações á rua S. Lourenço n. 141, antigo, Nictheroy. (R684) N

VENDE-SE muito em conta um grande terreno, em Andrade Araujo, com alguma plantação; informa-se á r. dos Ourives n. 115, 1º andar. (J 598) N

VENDEM-SE duas casas, na Estrada Nova da Pavuna n. 240; trata-se com o proprio. (R 648) N

VENDEM-SE por 15:000$ tres predios novos, na rua Souza Barros n. 172 (E. Novo); trata-se no mesmo, com o proprietario. (J 593) N

VENDE-SE um lindo terreno arborizado, na rua Quatro de Novembro n. 122 (E. de Ramos), medindo 56X56, com frente para duas ruas; trata-se com o proprietario, no Mercado Novo, rua XI ns. 6-8. (R697)N

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, grande terreno, agua e luz e mais dependencias, por preço barato; rua Roberto Silva n. 25, Ramos. (659) N

VENDEM-SE, hypothecam-se e compram-se predios, terrenos e sitios; trata-se com o constructor K. Michalski, rua Uruguayana n. 10, telephone n. 1.816, Central. (S 149) N

VENDE-SE uma casa; presta-se para negocio, já tem botequim. Preço barato, na estação do Sapé; praça das Perolas, 11. (R 698) N

VENDE-SE por 4:500$, negocio urgente, uma casa com bastante terreno, á rua Cachamby n. 119, Meyer, perto da estação; trata-se com o dono, á rua da Alfandega n. 42, 2º andar, sala 4. (J 536) N

VENDE-SE por 12 contos uma boa casa, com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, luz electrica, etc., rua José Eugenio n. 8, perto da Quinta da Boa Vista; trata-se na mesma. (J 62?) N

VENDE-SE um bom terreno, com um barracão, muito barato, á rua Pereira de Figueiredo n. 85, a 3 minutos da estação do Rio das Pedras; trata-se no quitando, em frente á estação, com o sr. Juca Robes. (J 730) N

VENDE-SE por 16:000$, junto á praça Sete, jardim de Villa Isabel, um magnifico predio, com bons e espaçosos commodos e grande terreno; á r. do Rosario, 172, fim do corredor, sr. Julio. (R 686) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda qualidade, divisões, escrivaninhas prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (S 137) O

VENDEM-SE oculos e pince-nez e fazem-se concertos rapidos e baratos; á rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 132) O

VENDEM-SE machinas de escrever Underwood, Remington 11 B, Continental, Fox e Smith Bros; rua da Alfandega, 137, 1º andar. (S 590) O

VENDEM-SE lindos canarios belgas, de bellissimas cores, sendo alguns baios dourados e verdes, e legitimos cachorros Fox-Terrier, novos; na rua Santo Amaro n. 132, Cattete. (B 4982) O

VENDEM-SE armações, balcões, côpas mesas para botequins, e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (4731 O) S

VENDE-SE na demolição da rua Senador Pompeu n. 167, vigamentos, portas, venezianas, caibros, ripas, taboas para tapamento, cerca, barrotes portões de ferro, grades, telhas e cinco, e muitos outros materiaes, muito baratos. (4588 O) J

VENDEM-SE portas, janellas e venezianas usadas, e madeiras para tapamentos, cercas e andaimes; na rua Duque de Caxias n. 88, Villa Isabel. (R 910) O

VENDE-SE por 2:500$ uma fazendinha com 314.600 metros quadrados de terras proprias, excellente agua corrente potavel, casa assobradada, coberta de telhas, a 600 ms. de altitude; trata-se das 12 ás 16 horas, á rua do Ouvidor n. 108, sala 6, com o proprietario, coronel Carvalhosa, balanceador e avaliador commercial. (R 701) N

VENDE-SE, na Piedade, por 3:000$, uma pequena casa, nova, com jardim na frente; o pagamento tambem poderá ser feito com metade á vista e metade a prestações modicas; trata-se na avenida Passos n. 91, sobrado, todos os dias uteis, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde. (J 527) N

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$500
" "	1:200$	60$000	30$000
" "	1:000$	50$000	25$000
" "	800$	40$000	20$000
" "	700$	35$000	17$500
" "	600$	30$000	15$000
" "	500$	25$000	12$500
" "	450$	22$500	11$000
" "	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 80, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 315) N

VENDE-SE um prelo Boston, para qualquer impressão; ver e tratar á rua General Camara n. 301, sobrado. (J 878) O

VENDE-SE por 2$, em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria, um vidro de OLEO INDIGENA PERFUMADO, o melhor contra a queda dos cabellos. (J 4611) O

VENDE-SE Mutambina. Unica loção aromatica que faz renascer os cabellos e destruir a caspa; na Garrafa Grande, Granado & Filhos, Hormany e Salão Elias, Ouvidor 120. (J 5186) O

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como deposito para agua, portões e grades. (195 S) M

VENDEM-SE bons pianos dos mais acreditados autores, perfeitos e garantidos; trocam-se, compram-se, concertam-se e afinam-se pianos. Ao Piano de Ouro, de Guimarães, rua do Riachuelo n. 421, sobrado.

VENDE-SE um predio, sito á rua Dr. Mario Nazareth n. 55, bondes de Cascadura, livre e desembaraçado, dividido em tres quartos, tres salas, cozinha, fogão a gaz e installação electrica; para tratar com o major Francisco Barreto, N. B.—Não se attende a intermediarios. (S 140) N

VENDE-SE um magnifico piano allemão, cepo de metal, cordas cruzadas e armação de aço, inteiramente novo, peça de luxo, baratissimo; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (M 1026) O

VENDE-SE um superior piano, do autor Carlos Mehrs, em perfeito estado; ver e tratar á rua Carolina Meyer n. 15, estação do Meyer. (R 697) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro; ratoeiras e gaiolas, de todas as classes; avenida Passos n. 104. (J 613) O

VENDEM-SE bartos moveis quasi novos, para sala de visitas, quarto e sala de jantar, perola e embuya, particularmente; rua General Camara n. 37 (1º), Mello. (J 785) O

VENDE-SE um esplendido piano, grande formato, está quasi novo; na rua da Alfandega n. 261 (sobrado). (J 790) O

VENDE-SE no melhor ponto de S. Christovão, uma bem sortida pharmacia, com luxuosa armação e confortavel casa para familia. Negocio urgente, por ter o proprietario que se retirar para o interior. Informações na Drogaria Carlos Cruz, rua Sete de Setembro n. 91. (868) O

VENDEM-SE duas carroças com boa freguezia, tendo capim, casa e o mais necessario; não paga aluguel; rua Baroneza E. Novo n. 68, Sampaio. (J 756 O

VENDE-SE um relogio antigo, bom regulador, medindo 2 metros de alto, e uma machina de costura; trata-se á rua Senhor dos Passos n. 4, loja. (R 654) O

VENDEM-SE os utensilios completos de um botequim; trata-se á rua dos Andradas n. 118. (R 693) O

VENDE-SE uma pianola Angelus, com 74 musicas, adaptaveis a qualquer piano; rua Pedro Americo n. 90. (J 733) O

VENDE-SE uma espingarda de dois canos, calibre 12, grosso; rua Duque de Caxias n. 88. (R 651) O

VENDE-SE por 70$ uma bicycleta marca Dedion Bouton; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 690, Mangueiras. (R 636) O

VENDE-SE uma pharmacia em Copacabana; informações, por obsequio, á rua Sete de Setembro n. 99, drogaria, das 12 ás 18 horas, com o pharmaceutico Gabriel. (R 639) O

VENDE-SE um bom piano do fabricante H. Skandersom, por 450$; na rua do Rocha n. 65, casa de familia. (J 738) O

VENDEM-SE, por motivo de viagem, algumas roupas ainda não usadas; camisas de dia, lençóes, toalhas de mesa, 13 ms. de filó, linho em peça, etc.; tambem se vendem alguns moveis, uma machina de costura, uma chocadeira para 60 ovos, Hearson, e a criadeira, um pulverizador para arvores fructiferas, uma machina de torrar café, etc.; rua D. Marciana n. 131, Botafogo. (S 569) O

VENDEM-SE 100 metros de soalho usado; na r. Tavares n. 136, estação do Encantado. (R 664) O

VENDEM-SE duas bicycletas, uma para senhora e outra para menina, pouco usadas, inglezas. Preço barato; rua do Cattete n. 105, loja. (J 862) O

VENDE-SE uma caixa com duas boas tarrachas, para officina de ferreiro ou garage, barato, para desoccupar logar; rua do Cattete n. 105, loja. (J 863) O

VENDEM-SE um bom toldo e dois espelhos; na rua Sete de Setembro n. 120, loja. (J 779) O

VENDE-SE uma quitanda, na rua D. Anna Nery n. 468, fazendo bom negocio. (778) O

VENDE-SE uma bonita cama para creança, á rua dos Prazeres n. 25, perto do largo do Rio Comprido. (J 1012) O

VENDE-SE, com urgencia, por motivo de mudança, um piano; na travessa da Alegria n. 18, S. Christovão. (J 1024) O

VENDE-SE uma mobilia em conta, na rua Santa Christina n. 84; trata-se da 1 hora ás 6, da tarde. (J 995) O

VENDE-SE um bonito piano para estudo, por 350$; na rua Luiz de Camões n. 16, loja, com o sr. Alfredo. E' de particular. (M 1065) O

VENDE-SE um manequim novo, para senhora, n. 48. Preço 18$; rua da Passagem n. 231, Botafogo. (R 921) O

VENDE-SE uma boa machina de escrever, marca Sun; para ver e tratar á rua Haddock Lobo, esquina da do Mattoso, pharmacia. (R 907) O

VENDE-SE uma barbearia, livre e desembaraçada; na rua da Constituição, 92 tratar á rua do Areal ns. 41 e 43. (J911)O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE, digo acceita-se um socio para uma casa de commodos bem mobilhada no centro da cidade, dando muito bom resultado, só a vista se poderá explicar melhor, e para mais informações, praça Tiradentes n. 7, botequim. (861 P) J

TRASPASSA-SE um bem montado hotel, proximo á Estação Central da E. F. Central do Brasil, com quartos mobilados para familias e viajantes; para informações com os srs. Thomé & C.ª, rua da Assembléa n. 18. (1037 P) M

TRASPASSA-SE uma casa completamente mobilada, em boas condições; na Avenida Gomes Freire 138, 1º andar. (J 972) P

TRASPASSA-SE a loja de tinturaria á rua Antunes Garcia n. 5 — Estação do Sampaio. Serve para qualquer negocio. (1061 P) M

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, especial na copa, centro da cidade. Informa-se rua Senhor dos Passos 17 e 19, com o sr. Pastoria. (834 P) J

TRASPASSA-SE um bom armazem com armações e mais utensilios chics, bom contrato e modico aluguel; rua Sete de Setembro n. 193. (794 P) J

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, esquina; não paga aluguel, tem commodos para duas familias; informa-se na rua Dr. Sá Freire n. 60. (253 P) M

TRASPASSA-SE um bom restaurante no centro do commercio, para informações na praça Tiradentes, 87, Café Guarany. (4684 S) R

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 52.169, desta casa. (1686 Q) M

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 121.260, desta casa. (788 Q) J

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 139.697, da 2ª série. (623 Q) J

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, numeros 7.657, 7.658 e 7.659. (713 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 1.085 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (1130 Q) R

PERDEU-SE a cautela n. 40.298, da casa de emprestimos sob penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227, as providencias já foram dadas. (874 Q) J

PERDEU-SE a caderneta n. 362.654 da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (1076 Q) M

TRASPASSA-SE um botequim com quatro bilhares, bem afreguezado, com o contrato reformado; na rua Floriano Peixoto n. 146. (1133 P)

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 11; trata-se no n. 21, moderno. (361 T) J

ALUGAM-SE duas casas em Petropolis, com jardim, mobiladas, uma com 5 quartos, outra com 3; trata-se em Petropolis, no Palacete Castro, Alto da Serra, ou 144, na Avenida Central, Rio (783 T) J

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 139, para familia de tratamento, com todas as commodidades; trata-se na rua Alves de Azevedo n. 202. (881 T) J

DIVERSAS

ALUGAM-SE ternos de casacas, sobrecasacas, smockings e claes; rua Visconde do Rio Branco 36, sob., tel. C. 4415. (534 S) J

ADVOGADO COMMERCIAL — Despejos, fallencias, penhores, "habeas-corpus", hypothecas. Rua dos Ourives 115, 1º andar. (866 S)

A CAMPISTA, adverbdos adeantacustas, 7 de Setembro 193, sobrado, 12 ás 13 e das 17 ás 18. Tel. 428 Cent. (787 S) J

APOSENTO independente, em casa de pessoa de fino trato, cede-se, mobilado, para descanso de horas de um casal; cartas neste jornal, a P. P. (974 S) J

AOS OPERARIOS — Lição á noite por 8$000 (adeantados), nas terças, quintas e sabbados, das 7 1/2 ás 8 1/2 da noite; rua Visconde S. Vicente n. 72 — Andarahy Grande. (910 S) J

ACCEITA-SE um menino de 10 a 14 annos, para ir á rua e ajudar em casa, e ensina-se a ler, não se dá ordenado, mas trata-se bem; na rua Braulio Cordeiro n. 55 — Estação Eredia de Sá. Riachuelo. (963 S) R

A. A. A. — Tem carta-bilhete, no escriptorio desta folha. (898 S) R

APOSENTOS — Alugam-se em casa de familia a casaes e cavalheiros de tratamento, em predio novo, muito bem arejado, como todo o conforto e asseio, banho quente e frio; 5, largo da Lapa. Telephone 3584, Central. (1124 S) J

AFINADOR de piano, o som fica mavioso e abafado, mata os bichos se os tiver, pequenos reparos, 10$, toque o telephone para o Café Guarany 4191, Central. (1626 S) S

ACCEITAM-SE alumnos primarios, á noite. Preço 6$000; avenida Rio Branco n. 137, 2º and. (6084 S) J

AO COMMERCIO, industriaes, constructores e capitalistas, interesses reciprocos, pedi prospectos, á caixa 2 do Jornal do Commercio, a F. C. (184 S)M

CARTOMANTE pernambucana, feia, mas vence o impossivel; rua do Hospicio n. 161. (1055 S) M

CHAPÉOS — Reformam-se ... 3$, 4$ e 5$ em palha seda e velludo, lavam-se e tingem-se plumas, palhas e aigrettes; dão-se lições de chapéos a 2$, na rua da Carioca 48. Sala Elegante. (840 S) J

COMPRA-SE ouro de lei a 1$800 de moeda 2$000. Av. Passos 97. (554 S)J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (267 S) R

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de ceremonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1340 S) R

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1368 S) J

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, Cent. (1395 S) M

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (3840 S) J

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; consultas das 8 ás 9, 25; rua do Cattete n. 48, sob. Casa de familia. (5053 S) R

CARTOMANTE — Mme Annita distinguida com honrosas referencias pela "A Noticia", "Jornal do Brasil", e "Platéa", de São Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (J 385) S

CARRO para 6 pessoas, compra-se um, para campo; tratar á rua da Prainha n. 7. Só serve carro em 2ª mão. (815 S) M

CARTOMANTE occultista Mme. Concepcion, trabalha e consulta sobre todos assumptos intimos; na rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (1032 S) M

CARTOMANTE madame Dolores participa ás suas freguezas, que dá consulta só a senhoras; rua Silva Manoel n. 129. (1030 S) M

CONSULTAS espiritas gratis, com clareza. Amores, negocios, paz e concerta difficuldades de vida; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (885 S) J

COLLETES de senhora, sob medida, lava e concerta. Especialidade para gravidez. Mme. Bonharde de Freitas, rua Ypiranga n. 37. (930 S) R

Caução — Empresta-se qualquer quantia sob caução de apolices geraes de bancos e companhias, que tenham cotação na praça, a juros de 9 % ao anno. Tambem se emprega qualquer quantia sob hypothecas de predios, bem localisados, os mesmos juros; trata-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (1002 S) J

DINHEIRO — Precisa-se de um socio com 3 a 5 contos, garantindo-se retiradas mensaes de 300 a 500 mil réis, sendo o proprio caixa; casa feita a mercadoria é vendida a dinheiro á vista; negocio serio; informações no Café Tamoio, avenida Salvador de Sá n. 14. (820 S) M

DINHEIRO — Empresta-se sobre moveis, penhor mercantil, e sob hypothecas, da estação do Meyer para baixo, qualquer quantia; tratar com Querino. Rua da Prainha 7. (623 S) J

DESDE 2$000 o cento de cartões de visita, nitidamente impressos; todo trabalho typographico por preços modicos. Typographia Hildebrandt. Rua Rosario, 153. (6193 S) J

DA'-SE pensão á mesa; á rua da Carioca n. 28, 2º andar. (1117 S) J

DINHEIRO — Empresta-se directamente, a juros muito razoaveis, quantias grandes ou pequenas, de 3:000$ para cima, sob hypotheca, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (2834 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos. Emprestimos em inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices, promissorias, alugueis mesmo de menores ou usofruto, com Ferreiras, rua do Hospicio n. 23, sala n. 5. (901 S) R

DINHEIRO — Empresta-se directamente, a juros razoaveis, quantias grandes ou pequenas, de 3:000$ para cima, sob hypothecas, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (687 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, empresta-se de 5 a 50 contos de réis, negocio directo; na rua da Lapa n. 35, pharmacia. (616 S) J

ESCOLA S. JOSE' — Reabriram-se as aulas da escola nocturna no Mosteiro de S. Bento, achando-se abertas as matriculas, até 15 do corrente. (824 S)M

ESTOFADORES — Mollas de todos os tamanhos, superiores; rua do Lavradio n. 159, 1º and. (133 S) J

ESCREVANINHA de peroba, vende-se uma com 2 logares e galeria. Rua do Hospicio 101. (757 S) S

ESTRANGEIRO deseja quarto bom, mobilado, em casa de familia brasileira, para ter occasião de falar a lingua portugueza. Prefere-se Leme ou Copacabana. Cartas na Caixa do Correio 13. (R 669) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, caução e juros de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Compram-se terrenos e predios. Com o sr. Carmo, rua do Rosario 81, sobrado. 11 ás 5. Tel. 2856, Norte. (161 S) S

FORNECE-SE boa e asseiada comida de casa de familia, a domicilio, feita com toucinho; rua Miguel de Frias n. 6. (954 S) R

GRAMOPHONES e discos — Novos, choros, modinhas, bandas e operas. Saldos a 2$ e 3$. Temos agora egualmente á venda todos os artigos e objectos uteis de uso indispensavel, que se podem imaginar e desejar. Preços baratissimos; rua da Constituição n. 36, Casa Faulhaber & C.ª (957 S) R

GALLINHAS DE RAÇA — Na Avicultura á rua Rodrigo Silva n. 28, vendem-se gallos novos Leghorns a 10$ e casal a 25$. (R 915) O

GOVERNANTE estrangeira, offerece-se para casa de familia de tratamento, sabendo bem coser ou tomar conta de casa. Quem precisar deixe carta nesta folha a M. P. (610 S) J

GRAMOPHONES e chapas trocam-se de $500 a 2$. Vende-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones, e vendem-se a 20$, 25$. Compra-se a rua Uruguayana, 135. (3750 S) S

YOUNGMAN would give or change french lessons by english. A. L.; Av. Mem de Sá 101, sob. (29 S) S

LAMINA GILLETTE — Afiação fa... rantida, 1$500 a duzia. Travessa de S. Francisco de Paula n. 28. (278 S) J

HYPOTHECA — Dinheiro com juro modico, de 10 e 12 % sobre predios e moveis; trata-se com Seixas & Fernandes, Rosario 172. (208 S) J

LINDO QUARTO NA GLORIA — Aluga-se com ou sem mobilia em casa de familia estrangeira, com linda vista para o mar, todo conforto, 10 minutos do centro da cidade, á 1 ou 2 moços serios do commercio. Ladeira da Gloria 115. Subida pelo lado da praia do Russell. (705 S) R

LECCIONA-SE piano a 10$ e 15$000 mensaes, attende a chamados para saraus, Cinemas, Sociedades; rua Buarque de Macedo n. 12, chalet II. (1369 S) R

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; rua S. José 79, 2º andar. (962 S) M

LIÇÕES de musica, piano, violino e francez; rua do Lavradio n. 60, 1º andar. (988 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (842 S) J

LIÇÕES de piano — Ex-discipula de Arthur Napoleão lecciona em sua residencia, em Botafogo. Escola classica, estudos completos do mecanismo. Uma lição por semana, 15$ mensaes. Cartas nesta redacção, a N. S. L. (934 S) R

MACHINAS Singer, feitio gabinete, — Liquidam-se a 60$, 80$ até 200$, de mão e de pé, uma gaveta a 10$, 20$, 30$ e 40$. Officina para qualquer concerto garantido; praça da Republica n. 195. (1090 S) M

MODISTA — Vestido tailleur e por qualquer figurino, faz com perfeição, 10$ para cima. Fala inglez. Rua Frei Caneca 12. (618 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (179 S) J

MME. HENRIQUETA & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua S. José; atelier de chapéos para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas para chapéos de luto. (317 S) R

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis, rua Felicio n. 58 — Cascadura. (4112 S) J

MASSAGEM KIL — Especialidade do Dr. March. Cura a obesidade, é o segredo da Belleza; largo do Machado n. 9. (7192 S) R

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama e mesa, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (3805 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (5206 S) R

MME. Clara Coudeçe — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1.279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (11 S) J

M. PARNASO, de volta de sua viagem, participa ás suas clientes e amigas, a nova residencia, rua 24 de Maio n. 10, onde continua ao dispôr, nos seus trabalhos de cartomancia. (973 S) J

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua Felippe Camarão 95, (Maracanã). Successor da sua irmã a celebre "Madame Zizina"; distinguido com referencias honrosas pelas illustradas imprensas brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predicções. (1045 S) M

NEGOCIANTES — Negocio licito em cartorio sem risco de capital. Vantagens mensaes de 2 a 3 contos. Informações Descamps, rua Ourives 115, 1º andar. (865 S)

NOVIDADES em discos, acabam de chegar. Discos de operas, desde 2$. Saldos, desde 1$. Gramophones grandes por metade do preço. F. Faulhaber; 119, rua Marechal Floriano 119, defronte á Camerino. (223 S) R

PRECISA-SE de um socio para um hotel e bar, situado na praia mais bella do Brasil, tendo 10 quartos e grande bar muito terreno para criar e chacara, aluguel 250$, a 40 minutos da capital, Nictheroy, Sacco de S. Francisco. Bar da Gruta Costa. (633 S) R

PRECISA-SE de um quarto em casa de familia decente, no centro da cidade, para um rapaz do commercio, preço até 30$, ou um companheiro em eguaes condições que queira morar junto. Cartas a W. M., neste jornal.

PENSÃO — Dá-se a mesa e a domicilio, preço modico; rua da Carioca 52, 2º andar. (864 S) J

PIANOS — Afina-se por 6$ e concerta-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (721 S) J

PENSÃO VICTORIA — Exclusivamente familiar. Confortaveis aposentos mobilados ou não, magnifico local. Fornece a domicilio; rua Aristides Lobo n. 23. Tel. 2582, Villa. (R 4586)

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio, de casa de familia; á rua Visconde de Itauna 36, sobrado. (53 S) R

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor, nesta redacção, para Arion. (4034 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (438 S) J

PENSÃO a domicilio — Fornece-se farta e variada, a preço modico; á rua Barão de Iguatemy n. 13 (casa de familia). (383 S) J

PERFUMARIAS—"A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. A 805

POR 100$, aluga-se uma das 3 casas, na rua Campos da Paz ns. 126 e 130, com optimas accommodações e acabadas de reformar. Trata-se no Restaurant Paris, rua Uruguayana n. 41. (1057 S) M

PRECISA-SE alugar uma machina de escrever. Trata-se no 5º andar do Jornal do Brasil, sala n. 5, de 1 ás 4 horas da tarde. (786 S) J

PENSÃO a domicilio — Familia de tratamento fornece de 1ª ordem; á rua Gratidão n. 18—Muda da Tijuca. (903 S) R

QUARTO — Aluga-se um independente a senhoras, ou casal sem filhos, de certo tratamento; rua Constante Ramos n. 66—Copacabana, proximo ao bonde. (894 S) R

QUARTO — Precisa-se de um com alguma mobilia, para ser occupado algumas horas no dia; quem tiver nas condições, queira responder por este jornal, com as iniciaes A. M., para ser procurado. (1019 S) J

Quereis uma casa?— Com o poder da vontade tudo alcançareis, mas convém que mandeis executar a planta pelo Tenente Mourão, que sabe fazel-a com grandes economias, indicando bons locaes e constructores razoaveis; rua Felippe Camarão n. 130. (848 S) J

QUARTO — Aluga-se a um casal ou senhor, boa pensão, grande jardim, bons banheiros, em casa de familia respeitavel; na rua Mariz e Barros n. 200. (144 S) S

ROUPA para lavar, engommar e lustrar com perfeição, acceita-se á rua Carolina n. 32. E. do Rocha. (645 S) R

RELOGIOS de todos os systemas e despertadores, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se a $500, 1$, 2$, etc., na casa de gramophones, á rua Uruguayana n. 135. (811 S) M

SALA de frente bem mobilada e completamente independente, aluga-se a casal ou senhor de tratamento. Rua Bento Lisboa n. 2. (690 S) R

SENHORA de tratamento, aluga quarto mobilado, independente, na rua 24 de Maio — Rocha. Cartas á Santa, neste jornal. (107 S) J

SEU cabello é crespo e desmentado?— "O Maciol" alisa, faz crescer e perfuma. Producto garantido e sem egual. Pote 2$; pelo Correio 2$500, só este mez; 119, rua Marechal Floriano, 119, sobrado. (222 S) R

TOMA-SE roupa de familia para lavar e lustrar, roupa de homem, á rua N. S. de Copacabana 502. (662 S) R

UMA moça C. M., tem carta neste escriptorio. (832 S) J

UMA senhora viuva de educação e respeito deseja collocar-se em um collegio, como guardiã e auxiliar. Resposta a C. N., neste jornal. (555 S) J

UMA senhora carinhosa, acceita uma ou duas creanças para criar, na rua Frei Caneca 392. Quarto 8. (533 S) J

UMA senhora seria precisa de um quarto independente até 20$, em casa de familia, no Cattete. Resposta a F. E. nesta redacção. (682 S) R

UMA senhora viuva, honesta, chegada do interior, com bastante pratica para dirigir uma casa, offerece-se para a companhia de qualquer familia ou viuvo com filhos. Dá fiança de sua honestidade. Cartas a M. V., rua Visconde de Sapucahy 207. (751 S) J

UM senhor vindo de fóra não dispondo de conhecimento para se empregar, gratifica com a quantia de 200$, a quem lhe obtiver como cobrador de electricidade, dando-se fiança. N. B. Só terá direito de receber, depois de 30 dias de emprego; resposta para esta redacção com a iniciaes C. A. (638 S) R

UM homem viuvo, precisa de uma senhora de cor parda, para tomar conta de um casal de filhos que estão no collegio, e o serviço da casa; quem estiver em condições, escreva para esta redacção, com iniciaes R. B. (977 S) J

UM CASAL com uma menina de 10 mezes, precisa de um quarto bem arejado, sem mobilia e com pensão só para um, nas ruas Riachuelo, avenida Mem de Sá, Henrique Valladares, Frei Caneca ou proximidades; carta no escriptorio desta folha, dando preço e condição, a J. Carlos. (824 S) J

VIOLINO, piano e bandolim — Professor; cartas por favor nesta redacção, para — Arion. (314 S) R

MEDICOS

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes; G. Dias n. 78. Attende a chamados. (1473 S) J

DENTISTA — Na rua 7 de Setembro n. 205, faz-se corôa de ouro de 24 10$, chapa de vulcanite a 10$. (543 S) J

PARTEIRAS

Professores e Professoras

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (4188 S) J

PROFESSORA DE FRANCEZ — Estrangeiro, procura uma, offertas a Scot. (855 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo S. Francisco de Paula 36, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (1015 S) J

Prof. M.ª Altiny — Cartomante vidente. Lê pelas linhas das mãos. Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos. Não acceita pagamento senão depois de obtido o que se deseja. Praça Tiradentes n. 68, sobrado. Das 10 ás 4 horas. (913 S) R

PORTUGUEZ, francez, inglez, allemão, latim, grego, geogr., mathematica, etc., desde 10$ mensaes. Rua da Misericordia 57, 1º andar. (M 1116) S

Internato A ESCOLA AMERICANA, ha 18 annos nos suburbios, resolveu reabrir o internato em seu edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, a 3 minutos da estação e 35 do centro. Pedi prospectos e comparae. (S)

Moveis — Vendem-se diversos, inclusive uma boa sala de visitas; rua Senador Alencar 131, S. Christovão. (815 S) J

Á PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que venderam o seu negocio de botequim e bilhares aos srs. Soares & C., livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar-se. — *Felgueira & Coelho.* (R 677)

CLARA MELÁ

Professora de bordar. Ensina a bordar em qualquer machina de costura, sem necessidade de ferro algum; lecciona em casa e attende a domicilio; attende em sua residencia aos sabbados, das 10 ás 4 e chamados a qualquer dia. Rua Jeronymo de Lemos, 42 — Villa Isabel, canto da rua Costa Pereira. (J 542

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma senhora com habilitações para escripta á machina e professora de primeiras letras, em estabelecimento agricola, distante oito horas desta capital. Trata-se á rua dos Ourives n. 88, sobrado, das 10 ás 12 horas. (J 747

CORREEIRO

Um moço com pratica de meio official, offerece-se para o interior, não faz questão de ordenado; quem desejar escreva para este jornal ás iniciaes: A. Silva. (596 J)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

ESCRIPTAS AVULSAS

Guarda-livros habilitado com grande tirocinio e conhecimento do commercio do Rio, dispondo de tempo, acceita escriptas avulsas, encarregando-se dos respectivos contratos, registros de firmas, etc. Cartas a Fernandes, Avenida Rio Branco 146, 1º andar. R 679

O anel de noivado significa...

Um retrato, em verdadeiro esmalte, de dimensões pequenissimas, cravado em um anel de noivado, significa, além de affeição, gosto artistico!
O esmalte é de duração eterna, verificado a mais de 1.000 gráos de calor, executado na Foto-Brasil, rua Sete de Setembro, 115. Tel. C. 4.224.
Peçam catalogos. Envia-se mostruario. (S 700)

GRAVIDEZ

(PENSARIOS DE WILKERSON)
Unico medicamento para uso externo que evita todos os inconvenientes da gravidez. A' venda em todas as pharmacias. Informações, $100 para a resposta, a A. Morelli — Caixa postal, 278. — Rio. (J 759)

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.
PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.
Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

LIQUIDAÇÃO

Madame Lina Billiter, em vesperas de sua viagem annual para a Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4. (R 562

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64 rua de S. Pedro, 64.

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Panta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7. teleph. 3010 Central. (S4341

Ouro a 1$800 a gramma

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores, compram-se na rua Buenos Aires n. 216, antiga Hospicio, unica casa que melhor paga. (J 782

HEMORRHOIDAS

Cura radical, de 1 a 3 dias, consultas gratis, escrever a mme. Maria, á rua Senador Euzebio n. 76, loja. J. 918.

MATTAS VIRGENS

Vende-se um milhão de braças de mattas virgens, em Macahé, transporte por agua; trata-se com o sr. Lycurgo Cruz, á rua do Rosario, 120. (J 778

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CASEADEIRA

Precisa-se na Fabrica Olival — Rua 1º de Março, 104, 1º andar. (J 1090

PLISSÉE GRATIS

Aos freguezes que mandarem fazer ponto á jour e picots; na rua do Theatro 27. (J 913)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curál-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.
M 3494

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM
CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantido; trata-se com pessoa séria: rua da Prainha 39, sob. N. M. M 1051

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. (J. 570)

Mme. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc., Fala inglez allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (810 J)

DEPOSITO - OFFICINA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 5 da rua Gonçalves Dias, proprio para officina ou deposito. Entrada pela rua Uruguayana, 8. Aluguel 140$000.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. J 561

CASAS A 90$000

Alugam-se esplendidas casas na rua Magalhães Couto (Meyer), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e chacara; indicações com o encarregado no n. 121. Trata-se á rua General Camara n. 35, sob. S 564

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108. (1001 J)

TYPOS DE BELLEZA

Precisa-se de bellos typos femininos de 15 a 25 annos para fitas cinematographicas; acceita-se photographias. Trata-se com A. R. Cinematograph C°., rua 1° de Março n. 20, sobrado, 1 ás 3 horas da tarde. (M 1027)

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Maria e Barros, 87. Com 8 lições podeis influenciar aos outros! Processos rapidos segundo o Yoguismo. R 505

Local anesthesico "Idelson"

Infallivel nas extracções dentarias e pequenas operações. Approvado sem restricções pela Saude Publica. Casas: Cirio, Hermany, Dental e Moreno. M 540

MOVEIS

A casa que vende mais barato é "A COMPETIDORA"
RUA SENADOR EUZEBIO, 75
Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$, 80$, 90$; toilettes, 90$, 100$, 110$ a 130$; mesas de cabeceira, 20$, 25$ a 35$; guarda-vestidos 45$, 50$, 100$ a 130$; guarda-louças, 30$, 35$, 45$ a 125$; mesas-mobilias, 90$, 100$, 120$ a 250$; guarda-comidas, 22$, 30$, 45$ até 60$; guarda-casacas, 160$, 170$ até 210$; preços a dinheiro.
Ricos dormitorios, estylo allemão, e a Capitel vendem-se a dinheiro e a prestações. S 591

COMPRAM-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de boca, qualquer porção, paga-se bem; Avenida Central n. 138, 1º andar. Santiago. 260 J

LANDAULET BERLIET

Na casa de penhores da rua Sete de Setembro n. 235, vendem-se dois, quasi novos. Preço vantajoso. J. 337.

Dentes, Dentaduras, etc.

Compra-se qualquer quantidade de dentes e dentaduras velhas. Rua Assembléa, 16, loja. (J 750

COFRES USADOS

Superiores, 3 inglezes 1 francez e 1 allemão, vendem-se por menos da metade do seu valor. Rua Camerino, 104. (M 4839

GUINDASTE

Precisa-se de um movido a mão, sendo quatro a seis toneladas, á rua Vasco da Gama 168. R 680

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Maria e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. R 504

BARATINHA

Uma senhora vende uma "baratinha" propria para duas pessoas; consumo de gazolina, 1 litro por 20 kilometros. Cartas a esta folha a W. M. (J 5488)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. Quinze annos de pratica, com brilhante resultado. Cura rapida das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Pagamento em prestações modicas. Cons.: gratis. Tel. 1.591, Central. (R 914)

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um tres dias na semana. Informa por favor o sr. Catão, Casa Cirio. (J 729

COOPERATIVA MILITAR

Declaro que perdi minha acção numero 12600.
Rio, 3 de julho de 1916. — Major *Arthur Lauro da Matta.* (624 J)

COSTUREIRAS

Precisa-se de boas costureiras e ajudantes de vestidos. Largo do Machado n. 4. J. 532.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Sete de Setembro, 81. R 16

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, etc. S 565

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

Artigos para alfaiates e costumes de senhoras

Vendem-se a preços de importação, na rua do Hospicio n. 94. Casa J. C. Soares & C. (J 13

SALAS E QUARTOS

no English hotel completamente reformado com todo conforto, grande chacara, tratamento de 1ª ordem. Preço reduzido para familias e cavalheiros. Rua do Cattete, 176. Telephone 2008. (4322 S)

OBESIDADE

A massagem Kil, do dr. March é o melhor tratamento para reduzir os musculos deformados pela gordura, a seu estado normal, dando-lhes resistencia e fórma elegante. As grandes barrigas se reduzem com a massagem Kil, unico especialista na America do Sul; largo do Machado, 9 (Lado da rua das Laranjeiras). Massagem para a belleza do rosto, 25$000. Attende a chamados, das 8 ás 11, das 3 ás 5. S 582

MUITO IMPORTANTE

Quem precisar de oculos e pincenez e fazer exame gratis da vista, dirija-se á rua da Assembléa 56, casa Rocha. S588

PAQUETÁ

Aluga-se um predio, n. 6 da rua dos Frades, com 2 pavimentos. Aluguel, 150$000. Trata-se na rua d'Alfandega n. 28, sr. Arruda.

KAOLIN

Vende-se em bruto, a 35$000 a tonelada, posto em S. Diogo ou Maritima, cartas a S. B. neste jornal. R 916

OFFICIAL CALDEIREIRO

Precisa-se um que seja perfeito. Rua Senador Dantas 43, terreo. R 913

GUINDASTE

Vende-se um movido a mão, está perfeito. Rua da Saude 145, armazem. R 900

CASA

Compra-se uma para pequena familia de tratamento que seja situada entre largo do Machado até começo de Botafogo, serve tambem Santa Thereza. Offertas a M. J. D. no escriptorio desta folha. R 893

MODISTA DE CHAPÉOS

Uma moça estrangeira com muita pratica, deseja collocar-se em uma casa de chapéos. Resposta pelo *Correio da Manhã e Jornal do Brasil — J. dos Santos.* J. 769.

AVENIDA ATLANTICA

TERRENO
Vende-se um, com frente para a avenida e rua Domingos Ferreira, 15x40, em boas condições; para tratar com o sr. Guimarães, á rua do Rosario numero 146, 1º andar. J. 968.

ARMAZEM

Aluga-se o da rua D. Anna Nery n. 460, esquina de Tavares Ferreira, defronte á estação do Rocha, com amplo salão e moradia para familia; chaves no n. 20, de Tavares Ferreira. R 922

FAZENDA

Compra-se para criação, proxima do Rio, da Central e de Fabrica de Lacticinios ou com fabrica propria, que tenha aguadas, pastos pouco accidentados ou planos, com ou sem gado, pastagem de gordura roxa formada e cercada, mattas, força matriz e casa confortavel, que não seja cortada por caminhos publicos. Altitude superior a 400 metros. J. K., escriptorio desta folha. R 931

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus sães. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C. rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

TRASPASSA-SE

Um esplendido armazem, na rua Sete de Setembro; para informações na rua Buenos Aires n. 133, pharmacia. J. 980.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.
Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1\|2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (15 J)

MOTOCYCLETA

Vende-se um "Premier" 7\|9 H. P. ultimo typo completamente nova por 900$000 podendo ser parte a prestações e um motor "Raynault" 8\|12 H. P. por 300$000 o motivo é do dono ter que se retirar, negocio urgente até o dia 6 ou 7 deste mez.
Ver e tratar á rua Frei Caneca numero 105. Telephone 4069 C. (819 M)

MEDIUM ESPIRITA

Communicações espiritas sobre todos os casos. Commercio, litigios, uniões etc., etc. Solução satisfatoria. Inteiramente gratis. Largo da Sé, 3. (055 R)

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em creanças e com longa pratica nas molestias de senhoras, trata de todas as doenças infecciosas, Hemorrhagias, Suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 10, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna, 107 (antiga Campo Alegre). (791 J)

DENTISTA

Um rapaz, trabalhando em prothese e em clinica; cartas a esta redacção a O. G. J. 966.

SOCIO

Precisa-se de um com capital para engrandecer sua producção a qual se dirá ao pretendente. E' de grande mina. Rua Barbosa n. 4, Cascadura. J. 683.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

Professora Portugueza Diplomada

Lecciona em casa e a domicilio a senhoras e senhoritas, portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha, bordados a machina e a mão de todas as qualidades, rendas, macramé, frivolete, irlanda, filet; pintura japoneza em alto relevo, ceramica, pyrographia, photominiatura, trabalhos com madreperola e outros.
Preços razoaveis. Para tratar á rua Senador Euzebio n. 92, sobrado. Telephone 1411 Norte. (M 1056)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios. Diz tudo que se deseja com clareza. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da manhã ás 8 da noite. Rua General Camara 178, sob. Entre o largo do Capim e Av. Passos. (M 813)

CARTOMANTE "AFRICANA"

Desfaz todos os maleficios. Diz tudo que se deseja com clareza. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000. Rua da Prainha n. 39, sob., quasi esquina da rua dos Andradas. (M 1052)

PENSÃO

Dá-se de almoço e jantar a dois senhores decentes, em casa de familia de tratamento. Largo da Carioca, 8, 2º andar. (813 J

DR. CYPRIANO CARNEIRO,

completamente restabelecido, continúa a attender a seus clientes na rua Senador Alencar n. 19 e dará consultas diariamente, das 14 ás 15 horas, na pharmacia Alberto de Carvalho; rua Primeiro de Março n. 10. R. 959.

150:000$000

Empresta-se a quantia supra, toda ou parcellada, a juro modico, sob hypotheca de predios; na rua do Hospicio numero 95, sobrado, com A. Ribeiro. J. 813.

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Precisa-se alugar uma casa nova, com quatro quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira e aquecedor, dispensa ou pequena copa, tudo em um só pavimento, nas ruas São Francisco Xavier, H. Lobo, Conde de Bomfim ou proximidades. Garante-se a conservação e dá-se fiador de primeira ordem. Cartas a F. C., neste jornal. J. 613.

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma, Oliver, typo 6, em bom estado de conservação, por 220$. Trata-se com o sr. Damião, á rua do Ouvidor n. 125. J. 918.

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se ou admitte-se um socio, no centro da cidade; informa-se na rua São José n. 108. R. 942.

ARMAZEM

Aluga-se, na Avenida Mem de Sá numero 92, proprio para qualquer negocio. R. 941.

Cinematographo Parisiense

Além do programma que tendo hoje e o seu ultimo dia de exhibição, damos como «extra»

Os funeraes do grande GENERAL GALLIENI o heroe da grande batalha do Marne

HOJE ULTIMO DIA DESTE MARAVILHOSO PROGRAMMA

A TENTAÇÃO

OU

O homem que vinha para roubar

Soberba creação cinematographica em 3 actos

OLAF FONS — Protagonista

— SEGUNDA PARTE —

NA CALIFORNIA — Bello drama em um acto da fabrica americana SELIG, os seus quadros se desenvolvem nas mattas negras da California entre animaes selvagens, film de successo

— TERCEIRA PARTE —

O GUARDA CHUVA

Jocosa comedia da Nordisk em 1 acto

HORARIO — 1 hora — 1,30 — 2,20 — 2,55 — 3,45 — 4,20 — 5,10 — 5,45 6,30 — 7,5 — 7,55 — 8,25 — 9,15 — 10,5 e 10,35

AMANHÃ — O GATUNO HYPNOTIZADOR — Drama bellissimo, thema o cinema sobre moderno, em 3 actos.

SUOR FÉTIDO

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras, comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Suorol". Preço 2$, pelo Correio, 2$500. Vende-se em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á rua Uruguayana n. 66. Perestrello & Filho e Avenida Passos 106. A 804

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 124

CONTRA-MESTRE ALFAIATE

Offerece-se, não fazendo questão de grande ordenado; dá-se boas referencias. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes E. V., ou á rua Sete de Setembro n. 178, com Ernest Valle. (M 1042)

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande Companhia MOLASSO — da qual faz parte a estrella mundial ANNA KREMSER. — Maestro-Director de orchestra — M. MANELLA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

ESPECTACULOS ARTISTICOS

Completa novidade. Exito absoluto

ANNA KREMSER

A representação do "mimo drama", em 4 quadros, composição de G. Molasso, musica do maestro Daniel Doré:

PARIS A' NOITE

Toma parte toda a companhia. Titulos dos quadros: 1º, Galeria do Jardim da Phantasia; 2º, Exterior do Moulin Rouge; 3º, Frente do Café — "LE RAT MORT"; 4º "LE RAT MORT".

Grandiosos bailados pela Senhora Kremser e Sr. Molasso
Phantasticos effeitos scenicos

Ultimas representações da famosa pan tomima de exito mundial de G. MOLASSO, musica de Dave Vinning e Melville Ellis:

LA MIMADA DE PARIS

No intervallo das pantomimas apresentar-se-á a artista mexicana ROSITA RODRIGUEZ, applaudida tonadilera em suas canções — Genero fino

LUXUOSA "MISE-EN-SCENE — ESPECTACULOS FAMILIARES.

PREÇOS — Frizas, 25$; camarotes, 20$; logares distinctos, filas A B C D, 5$; poltronas, 3$; filas E a R, 3$; outras filas, 2$; balcão fila A, 5$; outras filas, 3$; galerias numeradas, 1$500 geral, 1$000. Bilhetes no Jornal do Brasil.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. A 802

"MILA"

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande". A 803

COLLOCAÇÃO

Pessoa de trato deseja uma collocação, podendo dar de fiança até cincoenta contos de réis. Cartas neste jornal a Iglesias. R 888

O FOGO

Tudo quanto ha de mais elegante e de mais intellectual no Rio de Janeiro tem corrido a encher os nossos salões para apreciar o mais bello trabalho de arte que se está exhibindo

OS ELOGIOS SE CONVERTEM EM APPLAUSOS E ESTES EM PALMAS DA ASSISTENCIA!

PINA MENICHELLI

Artista de raça e mulher ideal, ella é a interprete que nenhuma outra iguala — Ella seduz pela belleza de sua carne estonteante, e pela verdade de seu gesto na mulher apaixonada, na amante de caprichos do fogo, na creatura femenina e traiçoeira — Ella é só e sem rival, e fascina no mais grandioso film que tem apparecido, em

O FOGO

Harmonia divina da cinematographia

tryptico de arte — romance de amor, da grande fabrica ITALA-FILM, e dividido em tres episodios soberbos: — A FAISCA... A LABAREDA... A CINZA que se traduzem em AMOR — PAIXÃO — ESQUECIMENTO...

No ODEON onde tem obtido o mais ruidoso successo

Ainda hoje no cinema preferido, o **ODEON**

CINEMA AVENIDA

153, Avenida Rio Branco, 153
Empresa-DARLOT & C.

HOJE

A linda actriz LOUISE LOVELY chamada a Belleza do Sul no trabalho primoroso de encenação irreprehensivel e vestuarios do tempo da escravatura.

Odio Fatidico!...

Amanhã

VINGANÇA TERRIVEL

Drama primoroso em — 3 partes —

Os olhos de Horus

4 Episodio de Lord John.
Drama dos dramas policiaes

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — HOJE

A's 8 e 9 3|4

Duas representações da peça em 3 actos

A Unica Bandeira

Original de Julião Machado

Enscenação de João Barbosa
Scenarios de Jayme Silva —
Mobilias da casa «Le Mobilier»,
Rua Chile 31. 1131

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

HOJE A's 8 1|2 da noite HOJE

SUCCESSO DO CELEBRE ILLUSIONISTA INDIANO

DR. RICHARDS

— O maior magico moderno —

Grande successo! — Elogio unanime da imprensa. — Novo programma. — Primeira parte — UMA HORA DE MAGICA — Novas sortes, durante as quaes o Dr. RICHARDS fará coisas assombrosas — A finissima illusão, dedicada ás senhoritas, AS FLORES CASADEIRAS. Cada moça que receber uma destas flores, casará em menos de seis mezes. Mais de 6.000 senhoritas casadas com esta sorte. Finalizará a primeira parte com a grande illusão

RAINHA DO DADO

SEGUNDA PARTE

Novas experiencias — Telepathia — Trabalhos mentaes. O numero de grande successo — O CEPO DE KIAN, supplicio antigo das indias.

TERCEIRA PARTE — Grandes surpresas! — Coisas inauditas! — A PEDIDO GERAL, terminará o espectaculo com a estupenda illusão A PRINCEZA KARNACK, que tanto successo tem feito.

Attenção

A pedido de muitas familias, que, devido ao máo tempo de domingo, não poderam assistir á matinée infantil, quinta-feira, 6 do corrente, haverá outra matinée dedicada ao mundo infantil, executando o Dr. RICHARDS uma linda sorte que terminará com farta distribuição de bonbons á petizada. DOMINGO, 9, ULTIMA MATINE'E.

Ultima semana!
Ultima semana!

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 15$000 — Camarotes de 2ª, 10$000 — Poltronas de 1ª, 3$000 — Poltronas de 2ª, 2$000 — Galerias 1$500 — Geraes 1$000.

Theatro S. José — Brevemente — PE' DE MOLEQUE, burleta de costumes cariocas.

PATHE'

O TEMPLO DAS ATTRACÇÕES CINEMATOGRAPHICAS

Um film de grande successo!!

Ultimo dia de sua exhibição!!

O trapesio de Morte

3ª série do

Circo de Morte

Prologo e 3 actos

As Manhas de Bigodinho

Scena comica pelo actor Prince

Fluminense Jornal

Reportagens Cinematographicas Nacionaes

Amanhã:

Os Mysterios de Nova York

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE.

HOJE — A's 7 3|4 e ás 10 1|2 — HOJE

As sessões começam por "films" dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Grande novidade! — A opereta portugueza

O PASSARO BISNAU

Poema de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica de F. Duarte

NUMA ALDEIA DO MINHO

A seguir: — PE' DE MOLEQUE, burleta de costumes cariocas.

Preços — Camarotes, 10$; poltronas distinctas, letras A, B, C, 3$; galerias nobres, 1$500; poltronas de 1ª, letras D a J, 2$; poltronas de 1ª, letras K a N, 1$500; poltrona de 2ª, 1$; galerias, $500 e geraes, $500.

Nos theatros São José e São Pedro haverá *matinée* aos domingos, ás 2 1|2 — COMPANHIA DE OPERETA ITALIANA MARESCA WEISS — Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas — Amanhã: — O PASSARO BISNAU.

BREVEMENTE — Réprise do REI DOS VENTRILOQUOS — CABALLERO CASTILLO, em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto, com espectaculo completo, no qual tomam parte 25 figuras automecanicas. (J 8..)

• CINEMA IRIS •

— Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51 —

HOJE O programma admiravel que HOJE hoje exhibiremos pela ultima vez, é daquelles que não se deve perder

A TENTAÇÃO (UM HOMEM QUE IA ROUBAR...)

Lindo romance da fabrica NORDISK, em 3 longas e bellas partes. Este drama soberbo, interessante, possue a raridade de tel-o a interpretar dois artistas de nome: — OLAF FONS e ELZA FROLICK.

Vinte minutos na exposição comica de Bibie Ritch.

UM ROMANCE PARISIENSE

Trabalho admiravel da grande fabrica «Fox.Films», em 5 longas e bellas partes. Uma maravilha que encontrou o mais bello successo e que aqui, no IRIS, o preferido, vae dar enchentes que merece.

AMANHÃ — As duas penultimas series do maior dos films policiaes — SUBORNO e mais o drama mysterioso em 3 partes — GATUNO HYPNOTISADOR

Brevemente — Um grandioso film, em continuação do celebre — PRISIONEIRO DO CASTELLO DE ZENDA.

GENERAL GALLIENI

A MORTE DO GENERAL GALLIENI

Apresentando os seguintes quadros: No palacio do ministro da Guerra — O povo que vae prestar homenagem ao soldado heroe do Marne — O desfile dos invalidos de 1870 — O cortejo funebre — As corôas — O desfilar das tropas — Os discursos na Estação Ferrea de Lyon etc.

Hoje - Hoje - Hoje

CINEMA IDEAL

HOJE - Ultimo dia - HOJE

Tres magistraes peças de longa duração num só espectaculo!... Dois extensos e emocionantes romances policiaes do genero que mais agrada o nosso povo.

Os mysterios do Circo da Morte

5 actos arrebatadores, 5

O SOBERBO E SINISTRO ESPECTACULO DO TRAPEZIO EM FOGO E DO THEATRO DEVORADO PELAS CHAMMAS!...

No mesmo programma mais um romance de aventuras policiaes

A FILHA DA NOITE

3 longos actos, 3

Mr. PRINCE, no film comico de Pathé Frères,

AS MANHAS DE BIGODINHO

Como extra na matinée — O ultra-gracioso episodio humoristico, de Eclair — O JOSE' TEM SORTE — 2 actos vivos e jocosos

AMANHÃ — Continuação dos MYSTERIOS DE NEW-YORK 17º e 18º Episodios, em 2 partes cada um — AS DUAS ELAINE e AS ROSAS ENCARNADAS. — PROXIMA SEMANA — A grande artista russa Diana Karenne no drama passional — A CONDESSA ARSENIA — 5 ACTOS.

PATHÉ

Amanhã

AS DUAS ELAINE E AS ROSAS VERMELHAS

17º e 18º cap. dos MYSTERIOS DE NOVA-YORK

Atelier Pathé M. d'Arrau

Na proxima semana:

Diana Karren

La reine de l'attitude Princesse du geste — No drama

Condessa Arsenia

Palace Theatre

Grande companhia italiana de operetas, organisada e dirigida pelo CAV. ETTORE VITALE

Devido ao atraso do vapor "Savoia", em que viaja, e que só na quinta-feira de manhã estará no nosso porto, a

Estréa da Companhia Vitae

realizar-se-á DEFINITIVA E IMPRETERIVELMENTE, na SEXTA-FEIRA 7 DE JULHO, com a opereta em 3 actos, de Nedbal,

Sangue Polaco

em que tomam parte os distinctos artistas ITALO BERTINI E GIOANA PINA

Os bilhetes encontram-se desde já á venda na agencia theatral do Jornal do Brasil. (1129)

THEATRO S. PEDRO

Não tendo ficado promptas as machinagens das apotheoses de Angelo Lazary, **só amanhã, quinta-feira**, se effectuará a première da revista

Quem paga o pato?

original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de Felippe Duarte e Adalberto de Carvalho.

Estréa

LA BELLA VENUS

Riquissimos scenarios apropriados
Luxuosissimas toilettes

R 1112

CINEMA IDEAL

5ª FEIRA

Continuação da ultima maravilha cinematographica:

OS Mysterios DE New York

17º e 18º Episodios em 2 partes cada um, sob o titulo respectivo:

AS DUAS ELAINE AS ROSAS ENCARNADAS

Assombroso! Impolgante!

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE LOUREIRO — Companhia do theatro Polytheama de Lisboa, de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES E ETELVINA SERRA.

Qual a melhor revista portugueza levada á scena no Rio?

Não desfazendo...,

nas outras é a

NÃO DESFAZENDO...,

que nos poucos dias que está em scena no APOLLO já levou áquelle theatro mais de

12.000 espectadores

A's 8 3|4 — Todas as noites — A's 8 3|4. O mais rigoroso desempenho. Brilhante montagem. **Domingo: matinée** Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. R 1110

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50
Empresa Couto Pereira & C.

Hoje — Ultimo dia deste incomparavel exito! — Hoje

PINA MENICHELLI, a fascinante mulher e admiravel artista, num emocionante drama de paixão e crueldade!

O FOGO

Intenso drama de paixão, dividido em 3 extensos actos da mais profunda emoção, da fabrica ITALA-FILM.

A FAISCA, que arde na alma da artista aquella intensa CHAMMA da paixão, que depressa passa ficando apenas a CINZA, o desespero e a loucura. Triumpho absoluto de PINA MENICHELLI, a irresistivel, neste drama

A TENTAÇÃO

Empolgante drama em 3 longos e bellos actos da NORDISK. — Magnifica interpretação do notavel actor dinamarquez OLAVO FONSS.

Amanhã — O GATUNO HYPNOTIZADOR — drama em 3 actos, de NORDISK, e PORTUGAL APÓS A DECLARAÇÃO DE GUERRA, sensacional "film" da actualidade, em 4 longos actos

Brevemente — O CONDE ROBERTO D'HENTESAU, monumental drama em 8 actos, seguimento d'O PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA, ha pouco exhibido com successo neste cinema. J 830

Pina Menichelli

THEATRO RECREIO

Companhia do THEATRO PEQUENO — Iniciativa e direcção geral de Mario Domingues e Renato Alvim — Direcção artistica de João Barbosa

HOJE Quinta-feira, 5 de julho de 1916 HOJE

O PANNO SUBIRA' A'S 8 3|4 EM PONTO

ESTRÉA DO THEATRO PEQUENO

que num verdadeiro ensaio para o Theatro Nacional apresenta dois originaes de distinctos escriptores brasileiros e a 1ª actriz EMMA POLA, primeiras representações da comedia-vaudeville em 3 actos, de Bastos Tigre

O MICROBIO DO AMOR

(UMA OBRA PRIMA DO HUMORISMO NACIONAL)

Distribuição: — Ninete, sra. Emma Pola; Dorothéa, sra. Tina Vale; Lavinia, sra. Lina Fulvia; Professor Pasteroide, sr. Romualdo Figueiredo; Amando do Valle, sr. Carlos Abreu; Francisco, sr. Antonio Sampaio; Jersino, sr. Carlos Carvalho; Secretario da Academia, sr. Carlos Santos; Baptistinhas, sr. Francisco Barreiros; Jeremias, sr. Oswaldo Novaes; sr. Carlos Garcia — O 1º acto passa-se no Laboratorio do Professor Pasteroide; o 2º em uma Casa de Saude e o 3º, na Academia de Sciencias Biologicas e Annexas. — E da comedia em 1 acto, de Oscar Guanabarino.

O SR. VIGARIO

(classificada em 1º logar no concurso de comedias, aberto pelo "Theatro Pequeno", do qual foram julgadores os eminentes homens de letras Coelho Netto e Oscar Lopes e os artistas João Barbosa e Guilhermina Rocha).

Distribuição: — Maria, sra. Emma Pola; Carlinda, sra. Tina Valle; Vigario, sr. Romualdo Figueiredo; Carvalho, sr. Carlos Abreu; Bispo, sr. Antonio Sampaio; Padre Angenor, sr. Oswaldo Novaes; Rufino, sr. Carlos Santos; Pedro, sr. Francisco Barreiros; Uma menina, Rita Ribeiro. A acção passa-se numa cidade do interior do Brasil — "Mise-en-scene" de João Barbosa. Scenarios de Angelo Lazary.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.